ANNO [illegible] TERÇA FEIRA 27 DE FEVEREIRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

NOVA YORK, 25 de fevereiro.

O congresso americano acaba de approvar o BILL, apresentado pelas duas commissões reunidas, para regular o apuramento dos votos da eleição de presidente e vice-presidente da republica, sendo em seguida declarados presidente o Sr. Hays, candidato republicano, e vice-presidente o Sr. Wheeler.

COMMERCIAES

LONDRES, 24 de fevereiro.

Fundos no mesmo.
Mercado de assucar firme.

LIVERPOOL, 24 de fevereiro.

Mercado de algodão pesado; venderam-se hoje 4,000 fardos de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 6 11/16, e o dito de Santos a 6 1/2 d. por libra.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

HAVRE, 24 de fevereiro.

Couros seccos salgados de Pernambuco de 79 a 81 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 24 de fevereiro.

Assucar de Pernambuco a 32 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 24 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 4—83 1/2.
Preço do ouro 105.

LISBOA, 24 de fevereiro.

Chegou hoje de Pernambuco o paquete inglez *COTOPAXI*, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGATION; e sahio para Pernambuco o paquete francez *GIRONDE*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES.

RIO DE JANEIRO, 26 de fevereiro.

Cambio sobre Londres a 24 3/8 d. por 1$000 bancario, e 24 5/8 d. particular.
Cambio sobre Paris a 393 réis por franco.

Agencia de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

Por decretos de 14 do corrente foram nomeados:

Grã-cruzes da ordem de Christo o barão de Pirapama e o conselheiro Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, ministros aposentados do supremo tribunal de justiça.

Cavalheiro da ordem da Rosa, o subdito portuguez José Maria Vieira.

Cavalheiros da de Aviz, o cirurgião de divisão Dr. Horacio Cesar; o 1º cirurgião Dr. Tristão Henriques Costa, e o 1º tenente da armada nacional Theotonio Coelho Cerqueira.

Lente da cadeira de physiologia da faculdade de medicina do Rio de Janeiro o substituto da secção de sciencias medicas da mesma faculdade Dr. José Joaquim da Silva.

Concederam-se:

A medalha de 2ª classe designada no art. 1º das instrucções a que se refere o decreto n. 1,579, de 14 de março de 1855, ao catraeiro Francisco de Oliveira Dicha, que salvou o soldado do 11º batalhão de infantaria José Damasio, o qual em a noite de 25 de novembro do anno passado atirou-se ao mar, da ponte da guardamoria, na capital da provincia do Pará.

Foi concedida a pensão de 600$ annuaes ao conego honorario Antonio Eustaquio Alves da Silva, vigario collado da freguezia do Rio Formoso, provincia e bispado de Pernambuco, com a clausula de renunciar o beneficio, cujas obrigações não pode preencher.

Em attenção aos distinctos serviços prestados na guerra do Paraguay pelo alferes José Christino de Calasans Rodrigues, morto no combate do reconhecimento de Humaytá, elevou-se a 1:200$ a pensão de 720$ annuaes, que por decreto de 8 de novembro do anno passado foi concedida á baroneza de Taquary, mãi do referido alferes, em remuneração dos relevantes serviços que prestou ao estado seu finado marido o barão do mesmo nome. Esta mercê fica dependente da approvação da assembléa geral.

Foram naturalisados os subditos portuguezes Antonio Ribeiro e Thomaz de Oliveira Carvalho.

Por portarias de 10 do corrente foram nomeados para os lugares de ajudantes do inspector de saúde do porto, de conformidade com o art. 2º do decreto n. 6,378, de 15 de novembro de 1876, os Drs. Domingos de Almeida Martins Costa e José Firmino Vellez.

Ministerio da fazenda

— Por decretos e titulos de 14 do corrente foram nomeados:

Para a thesouraria do Pará:

1ºs escripturarios os 2ºs ditos Francisco José de Souza Salles e Manoel da Fonceca Bernal.

2ºs escripturarios os 3ºs ditos Antonio Basilio Silverio e Luiz Rodolpho Cavalcante de Albuquerque.

3ºs escripturarios Francisco Manoel de Abreu Coutinho Junior, João Pereira Gomes, Manoel Ferro da Silva e o praticante Antonio Feliciano da Cunha e Oliveira.

O official-maior extincto da thesouraria do Pará, Frederico Augusto de Souza Nogueira, para o lugar de 1º escripturario da de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Foi concedida a João Cavalcante de Mello e Albuquerque a aposentadoria, que pedio, do lugar de official maior extincto da thesouraria de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Membro do conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorro da provincia da Bahia, Severino Gomes da Silva, ficando sem effeito o decreto que nomeou para o referido lugar Bernardo do Canto Brum.

1º escripturario da recebedoria da Bahia, o 2º dito Catão Pereira de Mesquita.

2º escripturario da mesma repartição, o 3º dito Manoel Feliciano de Souza.

2º escripturario da alfandega da dita provincia, o 3º dito Antonio da França Athayde Moscoso.

Foram concedidos;

Ao 1º escripturario aposentado da alfandega de Pernambuco, Anselmo José Pinto de Souza, o augmento de 25 % do respectivo ordenado, e ao 2º conferente aposentado da alfandega da Bahia, Lucio José Gonçalves, o de 15 %, nos termos dos arts. 95 e 92 dos regulamentos de 19 de setembro de 1860 e 2 de agosto de 1876.

A Luiz Emygdio Soares da Camara a demissão que pedio do lugar de praticante da thesouraria do Rio Grande do Sul.

Ministerio da justiça

— Por decretos de 31 de janeiro e 14 do corrente:

Foi aposentado, a seu pedido, o conselheiro André Augusto de Padua Fleury no lugar de director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça, com o ordenado proporcional ao tempo de serviço.

Foi nomeado o juiz de direito Antonio Barbosa Gomes Nogueira desembargador da relação de Ouro Preto.

Foi concedida ao bacharel João Pedro Belfort Vieira a exoneração que pedio do lugar de 6º juiz substituto da côrte.

Foi nomeado director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça o bacharel Bento Luiz de Oliveira Lisboa.

Foi exonerado, a seu pedido, do lugar de 1º official da mesma secretaria o bacharel Cesar Octaviano de Oliveira.

Foram declaradas de 1ª entrancia as comarcas do Ceará-Mirim, na provincia do Rio Grande do Norte e do Rio Santo Antonio, na de Minas Geraes.

Foi marcado o vencimento annual:

De 1:200$ ao promotor publico da comarca do Ceará-Mirim, sendo 800$ de ordenado e 400$ de gratificação.

De 1:400$ ao promotor publico da comarca do Rio Santo Antonio, sendo 800$ de ordenado e 600$ de gratificação.

Foi designada ao juiz de direito avulso Justiniano Baptista Madureira a segunda vara civel da côrte, de 3ª entrancia.

Foram removidos os chefes de policia:

Juiz de direito Vicente da Paula Cascaes Telles da provincia do Ceará para a da Parahyba.

Juiz de direito Francisco José de Souza Nogueira da provincia do Rio Grande do Norte para a do Ceará.

Foi nomeado chefe de policia da provincia do Rio Grande do Norte o juiz de direito Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves.

Foi removido, a seu pedido, o juiz de direito José Ignacio Fernandes Barros da comarca do Jardim para a do Ceará-Mirim, ambas de 1ª entrancia na provincia do Rio Grande do Norte.

Foram nomeados juizes de direito:

Da comarca do Rio Santo Antonio, na provincia de Minas-Geraes, o bacharel Caetano Augusto da Gama Cerqueira.

Da comarca de Chique-Chique, na provincia da Bahia, o bacharel Domingos Rodrigues Guimarães.

Da comarca do Ingá, na provincia da Parahyba, o bacharel Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

Da comarca do Jardim, na provincia do Rio Grande do Norte, o bacharel Francisco Clementino de Vasconcellos Chaves.

Da comarca da Imperatriz, na provincia do Maranhão, o bacharel Emiliano José Rodrigues.

Foram reconduzidos nos lugares de juiz municipal e de orphãos:

Do termo de Sete Lagôas, na provincia de Minas-Geraes, o bacharel Felippe Gabriel de Castro Vasconcellos.

Do termo de Paulo Affonso, na provincia das Alagôas, o bacharel Sylvio Pellico Pereira Ferraz.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo do Ingá, na provincia da Parahyba, o bacharel João Americo de Carvalho.

Dos termos reunidos de Maria Pereira e Pedra Branca, na provincia do Ceará, o bacharel José Patricio de Castro Natalense.

Do termo de Porto de Mós, na provincia do Pará, o bacharel Pedro da Veiga Ornellas.

Foram nomeados presidentes das juntas commerciaes:

De S. Salvador, Joaquim Elizio Pereira Marinho.

Do Recife, Antonio Gomes de Miranda Leal.

Foram nomeados secretarios das juntas commerciaes:

Da côrte, o bacharel Cesar Octaviano de Oliveira.

De S. Salvador, o bacharel Annibal André Ribeiro.

Do Recife, o bacharel Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios:

De tabellião e escrivão de orphãos, ausentes, capellas, residuos e execuções do termo de Alagôa-Grande, na provincia da Parahyba, a Tristão Grangeiro de Almeida Mello.

De 2º escrivão do crime, civel, registro e capellas do termo de Sobral, na provincia do Ceará, ao tenente honorario da exercito Perpetuo Felicito Martins.

Foram commutadas:

Em prisão simples a pena de galés perpetuas imposta ao réo Manoel Ferreira de Carvalho Ralalão, em virtude de decisão do jury do termo do Bonito, na provincia de Pernambuco, por crime de homicidio.

Em quatro annos e meio a pena de oito annos de galés imposta ao réo Joaquim Coelho, em virtude de decisão do jury do termo da capital da provincia do Pará, por tentativa de roubo.

Foi perdoada:

A Ernesto José Felippe Santiago a pena de dous mezes de prisão e multa imposta pelo juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife, na provincia de Pernambuco, por crime de injurias verbaes.

Por portarias de 14 do corrente.

Foram nomeados:

Para a secretaria de estado dos negocios da justiça:

Amanuense, o praticante Josino do Nascimento Ferreira e Silva.

Correio, Antonio Joaquim Pinto.

Para a secretaria da junta commercial de S. Salvador:

Officiaes, Faustino Joaquim da Costa e Maximiano Marcelino Alves.

Amanuense, Luiz Pereira de Miranda.

Porteiro, Pedro Pereira de Alcantara.

Para a secretaria da junta commercial do Recife:

Officiaes, o bacharel João Telesphoro da Silva Fragoso e Innocencio Antunes de Faria Torres.

Amanuense, o bacharel Luiz Rodrigues Vilares.

Porteiro, Antonio Correia Maia.

— O decreto n. 6,486 de 14 do corrente, creou na cadêa da capital do Pará o lugar de ajudante de carcereiro, com o ordenado annual de 300$000.

— Passou-se titulo habilitando ao cargo de juiz de direito o bacharel Francisco de Paula Rabello e Silva.

Ministerio da guerra

— Por decretos de 14 do corrente:

Concedeu-se:

Troca de corpos entre si aos majores da arma de cavallaria Adolpho Sebastião de Athayde e Carlos Machado Bittencourt, este do 3º regimento e aquelle do 2º.

Demissão do serviço de exercito, conforme pedio, ao 2º cirurgião do corpo de saúde do mesmo exercito, Dr. Francisco Alexandre Guedes Chagas.

Transferencia de umas para outras armas do exercito, de conformidade com o disposto no art. 6º da lei n. 1,143 de 11 de setembro de 1861, aos seguintes officiaes:

Alferes do 14º batalhão de infantaria José Carlos Pinto Junior, para a arma de artilharia.

2º tenente do 2º regimento de artilharia a cavallo Rodolpho Leopoldo Pinheiro Bittencourt, para a de cavallaria.

Alferes do 1º regimento de cavallaria ligeira Mirtharistides Lafayette Augusto de Almeida Fortuna, para a de infantaria.

Reforma:

Com o soldo por inteiro:

Na conformidade da 2ª parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, ao capitão aggregado á arma de infantaria Frederico Augusto da Gama e Costa, visto achar-se inutilisado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimento recebido em combate.

Nos termos do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815:

Ao cabo de esquadra do 2º regimento de cavallaria ligeira Maximiano Zeferino da Costa e ao musico de 1ª classe do 15º batalhão de infantaria Virginio Cardoso de Aguiar, por contarem mais de 25 annos de serviço e acharem-se incapazes de nelle continuar.

Aos soldados Cosme Pereira de Araujo Galvão, da companhia de infantaria da provincia das Alagoas, e Manoel Cyrillo da Silva, do asylo de invalidos da patria, em consequencia de estarem inutilisados para o serviço por ferimentos que receberam em combate.

Com o soldo por inteiro e o valor da farinha, de conformidade com o disposto no citado § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, ao tambor da companhia de invalidos da provincia do Rio-Grande do Sul, Eugenio Pereira, visto contar mais de 30 annos de serviço e achar-se incapaz de continuar no exercito.

Foi reformado, tambem com o soldo por inteiro, na forma do mesmo § 3º do indicado plano, o cabo de esquadra do extincto 5º corpo de caçadores a cavallo, Innocencio Antonio da Rocha, por estar incapaz do serviço do exercito em consequencia de ferimento recebido em combate.

Passou a aggregado ao corpo a que pertence, de accôrdo com a immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o pharmaceutico-tenente do corpo de saúde do exercito João Nepomuceno das Chagas.

Ficou sem effeito o decreto de 18 de outubro do anno passado, que nomeou Manoel da Ponte Souza para o lugar de almoxarife do arsenal de guerra da provincia do Pará, visto haver desistido de semelhante emprego.

Foram nomeados:

O doutor em medicina Manoel Rodrigues de Figueiredo, 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito.

O pharmaceutico formado pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro, Herique Joaquim de Avila, alumno pensionista de pharmacia do hospital militar da côrte, pharmaceutico alferes [illegible] com o art. 156 do regulamento approvado pelo decreto n. 1900 de 7 de março de 1857.

O cidadão Francisco Gregorio de Oliveira, para o lugar do almoxarife do arsenal de guerra da provincia da Pará.

Por portarias:

De 13 do corrente foram nomeados:

João Evangelista de Azevedo Soares e Honorio Luiz de Vargas, alumnos-pensionistas de pharmacia do hospital militar da côrte.

Alfredo Alberto Leal da Gunha e Augusto Cesar de Oliveira e Silva, alumnos pensionistas de medicina e cirurgia do indicado hospital.

De 14 tambem do presente mez, foi nomeado o tenente honorario do exercito Antonio Copertino Marcondes do Amaral para o lugar de escrivão da colonia militar do Itapura, na provincia de S. Paulo.

— A seu pedido foi transferido para a fileira do 17º batalhão de infantaria o alferes-ajudante do mesmo batalhão Raymundo Fernandes Monteiro.

Tiveram escusa do serviço do exercito:

O soldado da companhia de cavallaria da provincia de Pernambuco Lourenço Paes de Mendonça, por ser guarda nacional designado.

O cabo de esquadra do 1º regimento de cavallaria ligeira Olympio Alves do Rego Lima, o soldado particular Israel de Freitas e Castro, da companhia de invalidos da provincia do Rio Grande do Sul, e os soldados Silvestre Honorato da Silva e Luiz Telles de Farias, este do 7º batalhão de infantaria e aquelle do asylo de invalidos da patria, todos por incapacidade physica.

O cabo de esquadra do batalhão de engenheiros Francisco de Gusmão, e o soldado do 15º batalhão de infantaria João Barbosa de Lima, ambos por conclusão de tempo.

— Por portaria de 15 do corrente foi nomeado o capitão honorario do exercito, Marcelino José Nery, para o lugar de director da colonia militar D. Pedro II, no Araguay, provincia de S. Paulo.

— Em 7 do corrente, expedio-se aviso á presidencia de Pernambuco, em resposta ao seu officio de 30 de dezembro ultimo, sob n. 460, que não póde ser approvada, por contraria á disposição da circular de 16 de maio de 1860, a deliberação que tomou de mandar continuar o abono dos vencimentos da antiga tabella aos officiaes honorarios, que residerem nas fortalezas consideradas desarmadas, cumprindo que sejam recolhidos á mais proxima fortaleza armada ou ao arsenal de guerra, como mais conveniente fôr ao serviço, os artigos de guerra, que porventura existem nas primeiras das ditas fortalezas.

— Foi transferido para o 2º regimento de artilharia a cavallo o soldado do 1º da mesma arma, Augusto José de Alvarenga.

— Foi nomeado o tenente-coronel do estado-maior de artilharia José Clarindo de Queiroz para servir no archivo militar.

Concedeu-se baixa, por conclusão de tempo, ao soldado do 1º batalhão de infantaria, Terluliano Barbosa.

— Ao presidente das Alagôas expedio aviso o ministerio da guerra em 6 do corrente, communicando em resposta ao seu officio n. 118 de 20 de novembro ultimo, que fica approvada a deliberação que tomou, de declarar que, não se achando ainda organisada a companhia de enfermeiros militares e em vista do art. 167 do regulamento de 7 de março de 1857, as propostas para nomeação do enfermeiro-mór e enfermeiros das enfermarias militares são de competencia dos delegados do cirurgião-mór do exercito, que nas provincias exercem as attribuições deste, na conformidade do art. 54 do referido regulamento; devendo taes propostas ser submettidas á approvação dos commandantes das armas, e, na falta destes, da primeira autoridade da provincia.

Ministerio da marinha

— Por decretos de 14 do corrente foi transferido de 1ª para a 2ª classe, de conformidade com o art. 7º da lei n. 1,204 de 13 de maio de 1864, o 1º tenente da armada Aprigio dos Santos Rocha, e concedida ao 2º tenente Antonio Candido do Amaral a demissão que pedio do serviço da armada.

— Por decretos da mesma data, foi nomeado 2º cirurgião do corpo de saúde da armada o Dr. Constancio Cecilio Soledade.

— Por titulos de 6 foram nomeados, para a escola de machinistas da armada:

Professor interino da 1ª aula do 1º anno o 1º tenente reformado da armada, Collatino Marques de Souza.

Professor interino da 1ª aula do 2º anno o 1º tenente da armada Antonio Carlos Freire de Carvalho.

Professor de desenho e desenhador das officinas de machinas do arsenal de marinha da côrte, Joaquim Mathias Pereira dos Santos.

Escrevente-archivista, João Nepomuceno da Silva.

Porteiro, José Thomaz de Almeida.

Ministerio dos estrangeiros

— Por decretos de 14 do corrente foram:

Exonerado, a seu pedido, do cargo de commissario brasileiro da commissão mixta de demarcação de limites entre o imperio e a Bolivia o barão de Maracajú.

Promovido a secretario da legação na Republica do Perú o addido Francisco Regis de Oliveira.

Removido no mesmo cargo de secretario para Lisboa Evaristo Camargo de Atayde Moncorvo.

Nomeado addido de 1ª classe á legação em Vienna o bacharel em direito Luiz Accioli Pereira Franco.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A IGREJA E O ESTADO

Caveat populus.

« Levanta a tua bôa risada burgueza, honesta e convicta, leitor amigo; levanta-a com a tua mulher, e com o teu filho, e deixa que os outros poderes do mundo levantem contra ti os exercitos.

« Quando a gargalhada dos homens sensatos passeia tres vezes em redor de uma instituição—que ella se chame tribunal, que se chame força armada, que se chame a igreja, que se chame a corôa, essa instituição cahe. —*Ramalho Ortigão.* »

O povo brasileiro cançou de encarar seriamente as suas illusorias instituições, o seu governo, e o proprio poder irresponsavel.

Comprehendeu que os executores fementidos da constituição e das leis tem o arbitrio por norma e o sophisma por arma.

Comprehendeu que, praticamente, o rei reina, governa e administra por si só, e sem attenção a nenhum dos preceitos, a que se devia subordinar.

Só quem tem vontade é a corôa!

Comprehendeu que os poderes constituidos perderam de todo a moralidade e o criterio, e se converteram em instrumentos facciosos; e que, sem curarem dos legitimos interesses da patria, favorecem mutuamente as suas conveniencias pessoaes, e as do grupo que os rodeia, e com o qual contam para sua segurança e dominio.

Mas o *absolutismo constitucional* é por si [illegible] rá infallivelmente.

O povo cançou de representar, de pedir, de implorar, e só o riso de mofa, o pouco caso, o desdem obteve como deferimento de suas petições!

As mais graves questões, e cuja solução urge, sob pena de completo desmoronamento social são postas á margem com tanto cynismo, que até são occultadas ao parlamento, mesmo nessa arenga sediça, repetida sempre e sempre suspeita, chamada falla do throno, ou antes essa « soberania historica da bagatella; essa pompa palavrosa da insignificancia, essa emphase da nullidade— commoda perante a constituição—lastimavel perante a intelligencia. »

Já nada ha sério entre nós!

E emquanto o povo não usa de seus direitos e os não exercita com severidade, responde ao ridiculo de seus dominadores com uma solenne gargalhada.

E a gargalhada do povo acaba de produzir um effeito surprendente.

De ha muito que se reclamava a sahida do Sr. conselheiro José Bento da Gunha Figueiredo do ministerio, e os competentes eram surdos aos reclamos incessantes que nesse sentido affluiam de toda a parte. S. Exc. por mais que invocasse a *Divina Providencia*, não dava um passo que não fosse um erro, quasi sempre fatal e digno de serio reparo.

A solicitação quasi unanime dos brasileiros para que, especialmente pela questão religiosa, não fosse conservado no poder esse Sr. conselheiro, que assumio nessa materia a posição mais perigosa para o paiz, foi acintosamente desprezada!

O Sr. conselheiro José Bento desagradara ao povo e por isso mesmo devia ser conservado! Era um castigo á *canalha*!

A *canalha*, porém, tem um criterio irresistivel, e fez da gargalhada a sua arma para libertar-se do seu insensato acabrunhador.

Para supplantar ridiculas figuras, nada ha mais poderoso do que expol-as á irrisão.

Foi exposta ás vistas publicas uma figura parecida com a do ministro do imperio, e os rapazes a acompanharam com vaias, gritando-lhe:—*largue a pasta.*

E.... a gargalhada venceu! E o Sr. conselheiro José Bento foi expulso dos conselhos da corôa pelos seus proprioscollegas!

S. Exc. foi exonerado *a bem do serviço publico*.

Foi compellido a deixar a pasta!

A augusta Regente e o Sr. Duque de Caxias não resistiram á gargalhada da multidão.

Resistiram ao serio para obedecerem á mofa, ao ridiculo, á patuscada carnavalesca!

Temeram que a gargalgada os matasse tambem.

A occasião escolhida para a desastrosa queda do Sr. José Bento foi a mais infeliz, quér para elle, quér para os seus cóllegas.

Dissemos que o Sr. Duque de Caxias e outros collegas achavam-se em desharmonia e plena discordia com o Sr. ministro do imperio; e o governo, tomando o mais grave aspecto, nos disse pela imprensa:—*Não ha tal: fallais á verdade, o Sr. José Bento acha-se na mais deliciosa confraternidade e unidade de vistas com os seus dignos collegas.*

Pouco tempo se passou e o proprio governo acaba de provar que dissemos a verdade. O Sr. Caxias e os outros despediram descortezmente o Sr. José Bento, sob a influencia do carnaval.

E uma gargalhada homerica partio de todos os angulos do Brasil!

Deixemos, porém, registrado, e por amor da justiça, que emquanto o Sr. José Bento errou mereceu ser conservado; mas tendo, contra os habitos do seu governo, praticado um acto acertado, hoje no conhecimento do publico, teve o desagrado dos seus companheiros; foi sem ceremonia, despedido, e quando o povo o apupava na praça publica por seus actos anteriores.

E uma gargalhada geral se fez ouvir!

Dissemos que S. M. o Imperador determinara pelo telegrapho que nada se fizesse sobre a questão religiosa até a sua chegada.

O governo contestou-nos essa verdade, negou a interferencia do rei, em viagem, nos negocios do estado; e, entretanto, sobre essa materia, e de urgentissima solução, nada mais se fez; sendo para notar que até sobre ella a falla do throno guardou o mais profundo silencio.

O Sr. José Bento, dando hontem conta ao senado dos motivos da sua queda, disse entre outras tristissimas banalidades que não mais era *necessaria* a sua presença no ministerio, porquanto a *questão religiosa estava morta!*

Quem a matou? Qual a solução?

Pobre Sr. José Bento, por quem hoje não sentimos senão compaixão.

Entretanto, dizem-nos os jornaes da Europa, e consta de noticias vindas de Roma, que o Imperador [fóra do exercicio do seu alto cargo] trata com Pio IX de um accordo nessa questão!

E a questão está morta! Com uma gargalhada geral recebe o povo tudo isso!

Que accordo póde o Sr. D. Pedro, *seguramente incognito* em Roma, fazer por sua unica vontade e arbitrio, sobre essa materia?

Onde a faculdade do Imperador para tratar por si, em seu nome, e sem referenda, de estabelecer bases para uma *accommodação* com a santa sé?

Contará, talvez, com a subserviencia do corpo legislativo?

Já na outra viagem teve o Imperador a velleidade de pretender harmonisar Pio IX com Victor Emmanuel [!], e vio frustrado o seu intento ante o desdem com que foi tratado.

Agora, e quando esse chefe ultramontano acaba de confirmar toda a sua animosidade contra o *placet*, bem como contra todas as instituições liberaes, pretende o Sr. D. Pedro II chegar a conchavo com Pio IX.

Teremos uma concordata imperial?

Qual será ella?

A santa sé, depois de sua attitude, após o concilio de 1870, cederá do que elevou á cathegoria de doutrina e de ponto de fé?

Ninguem o dirá, a não ser que Sua Magestade, *com dinheiro do seu bolsinho*, compre alguma concessão.

Póde o Brasil ceder á santa sé alguma cousa de que se acha estabelecido na constituição?

O *placet*, a liberdade de consciencia, a subordinação do clero ás leis do Estado, a interferencia dos poderes constituidos para a execução no imperio dos decretos do Vaticano, podem de qualquer modo ser modificados ou cedidos, conforme o exige o pontificado?

Ninguem tambem o dirá, a não ser que a forma do nosso governo perca de todo a apparencia que lhe resta, e mudemos francamente de instituições, para passarmos ao despotismo franco de accordo com o altar.

O que fará, pois, Sua Magestade com o seu *bom amigo* Pio IX?

O *incognito* de Sua Magestade fóra do Imperio é curiosissimo! D. Pedro de Bragança se transforma em imperador do Brasil de quando em quando: e afinal fica Sua Magestade dentro e fóra do Imperio, sempre o mesmo, e..... está no céo, na terra e em todos os lugares, onde se chama por elle!

E a tudo isso o povo brasileiro responde tambem com uma gargalhada.

As farças provocam a hilaridade, e a que se representa nesta terra é das mais engraçadas. Os figurantes guardam a maior seriedade, mas têm a infelicidade de só provocarem o riso.

O Imperador, neste seu empenho de harmonisação com o papa, talvez á custa das prerogativas da soberania nacional, commette um erro palmar até contra a sua propria autoridade no Brasil!

Quem não tem força para recusar o dominio de sua consciencia aos padres, não a tem igualmente para disputar a sua liberdade aos despotas.

As lições recebidas por Sua Magestade nos Estados-Unidos da America do Norte, onde sem duvida apreciou as vantagens que da liberdade plena de cultos resultam ao paiz, parece que não lhe aproveitaram.

Sua Magestade, com o seu procedimento de mendigar accordos com a santa sé, mostrou-se disposto a sacrificar os dictames de sua consciencia livre aos caprichos de uma igreja intransigente; e isto manifesta ao mesmo tempo que, se a sua propria consciencia é assim sacrificada, faltar-lhe-ha o valor de manter e assegurar a liberdade do povo que o tem por chefe.

Se o Sr. D. Pedro II colheu, em *sua viagem prodigiosa*, alguma idéa adiantada, de verdadeira civilisação e de progresso real, deveria ter comprehendido que uma igreja do Estado é um obstaculo á acção de um governo livre.

Se o Sr. D. Pedro II aproveitou alguma cousa boa do que vio entre os povos mais adiantados, comprehenderá sem duvida que a liberdade plena de cultos, unico meio de manter a liberdade de consciencia, é imprescindivel a todo o povo que quer attingir a sua perfeição moral.

Kant deu á moral o lugar da verdadeira elevação que lhe compete dentro da alma humana, precisamente porque conseguio separal-a do sentimento que a enerva, e do interesse que a rebaixa.

Sabe Sua Magestade, e já o tem confessado, que no Brasil é indeclinavel estabelecer o casamento civil com a maior amplitude, porquanto disso depende, em maxima parte, não so o socego e segurança da familia, como a acquisição de colonos uteis, de que tanto necessitamos.

Mas Sua Magestade não pode ignorar que a santa sé por seu sordido interesse, e por calculo de sua nefanda politica, repelle semelhante idéa, e em toda sua plenitude. Nisso, especialmente, não transige.

Manter, pois, relações amigaveis com o papado actual, é prescindir dessa grandiosa e civilisadora providencia.

Em que, pois, consistirá o accordo?

O que quererá o Sr. D. Pedro II fazer de nós?

Pobre povo!

O que te resta dessa constituição que te deu o teu primeiro senhor?

Somente o que ella tinha de máo em sua fonte:—a falsa aristocracia, a falsa grandeza, a falsa virtude, o falso talento, o funccionalismo exuberante e de uma audacia insupportavel, o reinado da usura, a ruina do trabalho, o sophisma dos principios, a decadencia da arte, a quéda dos caracteres e dos espiritos.

Só nisso somos constitucionaes!

Aguardemos os factos e as vozes do parlamento.

Ganganelli.

Rio, 17 de fevereiro de 1877.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE FEVEREIRO

Noticias do sul do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Espirito Santo*, trazendo datas: do Rio da Prata 12, do Rio Grande do Sul 11, de Santa Catharina 13, do Paraná 12, de S. Paulo 16, do Rio de Janeiro 20, da Bahia 23 e de Alagôas 25 do corrente.

Além do que publicamos sob as rubricas *Parte Official*, *Interior* e *Assembléa Geral*, eis o que encontramos nos jornaes:

REPUBLICAS DO PACIFICO

— São destituidas de importancia politica as do Chile, que chegam a 30 do passado. Apenas provocava algumas recriminações o facto do governo boliviano haver cassado o *exequatur* ao consul chileno em Caracoles. Havia muito que a rivalidade trazia alli divididos bolivianos e chilenos. O consul destes era increpado de fomentar esta animosidade, creando uma associação de soccorros mutuos entre os seus conterraneos, sem solicitar approvação da autoridade do paiz, e desconhecendo mesmo a jurisdicção desta para conhecer dos factos relativos a um tumulto levantado por duzentos trabalhadores chilenos, e para o qual se dizia terem concorrido instigações do mesmo consul.

O governo boliviano participou isto ao do Chile, lamentando que a necessidade de manter a ordem publica naquelle districto o houvesse obrigado a dar este passo, e suppunha-se que não passasse daqui o negocio, embora, como é natural, os periodicos chilenos não cessassem de erguer brados contra a intoleravel oppressão de que diziam serem victimas os seus patricios no territorio da republica visinha.

Relativamente a esta, dizia-se que a attitude revolucionaria em que se apresentava em Santa Cruz o Dr. André Ibañez, terminára pelo submettimento deste ao governo e entrega do departamento ao general João José Perez. Apezar disto affirmava-se que o elemento federal continuava a lavrar surdamente não só alli, mas tambem nos departamentos do littoral, ameaçando seriamente a integridade do estado.

Fôra tambem descoberta uma conspiração entre o exercito, tendo sido presos muitos officiaes, inclusive chefes de batalhão, rebaixados do posto alguns, açoutados outros, e fugindo ainda outros. O Dr. Terrazas fôra intimado para deixar o paiz dentro de 24 horas, sob pena de ser arcabuzado.

O governo acabava de publicar dous decretos, um restabelecendo a prisão por dividas, outro supprimindo as municipalidades de provincia, exceptuadas as das capitaes de departamento.

Proseguia o processo de Clavijo, bispo de Limira, accusado de roubo sacrilego e fabrico de moeda falsa. Tinha este uma fazenda arrendada a dous hespanhóes, e por occasião do roubo da igaeja de Cahóni, seguindo-se a pista dos ladrões com o auxilio dos indios, que teem para isto peculiar instincto, descobriram-se na casa daquella fazenda não só os objectos roubados, mas tambem a fabrica em que iam ser convertidos em moeda. Os hespanhóes declararam que não eram arrendatarios, mas simples prepostos do bispo, por cuja conta trabalhavam, e então foi este preso e estava sendo processado; admirando-se todos que ninguem houvesse invocado ainda o fôro ecclesiastico.

No Perú nada occorrera de gravidade. O congresso acabava de votar dous milhões de sóes para promover a immigração européa. Na camara dos deputados discutia-se o orçamento, tendo passado em 1.ª discussão o monopolio do salitre para o governo.

No Equador terminou a guerra civil com o triumpho da revolução. Derrotado em 14 de dezembro o exercito de Barrero nas alturas de Galte, o povo de Quito levantou-se, depôz o governo, cujos membros se refugiaram na legação colombiana, e sem disparar um tiro entrou a 26 na capital o exercito do general Veintimilla, que assumio logo o supremo governo da republica, participando-o ás outras nações por circular do dia seguinte.

Outrotanto não se dava na Colombia, onde proseguia a guerra. Tratava-se de propostas de paz entre o governo central e o estado de Antiochia, mas não haviam grandes esperanças de chegarem a um accordo, parecendo antes que com estas negociações apenas se queria ganhar tempo.

RIO DA PRATA

— Nada de interesse politico referem os jornaes de Buenos-Ayres e de Montevidéo.

— Uma carta da cidade do Paraná dizia ter causado alli sensação o facto de haver desertado, deixando o armamento, uma das sentinellas que guardavam Lopez Jordan. A esposa do caudilho esforçava-se por obter que se tirassem a este os ferros dos pés e cessasse a sua incommunicabilidade.

— Um telegramma particular de Buenos-Ayres, recebido no Rio de Janeiro, noticiava que fôra de novo elevado a 10 dias o prazo da quarentena alli para os navios procedentes do Rio de Janeiro.

RIO GRANDE DO SUL

Eram aterradoras as noticias do Herval. Organisava-se alli uma quadrilha de salteadores, tendo vindo gente até do Estado Oriental para alistar-se nas fileiras da quadrilha. Os habitantes dessa freguezia estavam aterrados.

O calor intenso dos ultimos dias tinha alterado o estado sanitario da cidade de Jaguarão, tendo-se desenvolvido a cholerina e febre typhoide.

Em Artigas, villa fronteira áquella cidade, em consequencia do calor intenso que tem reinado, declarou-se um pequeno incendio em uns mattos de faxina de um rancho situado nos suburbios da povoação.

Um pobre velho, dono do rancho, vio-se repentinamente rodeado pelas chammas e ficou horrivelmente queimado. Conduzido para uma casa proxima, lhe foram prestados os primeiros soccorros, porém logo succumbio no meio de atrozes padecimentos.

Pavoroso incendio lavrava nos campos da Canhada Grande, pouco além da estrada que conduz a Cerro Largo. De Jaguarão avista-se durante a noite as chammas desse incendio.

São effeitos da terrivel secca que assola a provincia, e naquella fronteira o desanimo é geral, á vista de tantos males e prejuizos na campanha.

Escreve o *Diario de Pelotas*:

« No dia 8, ás 11 horas da manhã, no Povo Novo, districto do Rio-Grande, o Sr. Manoel Antonio Gonçalves, de 70 annos de idade, casado, sahio para o campo, afim de repontar umas vaccas e esperar uma carreta que vinha do Capão Secco. Não muito distante de sua casa, encontrou-se com Antonio Teixeira Machado, que disparou-lhe um tiro, dando-lhe morte instantanea; evadindo-se logo o assassino, sendo, porém, conhecido pelos escravos que vinham com a carreta.

« O assassinado Manoel Antonio Gonçalves, era intimo amigo do assassino; porém este, por motivo da politica, inimisou-se com aquelle e jurou vingar-se, como o acaba de fazer agora, assassinando cobardemente um excellente chefe de familia, dedicado amigo e politico de crenças firmes e inabalaveis. »

— Noticiam do municipio do Passo Fundo:

« O tenente-coronel Manoel Francisco de Oliveira foi nesse dia victima dos punhaes homicidas de sicarios, escravos seus. Acabava de administrar os serviços das plantações em sua estancia, distante quatro leguas da villa do Passo Fundo, quando, ao regressar para casa, fôra assaltado junto a uma porteira por esses tres monstros, que cada qual, sem alma e coração, cravaram-lhe ao peito as mortiferas laminas de suas facas, depois de haverem-n'o açoutado!

« Estão presos esses verdugos, e confessam tão horrivel crime, no qual se acham compromettidos, como complices, mais sete escravos do inditoso assassinado, desse distincto cidadão, que ainda hontem, cheio de vida, era o idolo de sua familia, que hoje desoladamente o pranteia. »

Fallecêra, no Rio Grande, o Revd. vigario Damasio de Mattos, que era geralmente respeitado pela sua intelligencia e que tantas sympathias gozava pelo seu trato ameno e distinctas maneiras.

— Encontrámos nas folhas recebidas as seguintes noticias a respeito das notas falsas de 10$000.

« O capitão Americo José Furtado Camboim acaba de [illegible] ilhada, do qual é delegado de policia, 161 cedulas falsas das de 100$, que percorrem toda a provincia, e tem procedido energicamente, afim de descobrir o autor e passadores das mesmas cedulas, achando-se por emquanto preso como cumplice em tal crime um individuo de nome Manoel Monteiro Junior. »

Diz o *Diario de Pelotas* :

« Concluio-se hontem (8), o inquerito policial sobre a moeda falsa. Vinte e cinco foram as pessoas inqueridas. Pelo que se deprehende do volumoso processo, a autoridade tentou todos os recursos para a descoberta dos criminosos, sendo, porém, em vão todos os esforços. »

PARANA'

No dia 18 do corrente deveria inaugurar-se a capella edificada na colonia Orleans.

« Esta capella, diz o *Dezenove de Dezembro*, é construida em um dos extremos da colonia, quasi nos limites com a de Santo Ignacio, de modo a servir perfeitamente ás duas.

« Está situada sobre o alto de uma collina, de sorte que é vista de grande numero de pontos e á uma grande distancia. Nas fórmas da renassance italiana encontra-se o seu estylo. Quatro partes distinctas, percebidas ao primeiro olhar, compõem este edificio : um porteiro, uma nave, santuario e sacristia ; o porteiro e a nave coroada de um pequeno campanario dominam o conjuncto da construcção ; vem em seguida o santuario, um pouco menos elevado, e finalmente a pequena sacristia, ainda um pouco mais baixa.

« O portico, munido de uma escadaria, tem 8 metros de largura sobre 2m20 de fundo ; é formado por quatro columnas de ordem dorica, que sustentam um entablamento da mesma ordem com frontão triangular. Estas columnas teem 4m50 de alto sobre 0m56 de diametro em sua base. O portico é ladrilhado de marmore artificial, formando lindos desenhos ; o frontão é decorado.

« Acima do portico, e sobre a parede da fachada da frente, está disposto um pequeno campanario de 3,m00 de altura sobre 2,m00 de largura ; este campanario é coroado por um frontão circular, que sustenta uma cruz. Sob o portico entra-se na nave por uma espaçosa porta, que é acompanhada lateralmente de duas elegantes janellas.

« A nave é uma superficie de 64 metros quadrados, podendo facilmente conter 300 pessoas. Além das duas janellas que existem sob o portico, esta nave é esclarecida por seis outras, praticadas nas duas paredes lateraes, produzindo conveniente ventilação.

« O santuario, um pouco menos elevado e mais estreito que a nave, tem seu assoalho um pouco mais alto ; a este sobe-se por um elegante degrão, moldurado em madeira vermelha sobre base de embuya ; terminando o degrão está a respectiva grade da mesma madeira envernizada. A superficie do santuario é de 18 metros quadrados.

« O altar que guarnece, feito segundo as fórmas do rito romano, elegante e sólido, tem 2m,20 de largo sobre 3m,30 de alto ; é branco, com frisos dourados, terminando por um alto e lindo nicho de embuya preta envernizada.

« A sacristia, collocada na parte posterior do edificio, tem sua porta de entrada sobre a face posterior ; a esta sobe-se por sete degráos, que terminam em um pequeno terraço, collocado na frente da respectiva porta.

« Os tectos são todos estucados.

« No dia da festa da inauguração, será esta capella esplendidamente decorada interna e externamente. É projecto e execução do engenheiro E. Limoeiro, sendo ambos os trabalhos de esmerado gosto. »

Falleceram : em S. José dos Pinhaes, o capitão Constantino Ferreira Bello ; e em Campo Largo, o alferes Felippe Tavares de Miranda.

S. PAULO

Na noite de 11, ás 10 horas, cahira ao mar, de bordo do brigue *Magdala*, o marinheiro inglez William Williams, que se achava embriagado. e afogou-se.

Diz uma folha da mesma cidade :

« Informam-nos que ante-hontem á noite (11), entrando na pharmacia Santista uma rapariga com visiveis signaes de castigo pelo rosto e corpo, o Sr. Dr. Moysés, proprietario da referida pharmacia, não só lhe fez auto de corpo de delicto, como, acto continuo, assignou 500$000 para sua liberdade. Semelhante acto de philantropia, só por si coloca quem o praticou tão alto, que certamente não lhe podem chegar os elogios que possamos tecer-lhe.»

Escreve o *Aurora* de Silveiras :

« Na tarde de 27 de janeiro findo, cahio sobre esta cidade uma forte trovoada, acompanhada de chuva torrencial e saraiva. As descargas electricas se succediam umas ás outras. Infelizmente um sinistro temos a registrar. Antonio Coritiba, na flôr da juventude, casado, e que estava trabalhando na roça de Laurindo Lemos, nos suburbios desta cidade, foi victima do raio, que o fulminou.

« Nesse momento, talvez, Antonio Coritiba não tinha outro pensamento senão o de seu trabalho, que o absorvia, não lhe dando idéa do perigo em que se achava, por isso que, com sua enxada, fazia covas para a planta de canna.

« Seu destino, pois, tinha-lhe marcado o termo da existencia pela faisca electrica. »

Em Pirassinunga fôra preso, no dia 7 do corrente, a 3 leguas mais ou menos desta villa, João Pinto, conhecido por João Luiz, que ha tres annos mais ou menos, na villa das Araras, assassinára a um seu parente. O criminoso, ao receber a ordem de prisão, armado, resistio, e bem assim sua familia, que tambem armada oppoz-se á entrega do preso, fazendo fortissima resistencia, dando assim lugar a serio conflicto. Então a policia fez fogo sobre o criminoso, o qual achava-se gravemente doente, e o policia Affonso, uma das praças que compunha a escolta, tambem sahira com uma das mãos um tanto machucada.

« Nessa localidade, segundo diz o *Pirassinunga*, teem sido continuas e bastante copiosas as chuvas que teem havido por estes lados, e tambem consta-nos que teem cahido fortes chuvas de pedras, e que bastante mal tem causado em algumas roças. Na fazenda do Sr. Dr. Cincinato, consta-nos que rebentára um grande açude, em consequencia de receber grande quantidade d'agua, e tambem que na fazenda do finado Francisco Soares deu-se acontecimento igual, porém ainda maior que o da primeira. São grandes os prejuizos havidos, e a continuarem as chuvas, espera-se que ainda maiores serão elles. »

— No Rio de Janeiro fôra recebido o seguinte telegramma pelo *Jornal do Commercio* :

Santos, 19 de fevereiro, 11 horas da manhã. —Tendo vindo do governo ordem de remetter para ahi o dinheiro que houvesse na alfandega, appareceu arrombado o respectivo cofre. Desconfia-se que o arrombamento fosse feito só para encobrir o anterior desvio de dinheiro que não era pouco.

Consta-nos que o governo mandou suspender o thesoureiro da alfandega, procedendo-se a averiguações administrativas e policiaes, e que o roubo é avaliado em 180:000$.

RIO DE JANEIRO

— No senado, no dia 16 do corrente, foi lido o parecer de commissão sobre a eleição de Pernambuco, que conclúe assim :

« Á vista do exposto é a commissão de parecer :

« 1.º Que seja adiado o conhecimento das eleições primarias das parochias mencionadas, cujas actas deixaram de ser presentes á commissão, ou não vieram completas ; bem como, na parte que lhes corresponde, a eleição secundaria dos collegios a que pertencem ;

« 2.º Que seja adiado o conhecimento da eleição secundaria do collegio de Caruarú ;

« 3.º Que sejam approvadas as eleições primarias de todas as outras parochias da provincia de Pernambuco e secundarias dos respectivos collegios ;

« 4.º Que seja reconhecido senador do imperio o Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira.

« Sala das commissões, 16 de fevereiro de 1877.—*Visconde de Nictheroy.* — *J. J. Teixeira Junior*, com restricção quanto á exposição de motivos.—*J. J. Fernandes da Cunha*, com restricção quanto á exposição de motivos.

« Foi a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos. »

O Sr. F. Octaviano [pela ordem] aproveita a occasião para pedir á nobre commissão de constituição e poderes que, logo que tenha estudado as eleições das provincias do Paraná e do Rio Grande do Norte, digne-se de passar-lhe as actas de quaesquer dessas duas eleições, porque amigos politicos seus daquellas provincias o incumbiram de examinar essas actas para indicar defeitos e nullidades, e elle não ha de improvisar de um dia para outro contestações a alguns esquecimentos que possa ter tido a commissão.

Nesta camara vive-se na melhor fé, presta-se toda a confiança ao que dizem as commissões; entretanto o honrado ministro da fazenda já deu o exemplo de contestar com toda a valentia o trabalho de uma commissão de que o orador fazia parte. S. Exc. tinha examinado os papeis e entendeu que devia reclamar ; isto quer dizer que não se deve ter confiança implicita em materias desta ordem ; e portanto está o orador no seu direito, sem que offenda aos honrados membros da commissão de poderes, pedindo que as actas das eleições do Rio Grande do Norte e do Paraná, desde que Ss. Excs. as tenham visto e feito seu juizo, lhes sejam communicadas.

O Sr. Teixeira Junior observa que a praxe estabelecida, quer nesta camara, que na outra, é apresentarem as commissões seus trabalhos á mesa, desde que os concluem ; e portanto não sabe se a commissão de poderes, antes de apresentar á mesa seus pareceres sobre as eleições das provincias do Paraná e do Rio Grande do Norte, deve submetter as actas ao nobre senador pelo Rio de Janeiro.

O Sr. F. Octaviano deseja somente que, quando a commissão apresentar seus pareceres sobre as eleições do Rio Grande do Norte e Paraná, fiquem logo sobre a mesa as respectivas actas e mais papeis, porque pretende estudar essas eleições, para o que não pedirá muito tempo ao senado, pois nem tem o habito de incommodar a attenção dos seus collegas com longos discursos, nem deve contar mesmo com um favor que possa prejudicar a marcha do serviço da casa.

Reconhece que ha necessidade de resolver logo essa questão ; mas espera que o senado collocar-se-ha em sua posição, elevada, não quererá ouvir novamente as queixas que se fizeram contra o primeiro reinado, de entrarem aqui senadores por conluios, manejos, actas pouco examinadas.

Eis aqui a razão porque convem mesmo a ambos os partidos politicos dar toda a liberdade de discussão, franquear todos os elementos, afim de que os dignos cidadãos que teem de entrar para esta casa, entrem com suas cabeças bem levantadas.

O Sr. Presidente: — O nobre senador será attendido.

Em seguida :

O Sr. Duque de Caxias, dando conta da recomposição ministerial, diz que ella se fez em virtude das reclamações que havia recebido de diversos Srs. deputados contra a permanencia do Sr. conselheiro José Bento no ministerio.

O Sr. Cunha Figueiredo diz que, se não fosse o uso parlamentar e o dever de honra preferiria neste momento guardar silencio. Mas apezar deste seu desejo vê-se na absoluta necessidade de explicar ao senado a sua retirada do gabinete.

Não tendo desejado jamais ser ministro, recusára o convite do seu nobre amigo e collega, o Sr. Barão de Cotegipe, para fazer parte do gabinete presidido pelo Sr. Duque de Caxias. O nobre ministro da fazenda, porém, insistira e fizera-lhe o favor de ir á sua casa, apresentando-lhe nesta occasião diversas considerações, ás quaes o orador não pudera resistir, porque receiava ser taxado de egoista.

Recordára então as difficuldades em que se achava o paiz ; lembrára as tres grandes questões pendentes ; os embaraços financeiros, a lei eleitoral e a questão religiosa.

Fôra-lhe dito que quanto á questão financeira e á eleição já se sabia o que se devia fazer, e que quanto á questão religiosa ficava elle encarregado de estudal-a. Expuzera então as suas idéas que foram aceitas, e acabara por decidir-se a fazer parte do ministerio.

Na primeira época da sua vida ministerial tudo correra bem, mas depois da eleição começara a despontar a crise que terminou com a sua sahida do gabinete.

Por diversas vezes fizera-lhe ver o Sr. Duque de Caxias que alguns amigos estavam descontentes com a estada do orador no ministerio, e que iriam para a opposição se elle continuasse.

Respondêra sempre que não estava no gabinete por seu gosto, e que só se conservaria, houvesse ou não opposição, até a abertura do parlamento, para poder, logo que se dessem os primeiros combates parlamentares, explicar todos os seus actos, de modo que não ficasse em pé nenhuma duvida.

Neste proposito estivera desde que lhe fallaram na necessidade da sua sahida, porque assim o exigia a sua dignidade. Não podia deixar o ministerio, simplesmente porque se lhe dizia que era a causa do descalabro da maioria conservadora.

Collocada a questão neste pé a solução que se podia esperar foi a que teve, solução sabia que respeita muito, e pela qual cada vez mais se dedica a Sua Alteza com todos os sentimentos da mais pura lealdade. Já não era necessario no gabinete porque a questão religiosa estava morta.

O Sr. Zacarias diz que a politica não soffreu mudança com o concerto feito no ministerio, conforme asseverou o Sr. Duque de Caxias, e no que acredita por que o programma do gabinete de 25 de junho é o programma do Desengano, e continuará a sê-lo em quanto permanecer no ministerio aquelle que o organisou.

As cousas passaram-se muito naturalmente. O nobre Sr. Barão de Cotegipe tinha duas pastas a seu cargo, havia muito tempo. Era justo dar ao publico o prazer de vê-lo menos sobrecarregado, e portanto deixou a pasta de estrangeiros que o Sr. Diogo Velho, ministro da justiça, tomou para si com aquelle mesmo direito de visinhança com que passára da Parahyba para o Rio-Grande do Norte.

Para a pasta da justiça que ficou vaga chamou-se um advogado, que entrou para o ministerio pelo principio de que estava aberta a porta.

Não duvido que assim o ministerio se tenha tornado mais forte, e foi com este intuito que na recomposição se fez uma victima. Assevero que o presidente do conselho é o immediato depositario da confiança da corôa, e dahi o direito que tem o chefe de um ministerio de exigir a sahida de um collega apanhado em falta. Mas esse direito deve ser exercido com regra ; se um ministro pratica um acto insustentavel, o presidente deve chegar ao collega e dizer-lhe—não podeis mais ser ministro. Se porém, o presidente guarda silencio, se não se mostra hostil ao acto do collega, perde o direito de exigir a sua demissão.

O gabinete foi solidario em todos os actos do ex-ministro do imperio : foi solidario no contrato Berlink, na importação de um casal de mestres para propagar o bom ensino, e no contrato dos banhos. Logo, se o Sr. Cunha Figueiredo não podia ser mais ministro, os seus collegas tambem não podiam continuar a se-lo, visto como os actos do Sr. ministro do imperio não soffreram reprovação a não ter sido por detraz da cortina.

As causas, pois, que se tem dado da recomposição ministerial, não são verdadeiras. Não póde aceitar a idéa de ter sido a demissão do Sr. Cunha Figueiredo motivada pelos pasquins; não póde admittir que o Sr. Duque de Caxias tenha recuado diante do facto de ter o Sr. Cunha Figueiredo figurado no carnaval. Diante da deslealdade que houve contra o Sr. ex-ministro do imperio, não póde deixar de collocar-se a seu lado, porque elle obrou muito regularmente, e o governo não procedeu bem.

O Sr. Barão de Cotegipe diz que não contesta nenhuma das proposições do illustre collega que deixou o ministerio. Com effeito elle foi instado e muito para fazer parte do gabinete. Comprehende as razões que teve o Sr. conselheiro José Bento para não pedir a sua demissão, e sabe que uma das principaes foi evitar que se dissesse que elle recuava perante a discussão das camaras.

O gabinete póde estar em érro, mas entendeu que devia recompôr-se com a exclusão de um senador, dando assim a necessaria preponderancia á camara dos deputados.

Além disto o ministerio não podia deixar de attender ás conveniencias politicas e parlamentares.

Podia ser que o nobre ex-ministro se tornasse um obstaculo, e neste caso devia deixar a pasta.

O gabinete não teve motivo que se possa julgar deshonroso ao illustre Sr. conselheiro José Bento, e a sua sahida explica-se perfeitamente de acordo com as regras parlamentares.

O Sr. [illegible] diz que não vê [illegible] do nobre ministro da fazenda senão o corollario de sua conhecida maxima : não serei eu o coveiro do meu partido.

Nota que em todos os tempos o partido conservador tem tido por dogma cordial sustentar o prestigio do principio de autoridade. Se depois de uma opposição parlamentar o ministro fica derrotado, o gabinete partidario desta doutrina deve retirar-se.

Concedido que o Sr. José Bento tivesse praticado actos [illegible], cumpria ao ministerio approval-os. [illegible], desde que todos os seus actos foram resolvidos em conselhos de ministros, a questão estabelecia-se neste terreno : ou o ministerio sustentava o Sr. José Bento, ou não tinha forças para isto, e então devia retirar-se.

Não acontecendo assim, o Sr. José Bento sahio do ministerio pelas intrigas de reposteiro : foi sacrificado. O Sr. Duque de Caxias devia ter esperado que aquelles que censuraram o ex-ministro do imperio nos corredores tivessem a coragem de fazel-o em publico.

O Sr. F. Octaviano diz que o ministerio sacrificou um amigo velho pura e simplesmente para evitar o escolho do caminho. Censura este acto praticado por homens de carreira politica feita, e especialmente pelo nobre presidente do conselho e ministro da fazenda.

Não póde aceitar as causas dadas da retirada do Sr. José Bento, e deve procurar outros motivos. A sahida do ministro do imperio foi motivada pelo compromisso que tem os seus collegas de serem ministros durante certo tempo.

Na sessão de 19 foi lido o parecer da commissão de saúde publica sobre a proposição da camara dos senhores deputados de 1875, que autorisa o governo a despender até dous mil contos de réis para melhoramentos das condições hygienicas das capitaes de diversas provincias.—Fica sobre a mesa para ser tomado em consideração, com a proposição a que se refere.

O Sr. Uchôa Cavalcante offereceu o seguinte requerimento :

« Requeiro que se peça ao governo a correspondencia official do presidente de Pernambuco sobre a necessidade da remoção do juiz de direito Silva Barros da comarca de Ouricury, com os documentos a que se refere a mesma correspondencia ; e isto com urgencia. —*Uchôa Cavalcante.* »

Foi lido, apoiado e posto em discussão, a qual ficou adiada por haver pedido a palavra o Sr. Dias de Carvalho.

Passando á ordem do dia, proseguio a segunda discussão, adiada, do requerimento do Sr. Leitão da Cunha, com a emenda do Sr. Silveira Lobo, sobre a indicação prorogando o contrato celebrado pela mesa com o *Diario do Rio de Janeiro* para a publicação dos debates do senado.

Findo o debate e posto a votos o requerimento, foi approvado.

Posta a votos a emenda do Sr. Silveira Lobo, foi rejeitada.

Entrou em terceira discussão e foi adopta da com a emenda do Sr. barão de Cotegipe, para ser remettida á outra camara, indo antes á commissão de redacção, a proposição n. 218 de 1875, concedendo a D. Maria Francisca Mourão dos Santos e á sua irmã dispensa do lapso de tempo em que incorreram para receberem o monte-pio de seu fallecido pai.

Seguio-se em terceira discussão e foi rejeitada a proposição da camara dos senhores deputados, n. 89, determinando que os eleitores da parochia de Nossa Senhora da Conceição de Agua Suja e outras fiquem pertencendo ao collegio eleitoral de Abassuahy.

Proseguio a discussão do requerimento de adiamento do Sr. visconde do Rio-Branco, sobre a proposição da mesma camara. n. 318, do mesmo anno ; approvando o decreto que concede previlegio a Alfredo Hattson para introducção de tympanos electricos de segurança.

Findo o debate, ficou prejudicado o requerimento, por falta de numero para votar-se.

Proseguio a segunda discussão da proposição.

Findo o debate ficou encerrada por falta de numero para votar-se.

Seguiram-se em segunda discussão, a qual ficou pelo mesmo motivo encerrada, as proposições da mesma camara :

N. 172, de 1875, autorisando o governo para relevar da prescripção a D. Maria Luiza de Brito [illegible] que lhe competir.

N. 174, de 1874, declarando que fica competindo a D. Maria Rita de Queiroz Umbuzeiro, não obstante a prescripção o direito ao meio soldo de seu finado marido.

Entraram em primeira discussão, a qual ficou pelo mesmo motivo encerrada, os pareceres da commissão de constituição, concedendo licença aos Srs. senadores visconde do Bom-Retiro e Firmino Rodrigues Silva.

— Na camara dos deputados, no dia 16 apresentou-se o gabinete, excepto os Srs. presidente do conselho e ministro da fazenda, houve debate animado ácerca da retirada do Sr. senador José Bento da pasta do imperio, e da entrada dos novos ministros.

Oraram os Srs. ministro de estrangeiros, Dantas, Martim Francisco, ministro do imperio, Affonso Celso, Duque-Estrada Teixeira, Martinho Campos, ministro da justiça, Silveira Martins, Cunha Figueiredo Junior e Cesario Alvim.

Na 8.ª pagina do presente numero encetamos hoje a publicação desses discursos, cuja leitura recommendamos.

Na sessão de 19, depois de algumas observações do Sr. Marcolino Moura, concedeu-lhe a pedida dispensa de membro da 3ª commissão de inquerito.

Passando á ordem do dia, occupou-se com a discussão do parecer da 1ª commissão de inquerito sobre as eleições da provincia do Piauhy.

Oraram os Srs. Teixeira da Rocha, Coelho Rodrigues, Correia de Oliveira, Henriques, Pedro Affonso e Agesiláo, ficando a discussão adiada pela hora.

— No dia 15 do corrente foi installada a junta commercial da côrte, creada por decreto n. 6,384 de 30 de novembro ultimo, em substituição do antigo tribunal do commercio, ficando a mesma composta da seguinte maneira : presidente, commendador Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro ; secretario interino, bacharel Manoel Antonio da Fonceca Costa ; deputados, Dr. Francisco de Assis Vieira Bueno, Joaquim José Gonçalves Ferreira, Manoel de Assis Drummond, Dr. Cyrino Antonio de Lemos e Nicoláo Henrique Soares.

Como devem ser seis os deputados, tem de proceder-se á eleição de um para preencher a vaga deixada pelo actual presidente o Sr. Fernandes Pinheiro.

— Lemos no *Jornal do Commercio* :

« Continuavam as enchentes no municipio de Campos. O rio Muriahe tem tomado grandes proporções ; em alguns corregos que ficam perto, as aguas chegaram á altura de que não ha lembrança.

« Alguns passageiros da côrte no vapor informaram ao *Monitor* que de Macahe a Campos encontraram tudo inundado, havendo até receios da parte delles, e tanto que o trem chegou mais tarde cerca de meia hora, modificando a marcha. »

« Escreve o *Monitor Campista* :

« Sepultou-se hontem (15), na igreja do Rosario, freguezia de S. Gonçalo, D. Rosa, viuva de Sebastião de Souza Leal, com 115 annos de idade mais ou menos. Ha 10 annos á esta parte não estava no seu verdadeiro uso de razão. Deixou 3 filhos, 36 netos, 96 bisnetos e 5 tataranetos. Era natural daquella freguezia. »

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 19 do corrente, 2,066:316$185.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« Um banco abrio hoje operações em cambio sobre Londres a 24 1/2 d.

« As transacções effectuadas foram pequenas para o papel bancario, á taxa referida e á de 24 5/8 d. sobre caixa matriz, e regulares para o papel particular, a 24 5/8, 24 11/16 e 24 3/4 d.

« Sobre França sacou-se a 383 e 384 réis por franco.

« Negociou-se um lote de ouro nacional a 9 por cento.

« Não houve vendas de café, nem constaram fretamentos. »

— Sahiram para Pernambuco, a 18 a barca ingleza *Alfred the Great*, e a galera portugueza *Joaquina*.

BAHIA

— Falleceram : na capital, os negociantes Francisco José da Rocha e Domingos José da Silva Fortuna, e o passageiro [illegible] Centrão, que ia do Rio de Janeiro para Lisboa no vapor *Maskeline* ; na Cachoeira, o tenente-coronel Manoel Lafuendes ; e em Santo Amaro, o proprietario Antonio Evaristo Bacellar.

ALAGOAS

— Continuavam a grassar em Palmeira dos Indios as febres de máo caracter.

Noticias do norte imperio

Tambem amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Bahia*, trazendo datas : do Amazonas 10, do Pará 17, do Maranhão 19, do Piauhy 9, do Ceará 21, do Rio Grande 23, e da Parahyba 25 do corrente.

Eis o que colhemos dos jornaes e das cartas :

AMAZONAS

O presidente da provincia regressou a Manáos, onde chegára a 28 do passado, de volta de sua excursão a Maués. O delegado do governo imperial visitára a nova séde da freguezia de Andirá e a antiga e subirá até o aldeiamento dos Mundurucús, no rio Mirity. S. Exc. seguira no dia 3 para o rio Solimões.

— No intuito de realisar as economias reclamadas pelo precario estado financeiro da provincia, a presidencia mandou fechar a escola mixta, creada ultimamente e reduzio o curso do Liceu ás quatro seguintes cadeiras : grammatica philosophica, litteratura nacional e pedagogia; geographia e historia e corographia do Brasil ; arithmetica, algebra, geometria e escripturação mercantil, e latim e francez. Todas as escolas do sexo feminino passam a ser mixtas.

— Abriram-se subscripções para soccorrer as victimas das inundações em Portugal.

— Um facinora tentára assassinar o major Pedro Henrique Cordeiro, quando ás 7 horas da noite, de 2, estava na typographia do *Commercio do Amazonas*. O major Cordeiro escapou á sanha feroz do assassino, recolhendo-se ao corredor de uma casa proxima, e o malvado, furioso, deu 3 facadas em Manoel Teixeira de Carvalho Braga, que estava sentado á porta de seu estabelecimento, vizinho á typographia. O assassino, que conseguio evadir-se, fallava hespanhol.

« Parece-nos, —diz o *Commercio*— que não era destinado ao major Cordeiro nem mesmo ao Sr. Carvalho o ferro homicida, mas á determinada pessoa, que se achasse n'aquella occasião no escriptorio desta redacção... »

— Regressára da Europa o Dr. João Carlos Antony, que fôra commissionado para ver se conseguia alli animar algum capitalista a vir estabelecer uma casa bancaria em Manáos, de conformidade com a lei n. 345 de 16 de maio do anno passado.

— No dia 1º de janeiro foi installada em Manicoré, rio Madeira, a mesa de rendas que antes tinha sido creada em Santo Antonio.

PARA'

Da capital escreve nosso correspondente ,

« Depois da minha missiva de 6 do corrente: o que ha de mais importante a transmittir, é a abertura da assembléa legislativa provincial, que desde 14 do corrente está funccionando.

« No dia 15, pelo meio dia, e com as solemnidades do estylo, alli compareceu S. Exc. o Sr. Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, e abrio a 2ª sessão da actual legislatura, lendo o respectivo relatorio de sua administração, e que se resume nos seguintes termos :

« *Srs membros da assembléa legislativa provincial:*— Vindo em obediencia ao preceito da lei assistir á installação dos vossos trabalhos e expor-vos o estado dos differentes ramos do serviço publico, solito a vossa attenção para algumas providencias, de que mais precisa a provincia para seu melhoramento e que com a maior confiança, submetto ao vosso illustrado criterio e patriotismo.

« Reconheço e é certo que nunca apresentou-se tão difficil, como actualmente, a vossa elevada missão. Se por um lado sois urgidos a promover os interesses reaes desta importantissima parte do imperio, e a adiantal-a no caminho da prosperidade, concorrendo para antecipar o brilhante futuro que lhe está reservado, por outro lado attenta a necessidade de restabelecer o equilibrio entre a receita e a despeza da provincia, onerada com uma divida de pouco mais de dous mil contos, sereis constrangidos a adiar a realisação de grandes e uteis commettimentos e a ver deste modo frustados os vossos patrioticos intuitos.

« Ainda assim não será menos louvavel a vossa tarefa.

« Na ordem publica, como na ordem privada o sacrificio eleva e ennobrece os que o praticam.

« A' tranquilla satisfação de não contribuirdes para o augmento dos onus que tanto pesam sobre a provincia, sacrificais o vosso desejo ardente de apressar o seu progressivo desenvolvimento, não o querendo a custa de novos compromissos que mais aggravem a sua milindrosa situação financeira.

« As difficuldades que surgem de todas as partes, somente podem ser vencidas pela coragem da paciencia para soffrer, á par da coragem activa para obrar, escudadas ambas na boa vontade, dedicação e perseverança.

« Quanto a mim, asseguro-vos que presando conscienciosamente os meus deveres, considero-me feliz se conseguir auxiliar-vos no empenho de corresponder aos votos da provincia, e de participar comvosco de seus applausos e reconhecimento.

« Em seguida deu S. Exc. informações circumstanciadas de todos os ramos da administração publica, alargando-se sobre o estado das finanças provinciaes.

« A divida passiva é de	2,218:980$112
« Sendo	
« Fundada a juro de 8 0/0	2,164:400$000
« Fluctuante	54:580$112
« A fundada provém de	
« Apolices	1,134:400$000
« Ao Banco do Brasil	960:000$000
« A Nicoláo Martins	70:000$000
	« 2,164:400$000
« A divida activa é de	452:163$519

« Das diversas medidas economicas tomadas por S. Exc. resultou uma reducção de. . 150:300$000 no orçamento vigente. »

« O ponto capital pois que tem prendido a attenção da presidencia é o das finanças. Infelizmente ainda um novo facto de defraudamento veio pesar sobre a moralidade e os cofres da provincia.

« Ha tempos que vagamente se levantavam algumas queixas contra o instituto dos educandos paraenses. Ou por denuncia ou de motu-proprio S. Exc. visitou no dia 9 do corrente aquelle estabelecimento ; e procedendo ahi a um exame na escripturação e nos objectos que são fornecidos, facil lhe foi conhecer que a fazenda provincial estava sendo lesada. Interpellado o almoxarife Guilherme Hescket, procurou de alguma sorte explicar as differenças que se encontravam entre a escripturação e os objectos não existentes em deposito ou que deviam ter sido fornecidos ; pela força da logica dos algarismos foi levado a confessar que effectivamente figuravam na receita indevidamente madeiras e outros materiaes que nunca deram entrada no estabelecimento !

« A' vista disto foi logo suspenso e demittido o almoxarife ; sendo nomeada uma commissão para se proceder ás necessarias syndicancias, afim de se promover o competente processo contra os empregados a quem quer que esteja implicado neste defraudamento. Na verdade é isto excepcional e lamentavel, depois das occurrencias da camara municipal, da missão do Bacabal e do roubo dos dinheiros da thesouraria da fazenda geral.

« A desconfiança e receios tem chegado a tal ponto nesta ultima repartição, que nenhum empregado, quer da alfandega, quer da mesma thesouraria, ha se prestado para o lugar de thesoureiro ; uns esquivam-se, outros dão parte de doentes, outros emfim não servem porque podem por ventura estar complicados em semelhante negocio. Hoje informam-me que por ordem do presidente tomara conta do cargo alludido, o escripturario Antonio Bernardino Jorge Sobrinho.

« Continúa preso e em processo o criminoso Francisco Xavier do Espirito Santo ; e ultimamente, apezar deste declarar nos interrogatorios não ter cumplices, foram pela presidencia suspensos e mandados responsabilisar outros empregados, como se vê da portaria dirigida ao juiz de direito da 1ª vara, e são elles os seguintes :

« O thesoureiro da thesouraria de fazenda, Domingos de Oliveira Gomes, 2º escripturario, Francisco Henriques de Souza Trovão, 3º [illegible] quim Alexandrino da Costa Rocha, praticante da alfandega, José Silvestre Martins Mascarenhas e os praticantes da thesouraria, Antonio Feliciano da Cunha e Oliveira e José Miguel de Souza, por terem incorrido em falta de exacção no cumprimento de seus deveres, dando azo a que pela sua negligencia ou omissão fossem pelo 1º escripturario Francisco Xavier do Espirito Santo falsificados os documentos concernentes ao pagamento das ferias dos operarios do arsenal de marinha, de 1873 até 1876, e defraudada a fazenda nacional na quantia de 81:660$800.

« No meio de tudo isto resta ao menos a satisfação que a provincia está em paz, e que igualmente parece ir entrando em nova vida de actividade, com especialidade no que se refere ao commercio, como succedera em annos anteriores a 1873.

« A questão do theatro publico denominado Nossa Senhora da Paz, ainda não está decidida. Depois dos exames e relatorio que fez o engenheiro civil, Martinho Dumicase Pinto Braga, e que em termos os mais polidos se acha de accordo com o da commissão do brigadeiro Christianno de Azevedo Coutinho e outros, a presidencia mandou ouvir o empreiteiro, visto aquellas peças officiaes serem contra os trabalhos e estado da obra desse edificio.

« E' provavel, segundo corre, que feitas as alterações e solidificações que reclama o mesmo theatro, a presidencia se resolva a aceita-lo por emquanto provisoriamente, pois o ultimo exame e relatorio exigem como condição para a sua entrega ou antes recebimento, as obras que para segurança e bem do publico, o empreiteiro lges deve fazer. Veremos em que pára este decantado negocio !

« As obras do caes e do calçamento desta cidade estão paralysadas. Ha tempos o empreiteiro Andreassy reclamou as competentes medições. Ellas não se têm realisado em devida opportunidade, quer por parte da camara municipal quer pela provincia. Além disto este empreiteiro tambem se queixa de impontualidade no pagamento que a provincia lhe deve, não obstante os immensos capitaes empregados nos materiaes, mão de obra e trabalhos até aqui feitos. O certo é que a camara municipal sabendo que o empreiteiro seguia para o Rio de Janeiro, tem tratado de embargar-lhe a viagem, sob o pretexto de não cumprimento de contratos, e segundo corre na desconfiança que Andreassy, fóra do Pará, pôr-se-ha ao fresco para longe do Brasil !

« Mais ou menos bem informado sobre esta questão, o que me consta é que o empreiteiro vai ao Rio de Janeiro, apresentar á legação franceza, uma reclamação para ser apoiada por esta, perante o governo imperial contra a provincia, pela falta de execução nas clausulas dos contratos, assim como solicitar a indemnisação de perdas e damnos que ha soffrido.

« Ainda tem continuado por aqui a prestação de donativos para os inundados de Portugal. Conforme me dizem seguem no vapor *Jeame* que sai hoje para a Europa, 1,000 libras sterlinas a entregar a S. M. a Rainha, na qualidade de presidente da commissão de soccorros em Lisboa ; sendo esta somma proveniente da subscripção a cargo da respectiva commissão aqui nomeada pelo consul portuguez Dr. Moreira ; e 500 libras angariadas pela redacção do *Diario de Belem*, e que vai entregar ao visconde Ribeiro da Silva, thesoureiro daquella commissão.

« Todas estas importancias, á vista do que se tem publicado nos jornaes e do que me informam, são saques *por conta* : por que nem todos os donativos estão liquidados, e os promotores de semelhantes actos de caridade esperam ainda remessas do centro do Pará e de differentes pontos do Amazonas ; calculando-se por conseguinte que as subscripções geraes e parciaes subirão a mais de tres mil libras.

« O entrudo aqui se passou este anno muito folgazão ; houveram differentes bailes publicos, tanto no theatro—Providencia—como no café—Mabile—em Nazareth, além de outros em differentes lugares.

« A concurrencia de mascarados e de espectadores foi sempre crescente e na ultima noite o theatro regorgitava de gente, e entre os mascaras alguns appareceram bem vestidos e caracterisados.

« Estamos agora na quaresma ; a respeito de procissões disto já nem se falla, em consequencia dos interdictos que pesam sobre certas irmandades ; e nem sei se teremos a de Passos, que por assim dizer é official, visto ella sahir do Carmo, e sob a direcção de cuja ordem 3ª era feita, e esta ainda se achar nas condições d'aquella pena ecclesiastica.

« Dando noticia do movimento da navegação e de estrangeiros neste porto no anno de 1876, elle verificou-se do seguinte modo :

« Nacionalidades.	Entrados.	Sahidos.
Brasileiros	150	143
Inglezes	102	99
Americanos	31	32
Portuguezes	18	17
Allemãs	6	5
Norueguenses	4	3
Dinamarqueze	2	2
Sueco	1	1
Total	325	316

« *Recapitulação*

« Qualidades.	Entrados.	Sahidos.
A' vapor	221	215
A' vela	104	101
Somma	325	316

« *Estrangeiros*

« Nacionalidades.	Entrados.	Sahidos.
Portuguezes	755	622
Francezes	311	141
Hespanhóes	56	76
Inglezes	44	57
Italianos	38	58
Peruanos	33	23
Marroquinos	26	9
Americanos	24	26
Allamães	20	25
Bolivianos	13	7
Equatorianos	3	0
Chinezes	2	0
Suissos	2	3
Venezuelanos	2	4
Belgas	1	1
Colombiano	1	1
Canadino	1	0
Dinamarquez	1	0
Hungaro	1	0
Russo	1	1
Chileno	0	1
Hollandez	0	2
Total	1355	1057

« Hoje segue com destino a Goyaz o novo desembargador Almeida Catanho, assim como vai neste vapor o vice-consul francez Deniz Cuberre e com elle o seu compatriota Andreassy, empreiteiro, como acima disse, de varias obras desta capital, que estão paralysadas. »

— Da cidade de Santarém recebeu o *Diario do Gram Pará* a descripção de uma serie de crimes, que desperta a mais entranhada indignação e horror :

« No dia 23 do passado apresentaram-se ao subdelegado daquella cidade Luiz Senna e sua mulher Geralda do Nascimento, ambos gravemente feridos por um tiro de espingarda que sobre elles disparou Manoel Joaquim, por antonomasia *Manoel Congo*.

« Este individuo, sendo residente no rio Arapixuna, pertencente áquelle districto, retirou-se ha muito para o Alto Amazonas, donde tendo regressado ha pouco, não trouxe a sua mulher, dando noticias contradictorias sobre o destino desta.

« Sabendo a mãi de *Congo* que elle assassinara a mulher, exprobrou-lhe um tal crime, pelo que não trepidou esse monstro lançar-se nessa occasião sobre aquella que lhe dera o ser, e a teria estrangulado, se não fôra de prompto acudida.

« Sabendo os filhos da sorte que tivera sua mãi e vendo que sua avó escapou de ser victima daquelle malvado, retiraram-se da casa deste, o que o fez enfurecer-se ; e desconfiando que elles existiam occultos na casa de Luiz de Senna, dirigio-se a este e intimou-lhe que lh'os entregasse e como lhe respondesse que elles não se achavam em sua casa, disparou contra o pobre homem a espingarda de que estava armado, praticipando da carga Geralda do Nascimento, que estava junto de seu marido.

« Depois de mais esta façanha, evadio-se Manoel *Congo*, mas o subdelegado de Santarém, o Sr. Francisco José Mascarenhas, empregou as necessarias diligencias para sua captura e a conseguio, apezar da resistencia que aquelle oppoz quando foi encontrado.

« Consta mais que Manoel *Congo* se retirara do Alto Amazonas em consequencia de outro assassinato que alli commettera, além do de sua mulher. »

MARANHÃO

— Tendo-se suscitado no Banco Commercial a questão de saber se a terminante e clarissima disposição do art. 53 dos estatutos podia ser observada em face do que dispõe o art. 2 § 11 da lei n. 1,083 de 22 de agosto 1860, que é a lei organica dos bancos, pois diz esse artigo que as directorios dos bancos devem ser substituidas pela 5ª parte ; foi pela directoria do banco levada a questão á presidencia da provincia, que assim resolveura :

« Em conclusão, á vista das claras e terminantes disposições dos arts. 52 e 53 dos estatutos desse banco, que não se prestam á duvida, e foram regularmente approvados, tem a assembléa geral o direito de proceder á eleição sobre todos os membros da directoria, os quaes poderão ser reeleitos, com excepção do mais antigo, ou daquelle que a sorte designar no caso de igual antiguidade, não podendo este ser reeleito durante um anno, segundo o disposto nos §§ 11 e 13 da citada lei de 22 de agosto de 1860. Dando assim solução á consulta, submetto-a nesta data ao conhecimento do governo imperial. Deus guarde a Vmc.—*Francisco Maria Correia de Sá e Benevides.* »

— O tribunal de Relação reformou o despacho de despronuncia, lavrado pelo Dr. juiz de direito do 4º districto criminal, no processo instaurado por occasião da morte do moleque Innocencio, pelo seguinte accordão :

« Accordão em Relação, etc. independentemente de sorteio, por haver o numero certo de juizes, e depois de relatados os autos e discutida a materia : que dão provimento ao recurso, para o fim de reformarem, como reformam, o despacho recorrido e pronunciam a denunciada no art. 193 do codigo penal ; por quanto, do exame e confrontação das diversas peças dos autos, e dos depoimentos das testemunhas resultam vehementes indicios de haver a mesma denunciada praticado sevicias, ainda quando provado fosse o estado morbido do paciente, não podiam deixar de produzir ou pelo menos apressar-lhe a morte ; e assim julgando, a sujeitam a prisão e livramento, lançando-se o seu nome no rol dos culpados. Custas á recorrida. Maranhão, 13 de fevereiro de 1877.—*Barros e Vasconcellos*, presidente. —*Augusto da Silva.*—*Monteiro de Andrade.*—*Silva Braga.* »

As penas do art. 193 são as seguintes :— galés perpetuas, no grão maximo ; doze annos de prisão com trabalho, no médio e seis no minimo.

— Falleceram : em Caxias, o coronel Augusto José da Veiga Lima : e em S. Bento, o negociante Jacob Foucedo.

— A directoria da companhia de illuminação a gaz ficou assim composta :

Assembléa geral	
Dr. Augusto de Mello Rocha, presidente	209 votos
Padre João E. de Carvalho, 1º secretario	237 «
João Tavares da Silva, 2º secretario	188 «
Directoria	
Manoel da Costa Alves Nogueira	264 «
José Machado Sampaio	260 «
Joaquim Francisco dos Santos	240 «
Vicente de Vasconcellos Duarte	189 «
Manoel Ferreira da Silva	186 «
Commissão fiscal	
João Bento de Barros	209 «
Francisco Bernardino D. da Silva	205 «
Joaquim Antonio da Silva Ferreira	156 «

— Sobre os quilombos de Tury, escrevem do Tury-assú ao *Paiz* :

« Hoje ás 6 horas da tarde recolheu-se a diligencia commandada pelo Sr. alferes José Franklin Nunes Soeiro, com destino a bater os mocambos do *Coqueiro*, distante desta cidade 10 ou 12 leguas.

« A diligencia sahio daqui no dia 8 do corrente, e a 10 entrou no primeiro quilombo. Ahi apenas encontrou 6 casas desertas, e roças novas e bem preparadas.

« No mesmo dia seguio, e foi ter ao segundo á 1 hora da tarde.

« Era ahi a *herdade* dos pretos.

« Avisados, sem duvida, desampararam as suas commodidades. Não é para admirar que tivessem aviso da entrada da diligencia, attendendo-se a constante e assidua correspondencia que elles teem com as fazendas.

« A diligencia encontrou neste segundo quilombo 21 casas, inclusive a do forno.

« Nada mais.

« O Sr. alferes fez seguir duas pequenas diligencias até certa distancia.

« Foram encontrados lugares, que indicavam diversas casas, superiores a cem, onde certamente pernoitaram na vespera.

« Não tendo comedoria para a tropa, e sendo esta pouca, resolveu o Sr. alferes Soeiro regressar.

« Não se diga que a diligencia não foi importante.

« A chegada dessa tropa fez desalojar esse mocambo, que era, e continúa a ser o terror dos habitantes do termo.

« O Sr. Pedreira, delegado de policia, prudente, como é, não poupou esforços para o bom resultado desta tentativa.

« Este facto veio confirmar a maxima necessidade de conservar-se aqui um destacamento nunca inferior a 30 praças.

« Não faltará ao governo a coadjuvação dos bons lavradores.

« As autoridades locaes estão dispostas a empregar os meios a seu alcance.

« Sr. Pedreira é incansavel.

« O Sr. alferes destruio todas as casas do mocambo, e roças que encontrou.

« Não é ficar nesta tentativa.

PIAUHY

— Lemos no *Semanario* :

« Consta-nos que o Exm. Sr. presidente convocara uma sessão extraordinaria d'assembléa provincial para o dia 1º de março vindouro. »

« Um escravo do capitão Custodio José Albano, no lugar—Burityrana, termo da União, dando com um *facão* em uma mulher de nome Antonia, ferio gravemente a cabeça de uma criança de seis mezes, que ella tinha nos braços. O infeliz innocente durou 17 dias, e veio a fallecer no dia 30 do mez passado.

« O Sr. capitão Custodio procedeu digna e honradamente.

« Ainda em vida da criança mandou S. S. entregar nesta capital ao Sr. Dr. chefe de policia o dito escravo, o qual se acha preso na cadeia desta cidade, e fallecendo logo depois o pobre innocente trouxe-o elle mesmo para ser como foi apresentado, á policia.

« Fez-se corpo de delicto.

« Sendo interrogado o tal preto, declarou com todo sangue frio que ignora todo o ocoorrido, pois, naquelle dia, em que dizem ter elle praticado semelhante attentado havia, bebido muito *cachaça*, e que por isto de nada sabe.

« Assim parece, pois, somos informados que Antonia era sua amasia, e o innocente seu filho.

« Enforcou-se, em dias do mez passado, no sitio—Melancias—do Exm. Sr. Barão da Gurgueia, um seu escravo de nome Francisco. »

CEARA'

— Da capital escreve nosso correspondente, em 23 :

« Os negocios do Ceará continuam a apresentar uma feição inteiramente nova, e a offerecer a mais esperançosa espectativa, sob a intelligente e emprehendedora administração do Exm. Sr. desembargador Caetano Estellita Cavalcante Pessoa.

« Depois de minha ultima missiva, em que ligeiramente fiz uma exposição dos actos de maior importancia por S. Exc. praticados nos poucos dias de seu governo, outros não menos dignos de apreço estão como que reclamando já especial menção.

« Principiarei a tornal-os conhecidos justamente por aquelle que mais em particular, excepção feita do estado financeiro da provincia, tem occupado o espirito de S. Exc., já por interessar, grandemente á população do Ceará, já por se ter constituido um terrivel es-

celho diante do qual parece que param as autoridades, as mais diligentes e cheias de bons desejos.

Quero referir-me ao melindroso assumpto da segurança individual, que S. Exc., de accordo com o Dr. chefe de policia, trata de por todos os meios garantir e tornar uma realidade entre nós, ora fazendo recommendações mui terminantes ás autoridades judiciarias e policiaes das diversas localidades, ora pondo á disposição das mesmas recursos sufficientes, afim de perseguir os criminosos, e fazer assim diminuiro crime.

« Nesse sentido S. Exc. não tem poupado esforços, no que é vantajosamente secundado pelo Sr. Dr. chefe de policia, Esmerino Gomes Parente, juiz de direito da segunda vara desta capital, que pela sua actividade e dedicação ao serviço publico procura dar edificante exemplo ás autoridades inferiores do centro. Um facto, ultimamente passado nas immediações desta cidade, prova quanto as duas primeiras autoridades da provincia se acham empenhadas na louvavel tarefa de afugentar o crime, fazendo immediata a punição contra os delinquentes. Um individuo que não fôra conhecido, disparou um tiro contra um inspector de quarteirão de Arronches, pequena povoação, que fica á pouca distancia da capital, e logo tratou fugir, montando um excellente cavallo. Chegando, porém, a noticia desse acontecimento á capital, o Sr. Dr. chefe de policia empregou tão bem executadas diligencias, que no dia seguinte o delinquente era conduzido preso para a cadeia publica, tendo sido alcançado á mais de 8 leguas desta cidade. Então verificou-se ser o criminoso um tal Tito Pereira, contra o qual está se procedendo o competente processo.

« Estivessem todas as autoridades tão bem compenetradas de seus deveres, e nutrissem tão dignas intenções de com actividade e perseverança pôrem-se á cata dos criminosos, em breve tempo melhorariamos nesse importante objecto de segurança individual.

« Felizmente o Exm. Sr. desembargador Estellita propoz-se á esta grande empreza, e todos, gregos e troyanos esperam que S. Exc. muito melhorará nesse ponto a sorte desta provincia.

« A respeito de melhoramentos para esta capital, ha tanto tempo esquecida, e que tanto necessita de quem lhe dê impulso, facilitando-lhe os meios de prosperar, S. Exc. se tem mostrado incansavel, procurando animar a iniciativa individual com aquelles elementos de prestigio e consideração, de que é sempre cercado um administrador em suas condições.

« Foi desta forma que S. Ex.ª, tendo conhecimento de uma concessão feita pela assembléa provincial e diversos cidadãos, para estabelecerem uma companhia de trilhos urbanos nesta cidade, animou-os a dar principio á projectada empreza, que começando a levantar capital por meio de acções, em poucos dias obteve a quantia de cincoenta e quatro contos e quinhentos mil réis, recebendo promessa da praça do Maranhão, que alli se obteria pelo menos trinta contos. Mais reanimados assim, os concessionarios da companhia ferro-carril tencionam a dar começo ás obras no mez de julho proximo.

« Creio que com razão augura-se feliz exito á esta empreza, pois ella propõe-se, além do transporte de passageiros, ao transporte de carga, atravessando os pontos de maior commercio desta capital, e pondo-a em facil e commoda communicação com a povoação de Mecejana, lugar aprazivel e promettedor de grande desenvolvimento commercial.

« Ligada, como se vê, a attenção do honrado desembargador Estellita a estes importantes assumptos, ella ainda se estende a outros muitos de não menor utilidade para o Ceará.

« E' assim que S. Exc., no proficuo intento de economisar as rendas provinciaes, tenciona unir a repartição da bibliotheca provincial ao Liceu, passando este a funccionar no bello edificio, onde se acha a bibliotheca, que passará a ficar sob a immediata inspecção do secretario daquelle estabelecimento. Com essa medida, não só S. Exc. economisa mais de tres contos de réis em favor da provincia, como tambem aproveita um excellente pedido, que se achava quasi abandonado, podendo ser aproveitado o edificio do Liceu para escolas publicas, ou para outro fim conveniente.

« Tendo ultimamente S. Exc. recebido ordem do governo geral para montar a enfermaria militar, e não encontrando nesta capital um predio apropriado a esse fim, deliberou ordenar ao Sr. Dr. engenheiro militar, Eduardo Carlos Soulnier Pierrelevée, que figure a planta para a construcção de um edificio proprio, orçando mais ou menos a despeza.

« O Dr. Pierrelevée em breve tempo apresentou um importante trabalho com o respectivo orçamento, que, não excede a 126:000$. S. Exc. já fez seguir esse trabalho para a côrte, afim de ser examinado pelo ministerio da guerra, e aguarda a solução do governo.

« Decidido a pugnar por todas as necessidades e legitimos interesses desta provincia, S. Exc. vai satisfazendo plenamente a espectativa geral de seus administrados. A todas as reclamações justas, S. Exc. acode com a maior solicitude, de modo que a confiança d'outr'ora vai-se restaurando de um modo completo.

« Havendo, ha dias, S. Exc. mandado á Granja o Sr. Dr. inspector da saúde publica, afim de bem determinar o caracter de umas febres que começaram a desenvolver-se naquella cidade, a sua medida foi coroada do melhor resultado, pois alli chegando aquelle intelligente funccionario, dissipou o receio de epidemia, sob cuja impressão se achava a população daquella cidade, e voltando á esta capital, apresentou á presidencia um bom circumstanciado relatorio, onde indica os meios que devem ser adoptados, afim de remover as causas do mal. S. Exc. já começou a dar providencias nesse sentido, ordenando que um pharmaceutico estabelecido naquella cidade fornecesse medicamentos aos enfermos desfavorecidos da fortuna, sendo tudo examinado por uma commissão composta de pessoas distinctas do lugar. Isso satisfez plenamente.

« Empenhado o illustre desembargador Estellita na magna questão da economia da renda provincial, afim de manter o credito da provincia, tão bem inspiradas providencias tomou, que agora seguem 30:341$917 para a côrte, a entregar ao Banco do Brasil, de juro e amortisação da divida provincial áquelle estabelecimento, que não pode ser remettida em dinheiro.

« Ter S. Exc. conseguido a arrecadação desta somma em tão pouco espaço de tempo de sua administração—é só por si um acto digno de todo o elogio, tanto mais quando se sabe que este acontecimento é já o resultado das acertadas medidas por S. Exc. assentadas com relação á arrecadação da divida provincial, e aos exactores.

« Considerando-se, pois, devidamente estes factos, — é sensivel a nova phase politica e administrativa, que atravessa o Ceará. As paixões politicas, se não estão de todo applacadas, devido isso a espiritos visionarios que só estão bem com as reacções, tendem a amortecer de todo, deixando que ao mal das lutas freneticas das paixões, succeda o bem real á provincia, que necessita de esforços, patriotismo, e não de odiosidades que só conseguem estragar os homens, e prejudicar afinal a provincia.

« Parece que, attendendo a estas considerações de ordem social, além dos motivos de justiça, annullou o superior tribunal da relação a sentença do Sr. Dr. juiz de direito da 1.ª vara, que considerou nulla a eleição da parochia de Mecejana, por ter julgado sem as competentes authenticas, o que deu em resultado subsistir a referida eleição, não se tendo de proceder a uma outra para vereadores e juizes de paz da capital, caso fosse nulla, como succedeu com a da parochia de Soure.

« Na ordem politica, o que fica exposto é o que ha de mais importante, e digno de attenção.

« Para o centro vão apparecendo algumas chuvas.

« O commercio continua a ser activo, havendo grande exportação dos generos da provincia.

« No dia 18 do corrente no edificio da Associação Commercial, procedeu-se á eleição para membros da junta commercial que tem de ser installada nesta capital. Compõem a chapa para presidente os seguintes Srs.: Antonio Gonçalves da Justa, Manoel da Silva Albano e barão de Ibiapaba. Foram eleitos deputados os seguintes Srs.: Luiz de Seixas Correia, Antonio dos Santos Braga, João Cordeiro e José Candido; e supplentes, José da Silva Albano e Joaquim Alvares Garcia.

A eleição correu sem incidentes notaveis, dando-se apenas algumas contestações sobre o facto de alguns negociantes matriculados, fallidos casualmente estarem ou não no caso de votarem.

« Foi decidido pelo presidente do collegio eleitoral, pela negativa; mas os prejudicados, fundados na lei, sustentam pelos jornaes os seus direitos. »

— Em avançada idade falleceu, na capital, o empregado aposentado da secretaria do governo Francisco José da Costa, com 84 annos de idade. Sua consorte sobrevivente, conta 83 annos.

— Achava-se de novo na capital a companhia equestre americana, que viaja no vapor *Nord Point*.

— O vapor inglez *Bernard*, despachado para Liverpool conduzio, o seguinte:

1891 saccas de algodão, 1877 de assucar, 8 fardos de borracha, 580 couros salgados, 662 caixas com laranjas, 1 de pennas de ema e 1 de fazendas e porção de ossos, pesando tudo.......... 269,145 kilos.

RIO GRANDE DO NORTE

Lemos no *Conservador*:

« Da repartição da policia recebemos os apontamentos da seguinte e lamentavel noticia:

« A's oito horas dá noite do dia 15 do corrente, deu-se um desastroso acontecimento nas proximidades da barra desta cidade, do lado do alto mar.

« Uma companhia de gymnasticos acrobatas, chegada do Ceará, no vapor *Pará*, desembarcava ás 7 horas da noite em uma lancha que para este fim foi mandada do porto desta cidade.

« Ao demandar a barra, a lancha foi abalroada pela barcaça *Nina*, que vinha do norte, procedente de Muriú.

« O choque foi terrivel e mais terrivel ainda a scena que se seguio.

« Cahiram n'agua 4 passageiros pertencentes á companhia, e 3 tripolantes da mesma lancha. Estes, assim como um dos artistas, conseguiram salvar-se agarrando-se aos cabrestantes e anchorote da barcaça.

« A lancha foi dar á costa, ácima da praia denominada *Redinha*, no lugar *Fere-Fogo*.

« Na mesma noite, por volta de 11 horas, chegando a este porto o mestre da barcaça, Laurentino José da Silva, e referindo tão lamentavel desgraça, o Dr. chefe de policia prendeu-o em flgrante e hontem (16), procedendo ás diligencias e inquerito para o descobrimento da verdade, verificou-se:

« Que o sinistro fôra occasionado pela mais culposa negligencia do mestre da barcaça, que não manobrara no sentido de evitar a catastrophe, apezar dos gritos de soccorro que levantavam os passageiros da lancha;

« Que houve infracção do regulamento do porto, por quanto a barcaça não trazia pharóes, nem luz alguma, pela qual podesse ser avistada de longe;

« Que tres pessoas haviam cahido n'agua e desapparecido: — Manoel Pereira Maia, de 22 annos de idade, casado com D Josefa Vieira Maia; Raymundo Henrique, de 20 annos, solteiro, e o menor de 14 annos Antonio Venancio.

« Ao se ultimar o inquerito policial, ás 6 horas da tarde do dia 16, recebeu-se noticia official do subdelegado de policia do districto de Genipabú de que hontem mesmo, ás 9 horas da manhã, aportara á praia do mesmo districto, o menor Antonio Venancio, montado em um remo, em que milagrosamente se salvara, depois da luta de 13 horas contra as vagas!

« Genipabú fica a 2 leguas ao norte da fortaleza dos Santos Reis Magos, onde se dera o sinistro.

« O infeliz Manoel Pereira Maia conduzia comsigo uma bolsa á tiracollo, contendo cerca de 2:000$.

« A capitania do porto prestou soccorros aos naufragos.

« A policia cumprio com o seu dever empregando os meios ao seu alcance para a punição do culpado ou culpados; e no intuito de obstar o furto do dinheiro e mais objectos de valor, que se achavam em poder de um d'aquelles infelizes, fez seguir immediatamente pelo littoral á fóra, acompanhado de quatro praças, o alferes Joaquim Severino da Silva com ordem de chegar até a villa de Touros.

« O mestre da barcaça está incurso nas penas da art. 19 da lei n. 2,033 de de 20 de setembro de 1871.

« Ainda não appareceram os cadaveres dos desventurados Manoel Pereira Maia e Raymundo Henrique.

« Se a companhia brasileira de paquetes a vapor observasse o seu contrato, tendo lanchas seguras e apropriadas ao desembarque de passageiros, talvez não lamentaramos hoje tão deploravel acontecimento, que tem contristado o coração de todos os habitantes desta cidade.

« A responsabilidade criminal recahe sobre Laurentino José da Silva, mas a companhia brasileira de paquetes a vapor não póde tambem subtrahir-se á responsabilidade moral, que lhe toca. »

PARAHYBA

Da capital escreve nosso correspondente:

« Depois de alguns dias de interrupção, vamos dar-lhes hoje algumas noticias desta provincia.

« Já devem saber que o conflicto aberto entre a thesouraria geral e a alfandega desta capital, isto entre os dous chefes, e que assumira proporções um pouco inconvenientes, e de cuja responsabilidade não póde escapar o inspector daquella primeira repartição, Dr. Aristides Cesar de Almeida, parece-nos ter chegado a seu termo; sahindo-se perfeitamente bem e victorioso o digno inspector da alfandega, sem que para isso lhe fosse preciso dar um escandalo, ou plantar a desobediencia e desordem entre os seus subordinados, de quem esteve sempre cercado e recebêra as mais exuberantes provas de estima e apreço, sem excepção de um só.

« A attitude que no conflicto de jurisdicção assumio o Sr. commendador Silvino, não consentindo que lhe fossem roubadas attribuições suas pelo imprudente inspector da thesouraria de fazenda, e tão imprudente que chegou a persuadir-se de que podia suspender o inspector da alfandega, passando-lhe uma portaria, como é notoriamente sabido, mas que lhe fòra immediatamente devolvida por este digno funccionario no bòjo de um bem elaborado officio, que lhe deverá servir de instrucção, tornou a sua causa, que era a do direito e da razão, inteiramente sympathica; e, logo, vio-se o digno e honrado inspector da alfandega cercado e abraçado pela opinião publica, que não demorou-se em manifestar-se.

« O Sr. Aristides foi infeliz no seu primeiro ensaio de prepotencia, desmoralisando-se completamente.

« O Sr. Aristides suspende por 5 dias ao honrado inspector d'alfandega sem fundamento algum, e, ainda melhor, sem o poder fazer por não haver lei alguma escripta que tal autorise; e determina, incontinente, por uma portaria, ao 1.º escripturario desta repartição que assuma a inspectoria, e tudo isto pela sua illegalidade deixou de ser cumprido, e o Sr. Aristides não prosegue e, ao contrario, estaca e esmorece no meio do seu arreganho!

« Como qualificar-se um tal procedimento?

« Por acto do Exm. vice-presidente da provincia, de 21 do corrente, foi extincta a repartição de obras publicas desta capital, sendo demittidos o seu respectivo director, engenheiro Domingos José Rodrigues e o porteiro Dativo Alexandrino; tendo sido addido ao thesouro provincial o conductor de 2.ª classe Thamaz Cirne.

« Sob a inspecção do thesouro continua a obra da matriz desta capital, unica em andamento, e outras quaesquer que porventura appareçam.

« Por noticias recebidas do centro da provincia, consta não haver ainda chovido em nenhum lugar, principiando a secca a fazer alguns estragos principalmente no gado que começa a morrer.

« O mesmo está acontecendo com relação á lavoura, que se perderá em grande parte, senão totalmente, a não apparecerem algumas chuvas quanto antes.

« Por aqui vão apparecendo alguns signaes de inverno, e as nuvens que passam são bastante carregadas.

« A camara municipal desta capital vai activa a zelosa nos cumprimentos dos seus deveres, e por tal já não se come por aqui carnes podres e de bois pesteados, como outr'ora.

« O asseio da cidade, bem como outras medidas reclamadas a bem de todos, vão sendo do mesmo modo uma realidade, não havendo senão motivos de louvar a illustrissima municipalidade.

« As entradas tanto do assucar como do algodão vão declinando consideravelmente, e por tal motivo, e por sua vez, arrefecerá o commercio. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Jury do Recife.—Foi hontem submettido a julgamento o réo Manoel Thomé do Amaral, preso e pronunciado no art. 205 do codigo criminal, por ter ferido gravemente á sua mulher Adelaide Bezerra de Vasconcellos, tendo por defensor o Sr. Dr. José Maria de Albuquerque Mello. Foi, por unanimidade de votos, julgada perempta a causa.

Ferimento grave.— A's 9 horas da noite de 25 do corrente, no quadro Petisqueiro da freguezia da Boa-Vista, Ludgero de tal, travando luta com Manoel Antonio Barreto, ferio a este, gravemente, com um golpe de navalha, pondo-se ao depois em fuga.

Dinheiro.—O vapor *Bahia* trouxe para:

Maximiano José da Costa	4:500$000
Alfredo Ferreira Baltar	1:000$000
Silva & Alves	800$000
Frederico C. Burlamaqui	750$000
Florencio Domingues da Silva	300$000

— O vapor *Espirito Santo* trouxe para:

Oliveira Filhos & C.	7:000$000
Bernardino Pontual	5:000$000
A. D. Carneiro Vianna	5:000$000
A. Hyvernat & C.	2:000$000
Celestino P. Santos	396$000

Será exacto?—Lemos na *Gazeta de Noticias*, da côrte:

« Lembram-se os leitores que o digno monsenhor Pinto de Campos foi suspenso *ex-informata constientia* pelo bispo de Pernambuco.

« Este acto de D. Vital acaba de ser reprovado pelo cardeal Simeoni, actual secretario do papa, sendo a ep ovação confi mada por sua santidade.

Noventa e oito annos.—Com essa idade foi sepultada, no cemiterio publico do Recife, Francisca de Salles, preta, natural de Pernambuco, solteira, residente na freguezia de S. José.

Theatro Santa Isabel. — O espectaculo, que em beneficio do Sr. João Braz Nepomuceno, devia realisar-se nesse theatro, hoje á noite, foi transferido por ter adoecido o Sr. professor Valongo.

Escravos. — A bordo do vapor *Bahia* acham-se 53 escravos, vindos do norte, com destino ao Rio de Janeiro.

Naufragio. — Acerca da noticia, que, sob esse titulo, transcrevemos ha alguns dias do *Diario de Noticias*, de Lisboa, diz o *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro:

« Embora seja sempre triste a noticia, é ella pelo menos felizmente inexacta relativamente á commissão brasileira. Nem esta se achava a bordo do *Emilia*, mas apenas um dos seus membros, o Sr. Dr. Hermenegildo Rodrigues de Alvarenga, que foi salvo e recolhido á casa do consul hespanhol, em Key West, o Sr. J. M. de Emparama, que o tratou com o maior carinho.

« O Sr. Dr. Alvarenga ia para a Havana; e como Key West, na costa da Florida, fica apenas a poucas leguas de Cuba, facilmente ganharia dalli o seu destino, depois de inteiramente restabelecido, pois que o seu estado, embora nenhum cuidado inspirasse quanto a risco de vida, era um tanto delicado. Basta dizer que havia estado elle 28 horas no mar, só e sem soccorro, tendo perdido toda a sua bagagem e papeis.

« O nosso ministro nos Estados-Unidos, por intermedio do seu collega da Hespanha, entendeu-se logo com o referido consul para que não faltasse nada ao naufrago.

« O *New-York Herald* dá a este respeito a seguinte noticia, datada de Key West, 3 de janeiro:

« Acaba de voltar um bote que sahira á procura dos passageiros que faltam do vapor *Emilia*, sossobrado no dia 1, perto do nosso porto. Proximo de Harbour Key encontraram-se boiando dous marinheiros, um dos quaes inteiramente louco com os soffrimentos. Foi salvo esta manhã o Dr. Hermenegildo Rodrigues de Alvarenga, commissario brasileiro na exposição do centenario e passageiro daquelle vapor. Foi recolhido já quasi exhausto de forças, tendo boiado todo tempo agarrado a uma escotilha a que se pegara quando o vapor foi a pique. Está em convalescença.

« O Sr. ministro da agricultura acaba de saber, por telegramma, em resposta ao que dirigio ao conselheiro Carvalho Borges, ministro brasileiro em Washington, que a 30 de janeiro ultimo achava-se na Havana o Dr. Hermenegildo R. de Alvarenga, visitando, em desempenho de sua commissão, plantações de canna e engenhos centraes, e que em breve seguiria para a Europa.

« Assim se confirma felizmente a noticia de haver escapado ao naufragio do vapor *Emilia* aquelle nosso patricio, que se ausentou temporariamente do imperio para representa-lo na exposição universal de Philadelphia. »

Arcebispo da Bahia. — A' bordo vapor *Paulista* chegara ao Rio de Janeiro o Exm. e Revm. Sr. D. Joaquim Gonçalves de Azevedo, arcebispo da Bahia.

Bibliotheca provincial.—Frequentaram esta repartição durante a semana finda 147 pessoas, sendo de dia 78 e á noite 69, consultando o seguinte:

Jornaes 100; obras de litteratura 52, de politica e administração 8, de historia 7, de religião 5, de geographia 2, de revista 2, de philosophia 2, de economia politica 1 e encyclopedia 1.

Estas consultas foram feitas em 71 obras portuguezas e 9 francezas.

Recebeu a seguinte offerta:

Pelo Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira e Accioli Vasconcellos: Fabulas originaes das, traduzidas e imitadas por Francisco Cismontano, 1 volume, cartonado.

Transferencia.—O concerto annunciado para quarta-feira, 28, fica transferido, e nestes oito dias terá lugar.

Inundados de Portugal.— Sob a rubrica *Publicações a pedido* damos no presente numero os dous officios trocados entre as commissões Central em Pernambuco e de Soccorros em Lisboa, aquelle communicando a remessa de 2,000 £, e este agradecendo o valioso donativo.

Recommendamos sua leitura.

Instrucção publica.— Devendo ser preenchida por accesso a 2ª cadeira, de 2ª entrancia, do ensino primario, do sexo masculino, na cidade da Victoria, os senhores professores de 1ª entrancia, que desejarem ser promovidos, deverão requerer dentro do prazo de 60 dias, a contar de 26 do corrente.

Instituto Archeologico e Geographico.— Na quinta-feira (1º de março,) ás 11 horas da manhã, deve haver sessão ordinaria, para a continuação das eleições das commissões.

Navios encontrados.— O Sr. capitão do patacho inglez *Chance*, chegado do Rio Grande do Sul, communica que fallou:

No dia 17 do corrente, na lat. S. 20º, e long. O de Greenwich 34º, com uma galera ingleza que mostrou o signal do codigo W S Q M.

No dia 18, na lat. S. 18º, e long O. de Greenwich 34º e 10', com uma outra galera ingleza que mostrou o signal P J S I, indo de Londres para Balls-Pyramide (na Asia.)

Lamentavel.— O Sr. Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, empregado na casa commercial dos Srs. Bastos Oliveira & C.ª, e sua senhora, foram victimas ante-hontem, á noite, em sua propria casa, de um candieiro de kerosene, que escapando das mãos da senhora, na occasião de procurarem ambos alguma cousa em um guarda-roupa, foi ao chão e quebrou-se communicando-lhe fogo aos vestidos.

O estado da senhora é gravissimo, mas a sciencia não desesperou de a salvar.

O Sr. Figueira de Mello, que a todo transe procurou salvar a sua estremecida consorte de morte tão horrivel, tem as mãos e ante-braços, e uma perna, completamente queimados.

Hospital Pedro II. — Movimento do dia 19 a 25 de fevereiro de 1877:

Existiam 389, entraram 78, sahiram 46, falleceram 13, existem 408.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 408, sendo 252 homens e 156 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 8 1/2, 8, 7 1/2, 8, 8, 8, 8 1/4, pelo Dr. Moscoso; ás 8 1/4, 8, 9, 8, 9, 8, 10, pelo Dr. Vianna; ás 9, 9, 9, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 9, 9, 9, 8 1/2, 8, 9, pelo Dr. Pontual; ás 8 1/2, 8 1/2, 9, 8, 8 1/2, 8, pelo Dr. Malaquias; ás 9, 9, 9, 8 1/2, 8, 9, pelo Dr. Chacon; ás 8 1/4, 9 1/4, 7 1/2, 8 1/2, 7 1/2, 8, 9, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Falleceram.

James Bottler, febre amarella.
José Francisco Barbosa, tuberculos pulmonares.
George Dealy, febre amarella.
Caillet Luiz, febre amarella.
Domingos, febre amarella.
Guilloson Henry, febre amarella.
Elesbão Lemie, febre amarella.
Maria Ignez da Rocha, lesão dupla aortica.
Joanna Lourença Maria, diarrhéa.
Maria da Conceição, hepatite chronica.
Benjamin Joly, febre amarella.
José Gonçalves Malveira, tuberculos pulmonares.
Maria Antonia Teixeira, diarrhéa.

Loteria do Rio de Janeiro. — Resumo da lista da 28ª loteria (654ª), em beneficio das obras da Santa Casa de Misericordia da côrte, extrahida a 16 do corrente.

N. 5012	20:000$000
N. 4983	10:000$000
N. 181	4:000$000
N. 859	2:000$000
Ns. 1938 e 4908 cada um	1:000$000
Ns. 1545, 1576, 2529 e 4453 cada um	800$000

Ns. 1290, 1741, 2765, 2923, 3147, 4622, 4809, 5550, 5713 e 5798 cada um 200$000.

Ns. 463, 776, 888, 1057, 1285, 1523, 1719, 2035, 2317, 2556, 3098, 3822, 3891, 3960, 4164, 4419, 4819, 5178, 5243 e 5519 cada um 100$.

Ns. 49, 184, 319, 410, 600, 706, 792, 802, 905, 938, 1323, 1435, 1492, 1515, 1517, 1600, 1651, 1692, 1726, 1943, 1963, 2163, 2222, 2318, 2397, 2399, 2475, 2499, 2846, 3086, 3313, 3378, 3411, 3549, 3568, 3572, 3816, 3983, 4106, 4119, 4215, 4239, 4464, 4492, 4521, 4557, 4734, 4832, 4856, 4860, 4965, 4978, 4991, 5115, 5265, 5405, 5497, 5581, 5632 e 5796 cada um 40$.

Loteria. — Sabbado, 3 de março, correrá a loteria 214ª em beneficio dos alumnos pobres da provincia. Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39. As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão do seguinte em diante.

Passageiros.—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Bahia*:

Dr. Antonio Columbano Seraphico Assis de Carvalho, sua senhora, 1 filha menor e 3 criados, Dr. Abilio de Albuquerque Camara Lima e sua senhora, madama Mace Emma Joard e sua filha Camilla, George Dondey, Helios Antonie Salgues Ephim, Paul Brisseni, Pedro Gomes da Rosa, Miguel Wolff, Dr. Francisco B. de Paula Pessoa, Justiniano R. Freire, Sabino Olegario Ludgero Pinho, José Maria, Custodio Domingos de Figueirêdo, José Garcia de Castro, Victorino José Raposo, Dr. Ascendino Vicente de Magalhães, Antonio Gomes Texeira e José de A. Ribeiro.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Joaquim G. Coutinho, Luiz S. Carneiro, D. Joanna E. Mendes, Dr. Anacleto de J. M. Brandão, sua senhora, 2 filhos e 3 escravos, D. Carlota Margarida, Rodolpho C. da F. Galvão, Eugenio T. de Brito, Augusto do R. Toscano, Joaquim Fabricio G. de Souza, Carlos J. Meyer e sua sobrinha, Alfredo Abrantes, Dr. Raymundo M. da Silva, Antonio P. Tupinambá, H. Washington, D. Culherres, Augusto M. Anderson, Joanna B. da Silva, Paulo Giford, Luiz Clapier Vicente Balhagard, D. Antonia R. da Silva, João F. Madureira, Antonio C. Palhano, Frederico de Souza Franco, Luciano C. da Silva Castro, Dr. Oscar M. L. Galvão e 1 criado, Francisco A. de Aguiar, José de C. Euzebio e 10 escravos, desembargador João Baptista Gonçalves Campos, sua senhora e 1 escravo, José E. T. de Souza, D. Zulmira Dias da Motta e sua criada, Raymundo F. da Rocha, José Francisco da Silva, D. Amelia de Vasconcellos, 2 filhos e sua criada, D. Thereza da Silva Gusmão, Antiocho A. Alves Ribeiro, Raymundo Justiniano de Oliveira, 2 recrutas de marinha, 3 ditos do exercito e 34 escravos a entregar.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Espirito-Santo*:

Dr. Affonso de Albuquerque Mello, commendador José Jeronymo Monteiro, Manoel Barbosa Calheiro, Francisco Luiz das Chagas, João da Costa Rabello, Ulysses Pernambucano de Mello, sua senhora e 1 filho menor, José Pereira da Cruz, Joaquim Rodrigues Pimentel, Antonio Soares, Antonio Luiz C. da Silva, sua senhora, 1 irmã, 2 filhos menores e 1 criado, Tristão de Alencar Araripe Junior, Joaquim José G. Agra Neto, Dr. Ormiro Luiz Curvello, Ranulfo Antonio de Lima, Antonio V. da Fonceca, sua senhora e 1 filha, José Pires Falcão Brandão Junior; Arthur Lopes, José Heraclides Ferreira, Arthur Leal Ferreira, Paulo da Costa Espinheira, Francisco Rodrigues Mansão, Antonio B. Pereira de Carvalho, Manoel José Ferreira de Carvalho, Luiz Barauna, João Tourinho, Pedro Celestino, Jovita Maria da Encarnação, Porfirio G. Ferreira, Gabriel Scrotencio, Manoel José Dias Fernandes, Leon Abraham e sua senhora, Diogo Carneiro Lins de Albuquerque, Manoel Francisco dos Santos Maia, Felisberto Montenegro, Manoel Aureliano de Gusmão, Antonio B. da Silva Carvalho e 1 filho e José Ferreira Nobre.

— Seguem para o norte no mesmo vapor:

Aristides de Carvalho, Dr. Francisco A. Fernandes, Firmino Marques, Simplicio Pereira, João V. de Negreiros, Salustiano [escravo], 1º tenente José D. da Silva, tenente-coronel J. da Costa R. Monteiro, tenente Vicente F. de Mello, Affonso C. do Livramento, Alexandre Moay, Alexandre de Castro, D. Faustina A. F. de Barros, Castriciano J. de Barros, Claudio A. de O. Chaves, Francisco G. Bastos e Francisco Gregorio.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*;

Dr. Vicente Pereira do Rego, Dr. Vicente Pereira do Rego Junior, Dr. Miguel A. Pereira do Rego e 1 criado, Dr. Tacito Correia Samuel Coblentz, José de Mello Correia Bastos, Victor Guerineau, Amaro B. de A. Maranhão, 1 cunhada e 1 criado, Francisco Pereira Rocha, Bartholomeu Baptista de Lima, Frei Joaquim do Espirito Santo, José Bonifacio de Medeiros e Antonio Moreira do Carmo.

— Sahidos para o sul no vapor inglez *Elbe*: J. O. C. Doyle e sua filha, H. H. Swift, S. Piasini, G. Scolari e José B. C. da Cunha.

— Sahido para o sul no vapor inglez *Galicia*:

Landelino Barbosa de Carvalho.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal do Commercio

ACTA DA SESSÃO DE 22 DE FEVEREIRO DE 1877

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS

Ás 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario interino commendador Lopes Machado, Pedro Cascão, Pinto e supplente Alves Guerra, foi pelo Sr. presidente aberta a sessão.

Lida, é approvada a acta da sessão de 19.

Expediente

Officio:

Jornal official ns. 32, 33 e 34. — Para o archivo.

Ao Sr. deputado Alves Guerra foi distribuido o livro diario de Campos & Moreira.

Despachos

Requerimentos:

De João Rodrigues Lopes e José da Silva Pereira, pedindo o registro de seu distrato social. — Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal interino.

De Mariano Soares da Costa Brito e Manoel Francisco Angeiros Junior, idem de seu contrato social.—Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal interino.

De Joaquim Eduardo Teixeira Guimarães e Antonio do Rego Lima, idem de seu distrato social. — Assignada a presente petição pelo outro supplicante, e juntando-se mais um exemplar do contrato, cujo registro se pretende, escripto com tinta preta, voltem, querendo.

De Domingos Teixeira Basto e José de Oliveira Basto, idem de seu contrato social.—Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal interino.

De Robert Forsyth, gerente da firma commercial Braga Son & C., idem da procuração bastante que lhe dera dita firma. — Registre-se.

De Antonio Guilherme dos Santos, registro da nomeação de seu caixeiro José Xavier Estolano Santiago e baixa no registro referente ao ex-caixeiro Miguel da Assumpção Fernandes.—Como requer.

De Manoel Cardôso Ayres, registro da nomeação de seu caixeiro Antonio Pereira Lemos.—Deferido.

De José Joaquim Alves de Albuquerque, transferencia ao supplicante de um livro diario que pertenceu a João Walfredo de Medeiros & C.—Como pede.

De Leonardo Kühn, apresentando a registro a marca que tem adoptado á sua fabrica de chocolate.—Vista ao Exm Sr. desembargador fiscal interino.

De José Pinto da Costa Soares, registro da nomeação de seu caixeiro Candido de Paula Rego.—Na forma requerida.

De Olinto Jardim & C., idem da prorogação de seu contrato social.—Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal interino. (Sendo impedido o Sr. presidente interino, assumio a presidencia o Sr. deputado commendador Lopes Machado, e funccionou como secretario o Sr. deputado Pedro Cascão.)

De Liberato Leite de Menezes, reclamando contra o acto do conservador do commercio das Alagôas, que recusou aceitar-lhe a traducção, que, como interprete juramentado, fizera de uma lista de sobresalentes da barca ingleza *Princess Alexandra*. — Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal interino.

De João Manoel da Veiga e Seixas Filho e João Fernandes de Almeida, apresentando a registro o seu distrato social.—Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal interino.

Com o parecer fiscal

Contrato de Albino & Pereira.—Registre-se, nos termos do decreto n. 4,394.

Às 11 horas e 20 minutos foi encerrada a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os inundados de Portugal

A commissão central, em Pernambuco, de soccorros ás victimas das inundações em Portugal, dando publicação aos officios que dirigio e recebeu da commissão de soccorros, em Lisbôa, lisongeia-se em expressar a gratidão de que esta e aquella commissão estão possuidas pelo auxilio e soccorro, que teem sido prestados nesta cruzada de caridade pelos membros das diversas commissões e por todos os generosos subscriptores e mais pessoas que directa ou indirectamente nella teem tomado parte. Recife, 26 de fevereiro de 1877. —*José da Silva Loyo*, presidente; *Antonio Henrique Rodrigues, Luiz Duprat*, secretarios.

Illms. e Exms. Srs. — Os tristes resultados das ultimas inundações nesse reino, despertaram no coração dos portuguezes, residentes nesta cidade, o natural sentimento de humanidade e compaixão, que inspira uma tão terrivel catastrophe; e, levados pelos instinctos de caridade e amor patrio que são peculiares ao seu caracter, deliberaram promover uma subscripção de soccorros em favor das victimas dessas inundações.

Nomearam-se para esse fim, uma commissão central e diversas commissões parciaes nesta cidade, e, é aquella que, pelo presente tem a honra de dirigir-se a Vv. Excs. como secretarios da commissão de soccorros constituida nessa capital, pedindo-lhes o particular obsequio de informar ao Exm. Sr. Visconde de Ribeiro da Silva, thesoureiro dessa commissão, que por telegramma desta data lhe são remettidos, por intermedio do New London Brasilian Bank, dous mil soberanos ouro.

Esta quantia já apurada da subscripção, é destinada a soccorrer as victimas das inundações em Portugal, e essa commissão, ao facto como deve estar, das necessidades mais urgentes nas diversas povoações que soffreram taes desgraças, fará o obsequio de distribuil-a com tanta justiça quanto o julgue necessario, pois assim se dignará corresponder aos desejos desta commissão e dos bemfeitores que contribuiram para tão humanitario fim.

Como esta commissão ignore se a de que Vv. Excs. fazem parte se limita á distribuição de soccorros no sul de Portugal, havendo uma outra no Porto para a distribuição de soccorros no norte do reino, deixa á apreciação dessa commissão a divisão justa e equitativa a que esta faz referencia, de forma a serem attendidas proporcionalmente todas as victimas necessitadas. Deus guarde a Vv. Excs. Commissão central em Pernambuco, de soccorros ás victimas das inundações em Portugal —Pernambuco, 19 de janeiro de 1877. —Illms. e Exms. Srs. Carlos Santos, F. O. Chamiço, A. A. Pereira de Miranda, muito dignos secretarios da commissão de soccorros em Lisbôa.—*José da Silva Loyo*, presidente; *Antanio Henrique Rodrigues, Luiz Duprat*, secretarios.

Illms. e Exms. Srs.—A' commissão de soccorros a favor das victimas das inundações em Portugal, presidida por Sua Magestade a Rainha, havia sido entregue no dia 29 de janeiro ultimo, pelo New London & Brasilian Bank a avultada quantia de 9:000$, equivalente a 2,000 soberanos, em virtude de um telegramma que este estabelecimento de credito havia recebido da sua succursal em Pernambuco, e dizendo ser por conta da commissão de soccorros organisada nessa cidade.

O officio que, com igual data, Vv. Excs. dirigem á mesma commissão, e que a esta foi presente em sua sessão de 10 do corrente, vem dar-lhe conhecimento do impulso generoso e humanitario que no coração dos portuguezes residentes em Pernambuco, mais uma vez se manifestou ao verem as desgraças da patria.

Foi unanime o voto, que fica lançado na acta daquella sessão, presidida por Sua Magestade a Rainha, do mais profundo agradecimento pelo caritativo e espontaneo pensamento de formar nessa cidade uma commissão central e diversas commissões parciaes, que promovessem soccorros para as victimas das inundações no nosso paiz, e pelos resultados já obtidos que denunciam o acrisolado patriotismo dos nossos conterraneos residentes em Pernambuco.

Transmittindo-o a Vv. Excs., somos ainda interpretes dos sentimentos de toda a commissão que representamos, pedindo a Vv. Excs. de expressar a todos os dignissimos membros da commissão central e das commissões especiaes organisadas nessa cidade e a todos os generosos subscriptores e pessoas que directa ou indirectamente tomaram parte nessa cruzada de caridade, a gratidão de que estamos possuidos e que saberémos transmittir a todos os infelizes que vamos soccorrer com tão valiosos auxilios.

O que Vv. Excs. nos remetteram foi

o primeiro que do Brazil chegou á esta commissão.

Com quanto haja duas commissões, uma em Lisboa e outra no Porto, aquella para acudir ás victimas nas provincias do sul e esta ás do norte, ambas presididas por Sua Magestade a Rainha, e da sua iniciativa, estão ellas de perfeito accordo em soccorrer com a maxima equidade ás victimas necessitadas de todo o paiz, e por isso terão fiel cumprimento os desejos que Vv. Excs. manifestam ser os dos generosos subscriptores de Pernambuco, pela felicidade dos quaes fazemos os mais ardentes votos. Deus guarde a Vv. Excs. Commissão de soccorros a favor das victimas das inundações em Portugal—Lisboa, 12 de fevereiro de 1877.—Illms. e Exms. Srs. José da Silva Loyo, Antonio Henrique Rodrigues, e Luiz Duprat, presidente e secretarios da commissão central de soccorros em Pernambuco. — O vice-presidente, *I. Cardeal Patriarcha*; o thesoureiro, *Visconde Ribeiro da Silva*; os secretarios, *Carlos Ferreira dos Santos Silva, Antonio Augusto Pereira de Miranda, Francisco de Oliveira Chamiço.*

—

Para a camara municipal do Recife ler e providenciar

Nada de mais importancia do que a conservação da vida e os desvios das causas que possam prejudical-a.

Nas sociedades existem corpos autoritarios, para cuja creação delegamos poderes, para o fim de cuidar e vigiar dos interesses de seus delegantes.

Entre nós, porem, a camara municipal procede de modo contrario.

Nenhum cuidado, nenhuma diligencia faz pela conservação do bem estar de seus municipes, cada um que trate de si.

Actualmente os naturaes do Poço da Panella e arredores, que se sustentam da carne que lhes é fornecida pelo matadouro do Arraial, muitas vezes estão sujeitos a comer carnes pesteadas.

Sempre que os marchantes desconfiam do estado das suas rezes, e para evitar a vigilancia do medico, fogem do matadouro da Cabanga, que é onde se faz por ora a inspecção medica, e vão matar no Arraial essas rezes que no Recife seriam enterradas.

O administrador do matadouro do Arraial, nem tem o zelo que lhe era imprescindivel para o cumprimento de seur deveres, nem offerece garantias para a manutenção das ordens da camara.

O matadouro existe cheio de immundicias, causa nojo e repugnancia a quem lá entra.

Agora mesmo acha-se um Sr. Fiuza com uma boiada no Arraial que se acha em tal estado, que vio-se elle obrigado a tomar todos os talhos, para ir matando maior quantidade; já duas rezes amanheceram mortas e talvez assim fossem expostas á venda!

Entretanto os moradores daquelles lugares que estejam sujeitos á disidia e fraqueza da camara municipal.

Podem impunemente os marchantes pôr em jogo as vidas de muitas pessoas, e a camara não dá o menor signal de vida!

E' intoleravel semelhante estado de cousas.

Providencias, providencias, Srs. vereadores.

Os prejudicados.

Ao publico

Nas publicações solicitadas da *Provincia* de 22 do corrente, deparamos com um artigo sob a epigraphe—Attentado inaudito.

Não nos occuparemos, por não ser preciso com a defeza da autoridade, que um *amigo* mercenario de Antonio Duarte de Figueiredo Paiva, pretendeu desacatar.

O Sr. major João da Cunha Soares Guimarães é vantajosamente conhecido como homem de bem e moralisado, para que sua reputação possa estar á mercê de qualquer *Lovelace* importado, que venha ao nosso paiz plantar no seio das familias pobres, a desolação, envolta com a deshonra e a miseria.

O facto como está narrado pela referida *Provincia*, foi adulterado em todas as suas partes.

O Sr. major Soares Guimarães nunca foi á casa desse Figueiredo Paiva, mandou porém chamal-o á sua presença, por assim haver requisitado o Sr. Dr. delegado de policia, e o que motivou essa diligencia foi ter constado ao mesmo Sr. Dr. delegado que *seis* já eram os casos de defloramento commettidos pelo *conceituado negociante* Antonio Duarte de Figueiredo Paiva!!

Podemos dispensar mais commentarios; quem não for cynico que julgue.

Recife, 23 de fevereiro de 1877.

Um que sabe.

Internato Pernambucano

N. 21.—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N. 21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto, aceiado, claro, enchuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação, tem o internato um escolhido corpo docente, composto de 8 professores, 4 adjuntos e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para a natação, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O internato franqueia á qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessôas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes, que não quizerem ir ao internato, poderão dirigir-se ao bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Salles e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado, e aquelle na de S. Francisco n. 72.

Instituto de N. S. do Carmo

10.—Rua larga do Rosario—10

Instrucção primaria, secundaria e recreativa.

Recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

Preços baratissimos.

Curso ... ces pratico

Por E. M. Magarou

A' rua do Imperador n. 14, 1.º andar, onde as pessoas que desejarem matricular-se, acharão com quem tratar a qualquer hora do dia.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—Ponte de Uchôa—N. 10

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino, sob a direcção de Mlle. Anna Carroll, acha-se funccionando desde 8 de janeiro.

Recebem-se pensionistas, meias pensionistas e externas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 26 DE FEVEREIRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Algodão do sertão, 1ª sorte, a 6$500 por 15 kilos.
Dito de dito mediano, a 5$500 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte, a 4$500 por 15 kilos.
Algodão do Rio Grande do Norte sem inspecção, 5$900 por 15 kilos.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, a 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, a 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, a 15 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, a 90 d/v. 24 1/2 d. por 1$.
Dito sobre dito, a 90 d/v. 24 3/8, bancario.
Cambio sobre Paris, (ávista) 396 rs. o franco, bancario.
Cambio sobre Lisboa, (ávista) 121 e 122 0/0 de premio. bancario.
Dito sobre dito, a 90 d/v. 118 0/0 de premio.
Desconto de letras, 11 e 12 0/0 ao anno.

Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

—

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24	677:780$548
Idem do dia 26	35:710$038
	713:490$586

Descarregam hoje 27 de fevereiro de 1877

Palhabote inglez *Southern Hane*, farinha despachada para o 5º ponto.
Patacho portuguez *Dous Irmãos*, (atracado) varios generos para alfandega.
Barca portugueza *Gratidão*, vinho para deposito no trapiche Cunha, e farello despachado para o 3º ponto.
Barca ingleza *Constance*, (atracada) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.
Patacho portuguez *Robim*, generos nacionaes para o trapiche Companhia.
Patacho inglez *Chance*, generos nacionaes para a terra.

—

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 26 de fevereiro a 3 de março de 1877.

Algodão em rama ou descaroçado, 370 rs. o kilo.
Assucar branco, 275 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 170 rs. o kilo.
Couros de boi seccos salgados, 382 rs. o kilo.
Queijo de qualquer qualidade, 1$100 o kilo.
Alfandega de Pernambuco, 24 de fevereiro de 1877. — Carvalho Reis.
Os conferentes,
M. A. Rodrigues Pinheiro.
J. Aurelio Wanderley.

—

Importação

Patacho potuguez *Robin*, entrado do Rio de Janeiro em 24 do corrente e consignado a Silva Guimarães & C., manifestou:

Barricas abatidas 75 volumes aos consignatarios.

Café 50 saccos a José B. da Silva Almeida, 50 a Ferreira da Rocha & Pinto, 39 a Alheiro, Oliveira & C.

Fumo 60 caixas o Alfredo Ferreira Baltar.

Pipas vasias 100 ao mesmo.

Vinho 4 pipas a Marques & C.

—

Barca nacional *Amisade*, entrada do Rio Grande do Sul em 25 do corrente e consignada a Baltar Oliveira & C., manifestou:

Couros seccos 65.

Xarque 150,000 kilos á ordem.

—

Brigue nacional *Ingratidão*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou:

Graxa em bexigas 1,470 kilos.

Sebo coado 20 barricas, dito em rama 7 barricas.

Xarque 137,550 kilos á ordem.

—

Brigue inglez *Contance*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 3,500 barricos aos consignatarios.

—

Vapor inglez *Elbe*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 34 volumes a diversos.

Chapéos 1 caixa a Oliveira Bastos & C. Couros 1 caixa a Augusto Labille. Calçado 3 caixas a Monhard, Mettler & C. Camisas 1 caixa a Alcoforado, Vieira & C. Charutos 1 caixa a Brown Thonson & C., 1 a Pereira Carneiro, Maia & C. Fundas 1 caixa a Ferreira, Maia & C.

Joias 1 caixa a Lehmann Freres & C., 10 a Julio Fuerstemberg.

Livros 1 caixa a E. J. Perkins, 1 a De Lailhacar & C., ditos e objectos de escriptorio 1 caixa a Walfredo & Souza, 1 a José N. de Souza.

Mercadorias diversas 1 volume a Niemeyer Cahn & C., 1 a Antonio Baptista Nogueira, 1 a Alipio Vieira & C., 3 a Vaz Junior & C., 1 a Gonçalves Bastos & C. Manteiga 25 barris a Saunders Brothers & C.

Papel 3 caixas a Vaz Junior & C., 5 á ordem, 7 a Monhard, Mettler & C.

Queijos 21 caixas a Antonio Francisco Conga, 18 a Eduardo, Moreira & C., 84 á ordem, 17 a Domingos Ferreira da Silva & C., 12 a Fernandes Irmão & C., 30 a Fernandes da Costa & C., 8 a José Joaquim Alves & C., 15 a Ferreira da Rocha & Pinto, 30 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 50 a Lebre & Reis, 17 a Lidstone Robilliard & C., 22 a Souza Bastos & C.

... rado, Vieira & C., ... & C., 176 a Cramer Frey & C., 19 a Mills Latham & C., 14 aos consignatarios, 15 a Loyo Sobrinho & C., 6 a H. Burle & C., 10 á ordem, 39 a Gonçalves Irmão, & C., 5 a Machado & Pereira, 2 a João Narciso & C., 4 a Olinto, Jardim & C., 32 a Braga Son & C., 59 a Brown Thonson & C., 21 a Fernandes Carvalho & C.

—

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do norte em 21 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Pará

Chapéos do Chile 6 fardos a H. Burle & C.

Carga do Maranhão

Baracutiadas 10 toros ao Dr. José Joaquim Tavares Belfort.

Salsa e caroba 10 caixas a Antonio Pereira da Cunha.

Xarope de arueira 2 caixas ao mesmo.

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do sul, na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Fumo 30 latas a Domingos Ferreira da Silva & C., 28 ditas, 12 encapados e 15 pacotes a ordem, 15 caixas a A. Ferreira Baltar, 1 caixa a José Antonio Pereira, 12 encapados ao mesmo, 17 a Joaquim Bernardo dos Reis. Farinha de trigo 600 meios saccos a Manoel da Silva Santos, 100 barricas a J. Tasso.

Gesso 6 barricas a Augusto Caors.

Machinas de costura 7 caixas a João Baptista de Oliveira.

Objectos diversos 4 volumes a H. C. Hargreaves.

Panno de algodão 4 fardos a Francisco Gurgel do Amaral.

Velas stearianas 50 caixas a Carvalho Araujo & C., 30 á ordem, 30 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Carga da Bahia

Charutos 2 caixas á ordem, 3 a Bourgard & C., 8 a Antonio Luiz da Costa. Chapéos de sol 5 caixas a Olivieri & Irmão. Colla 25 saccos a Domingos Alves Matheus.

Fio de algodão 20 saccos a Francisco Ribeiro Guimarães, 60 a Silva Guimarães & C. Fazendas 2 caixas a Cramer Frey & C., 7 a Adamson Howie & C.

Lona de algodão 1 fardo a Domingos Alves Matheus.

Panno de algodão 25 fardos ao mesmo, 15 a Silva Guimarães & C., 20 a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores.

Saccos de algodão 15 fardos a Silva Guimarães & C.

Vinho branco 50 barris de quinto a Silva Guimarães & C.

—

Palhabote inglez *Southein Home*, entrado de New-York na mesma data e consignado a H. Forster & C., manifestou:

Farinha de trigo 1,900 barricas aos consignatarios.

—

Escuna ingleza *Ocean Bride*, entrada de Terra Nova na mesma data e consignada a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2,355 barricas aos consignatarios.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 1877

Portos do exterior

No navio francez *General Berge*, carregou: para o Havre, A. Labille 40 sascas com 3,290 kilos de algodão.

No patacho sueco *Robert T.*, carregou: para New-York, M. J. da Rocha 557 saccos com 41,775 kilos de assucar mascavado.

Por transferencia.

No patacho nacional *Pluto*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 1,475 barricas com 161,659 kilos de assucar branco e 100 ditas com 12,322 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

Na escuna allemã *Peter*, carregaram: para Santos, P. C. Maia & C. 150 barris com 14,400 litros de aguardente.

No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregou: para Santos, A. Lima 650 saccos com 39,000 kilos de assucar branco e 350 ditos com 21,000 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Bahia*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Moreira Irmãos 450 saccos com 30,000 kilos de assucar branco; C. C. Coutinho 30 ditos com 2,250 ditos de dito e 70 ditos com 5,250 ditos de dito mascavado; A. L. Vieira 51 ditos com 3,060 ditos de dito branco. Para Victoria, A. L. Vieira 20 ditos com 1,500 ditos de dito.

Na barca nacional *S. José*, carregaram: para o Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 550 saccos com 41,250 kilos de assucar branco.

No hiate nacional *Adelino*, carregaram: para o Natal, Alheiro Oliveira & C. 2 barricas com 180 kilos de assucar branco.

Na barcaça *D. Constança*, carregou: para Parahyba, M. J. Marques 2 pipas com 960 litros de aguardente.

—

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24	10:119$724
Idem do dia 26	578$218
	10:697$942

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 23	16,647
No dia 24	
Vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*	603
	17,250

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 24	16,955
No dia 26	
Primeira porta	100
Segunda porta	354
Terceira porta	365
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	17,774

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfondega

No dia 1 a 24	21
No dia 26	4
	25

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 24	5
No dia 26	2
	7

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 24	40:145$850
Idem do dia 26	3:639$815
	43:785$665

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 24	131:298$886
Idem do dia 26	14:718$786
	146:017$672

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 24	5:769$898
Idem do dia 26	$
	5:769$893

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 26

Rio de Janeiro e portos intermedios—5 1/2 dias, vapor nacional *Espirito-Santo*, de 1,740 toneladas, commandante 1º tenente A. Isaac, equipagem 64, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Pará e portos intermedios—9 dias, vapor brasileiro *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante 1º tenente Waddigton, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Gibraltar—29 dias, brigue inglez *Waterloo*, de 254 toneladas, capitão James Sutherland, equipagem 9, em lastro; a Lidstone Bobilliard & C.

Rio de Janeiro—30 dias, barca hespanhola *Joven Cotença*, de 174 toneladas, capitão José Ferres, equipagem 12, em lastro; a Amorim Irmãos & C.

Terra-Nova—34 dias, escuna ingleza *Ocean, Bride*, de 133 toneladas, capitão John Lamzee, equipagem 7, carga 2,355 barricas, com bacalhão; a Johnston Pater & C.

New-York—30 dias, palhabote americano *Sowthern Home*, de 200 toneladas, capitão S. S. Thomaz, equipagem 8, carga farinha de trigo; a Henry Forster & C.

Liverpool—53 dias, barca ingleza *Fusileir*, de 444 toneladas, capitão James Muirhead, equipagem 13, carga carvão; a Lidstone Robilliard & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Pará e escala—Vapor brasileiro *Espirito-Santo*, commandante 1º tenente Isaac, carga varios generos.

New-York — Brigue sueco *Pepita*, capitão Pahlson, carga assucar.

Observação

Suspendeu do lamarão para West Indies, a barca dinamarqueza *Fredensburg*, capitão Ninen, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para West Indies, a barca sueca *Goygnues*, capitão Berg, com o mesmo lastro que trouxe de Santos.

EDITAES

Edital n. 67

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faz-se publico que está aberto neste thesouro o pagamento voluntario pelo serviço da companhia Recife Drainage, relativo ao semestre de julho a dezembro do anno proximo findo, por espaço de 30 dias improrogaveis, a contar desta data.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1877.

Miguel Affonso Ferreira,
Secretario.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro, director interino, faço publico que desta data em diante, poderão os alumnos desta faculdade pagar a taxa correspondente á primeira matricula que está aberta do dia 1º de março até 31, para os que pretenderem frequentar o primeiro anno, e até o dia 15 somente para os demais annos.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 21 de fevereiro de 1877.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, com o prazo de 30 dias uteis, a contar desta data, está aberto nesta repartição o recebimento voluntario dos impostos commerciaes consignados nos §§ 14, 23, 24, 26, 27, 31, 32 e 34 do art. 18 da lei do orçamento vigente abaixo mencionados; os quaes serão depois arrecadados com a multa de 6 por cento.

60 rs. por litro de aguardente do paiz consumida na provincia.
2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa de carga e descarga, em serviço do porto.
6$000 por qualquer carro ou carroça, particular ou de aluguel, de passeio ou de carga, sendo de 2 rodas; 12$000 sendo de 4 rodas; e 20$000, na cidade do Recife, por carro ou carroça que não tiver molas; exceptuados em ambos os casos os que pertencerem a empresas, que tenham contratos com a provincia ou com estabelecimentos pios.
30$000 por taverna que vender miudezas e quinquilharias, nesta cidade.
250$000 por fabrica de rapé e por deposito de carvão de pedra; ficando isento de outro qualquer imposto.
1:000$000 por casa que vender bilhetes de loteria de outras provincias, e por casa de garantia dos mesmos; por casa bancaria ou de desconto; por empreza anonyma ou agencia da mesma; por casa de penhores e de vender joias em grosso; sobre joalheiro, que mascatear em qualquer parte da provincia, embora paguem imposto por casa.
1:500$000 sobre banco, agencia ou filial deste, casa de seguros de qualquer especie ou agencia dos mesmos.
2:000$000 sobre casa que vender calças, colletes, paletots, casacas e sobre-casacas, não fabricadas na provincia.
20 % sobre o aluguel das casas em que existem estabelecimentos commerciaes, em grosso ou a retalho; armazens ou depositos de recolher algodão; trapiches, casas de modas, lojas diversas, armazens de madeiras ou de materiaes, serrarias, photographias e qualquer outra industria ou ramo de commercio, respeitada a isenção da lei n. 590.
10 por cento sobare a venda de capim na cidade do Recife.
12 % sobre o aluguel das casas em que existem escriptorio commercial, agencia ou séde de consignações de navios e vapores, não sendo dependencia de estabelecimento commercial aberto no mesmo predio, já sujeito a outro imposto.
8 % sobre o aluguel das casas em que existem estabelecimentos commerciaes, fóra da cidade do Recife, mas no seu municipio, fabricas, drogarias, boticas, escriptorios de advogado e de solicitadores de causas; consultorios e cartorios; olarias e officinas que tiverem menos de dez alumnos brasileiros em constante aprendizagem.

Consulado provincial, 1.º de fevereiro de 1877.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

— De ordem do presidente da junta revisora do alistamento militar, faço publico que a petição de José Odorico Facundo Lima, teve o seguinte despacho: continue a provar que milita a seu favor a isenção que invoca; pelo que é convidado a vir perante a junta apresentar documentos que prove sua isenção.

Recife, 21 de fevereiro de 1877.

O secretario,
Antonio da Costa e Sá.

Edital n. 348

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchida por accesso a 2ª cadeira de 2ª entrancia de ensino primario do sexo masculino, da cidade da Victoria, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar á asta repartição as suas petições, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernam-

... servindo de secretario.
Manoel Telles do Rego Albuquerque.

DECLARAÇÕES

Companhia Santa Thereza.

São convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em ossembléa geral, no dia 28 do corrente, ao meio dia, no segundo andar da rua do Marquez de Olinda n. 48, afim de cumprir-se o disposto no § 6.º do art. 21 dos estatutos.

Recife, 20 de fevereiro de 1877.

O gerente,
Justino J. de S. Campos.

Obras publicas

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, manda fazer publico, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 17 do corrente, que no dia 27 do mesmo mez, ao meio dia, recebe propostas para a pintura da cupula do paço da assembléa provincial.

As condições do contrato acham-se na secretaria da respectiva repartição para serem examinadas pelos concurrentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 20 de fevereiro de 1877.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Recife Drainage

A companhia faz publico para conhecimento dos interessados que collocou no corrente mez os apparelhos abaixo declarados, cujas annuidades principiam a correr do 1º do corrente mez proximo futuro.

Freguezia do Recife

Largo do Corpo Santo n. 6, apparelho n. 7,743, loja.

Freguezia da Boa-Vista

Rua do Leão Coroado n. 24 A., apparelho n. 10,006, loja.

Rua do General Seara, n. 24, apparelho n. 10,007, casa terrea.

Recife, 26 de fevereiro de 1877.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

Instituto Archeologico e Geograhico Pernambucano

Haverá sessão extraordinaria no dia quinta-feira 1.º de março, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA

Continuação das eleições das commissões permanentes

Sala das sessões do Instituto, 26 de fevereiro de 1877.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE,
Secretario perpetuo.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 27 DE FEVEREIRO DE 1877

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Bahia*, esta administração expede malas para os portos do sul, inclusive o da Victoria.

Recebe-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Tribunal do commercio de Pernambuco

Por esta secretaria se faz publico que nesta data foram registradas e expedidas as duas cartas de matriculas seguintes:

De João Fernandes Lopes, cidadão portuguez, de 42 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta praça com sua casa de commercio de generos da provincia, por grosso e a retalho.

De Gradvohl Freres, firma social, composta de Gerson Gradvohl, Lasaro Gradvohl e Jacques Gradvohl, cidadãos francezes, estabelecida nas cidades da Fortaleza e Aracaty, provincia do Ceará, com commercio de importação e exportação a grosso.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1877.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Tribunal do commercio de Pernambuco

Esta secretaria faz publico que foram archivados nos termos do decreto n. 4394, de 19 de julho de 1869, os seguintes distratos de sociedades commerciaes:

De Campos & Moreira, de cuja firma faziam parte José Moreira da Silva Pinho, representado por seus herdeiros, e Joaquim da Costa Campos, ficando este responsavel pelo debito da extincta sociedade.

De Alfredo Garcia & C., de cuja firma faziam parte Alfredo Henrique Garcia e Francisco Gonçalves Netto, ficando este de posse do activo, e ambos responsaveis pela liquidação do passivo da extincta sociedade.

De José Lourenço Gonçalves & C., de cuja firma faziam parte dito Conçalves e João Paes de Oliveira, ficando aquelle de posse do activo e responsavel pelo passivo, e o segundo exsocio sem responsabilidade alguma.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1877.

O official-maior,
Julio Guimarães.

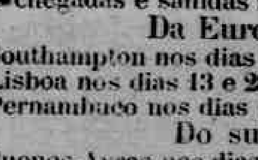
MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante Bruce



Espera-se dos portos do sul, no dia 1º de março, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisboa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 24 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

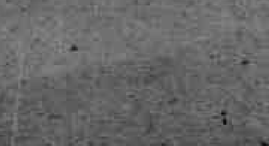
	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisbôa	£ 24	15	9
" Southampton	£ 30, 40 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 23	14	7.6.8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, e Amarração, no Piauhy



O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima, no dia 1.º de março, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até 28 do corrente, encom-

... passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Lamport & Holt Line

Espera-se dos portos do sul, até o dia 11 de março, o vapor inglez

Humboldt ou Thales

o qual depois da demora indispensavel seguirá para o Pará e New-York.

Para carga, fretes, passagens, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Saunders Brothers & C.

11—Largo do Corpo Santo—11

— A barca portugueza *Nova Vencedora* seguirá com brevidade para Lisboa e Porto, já tendo parte da carga contratada.

Consignatarios,
José a Silva Loyo & Filho

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penêdo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Dantas

Commandante Peres

Espera-se dos portos acima, até o dia 2 de março, para onde seguirá depois da demora indispensavel.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: a tratar com o

Agente
Domingos Alves Matheus
5—Rua do Vigario—5

LEILOES

LFILAO

DE

predios

A saber:

Tres casas ns. 65, 67 e 69, da rua do Barão do Trimpho, outr'ora rua do Brum.

Seis ditas e um terreno, ns. 7, 9, 11, 13, 15, 17 e 19, da rua de Pedro I, outr'ora rua dos Guararapes, sendo a de n. 11 de um andar, e o n. 17 um terreno.

Quinta-feira 1º de março

ás 11 horas da manhã

Na rua do Bom Jesus n. 43.

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Jorge Tasso, testamenteiro e inventariante dos bens do finado commendador José Jacome Tasso, em virtude do alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de provedoria, capellas e residuos, levará a leilão, no dia acima dito, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43, os predios acima mencionados, pertencentes ao espolio do finado commendador José Jacomo Tasso.

GRANDE E ESPLENDIDO

LEILAO

DOS

mais ricos e magnificos moveis que até hoje tem vindo a esta provincia, no sitio da Cruz d'Almas, onde residio o finado commendador Tasso

CONSTANDO DE:

Ricas mobilias de Erable, carvalho e jacarandá, importantes espelhos, optimos guarda-vestidos de jacarandá com espelhos, figuras de alabastro, quadros a oleo, ricos tapetes para forro de sala, grandes lustres de crystal, sanefas, cortinados de damasco, piano, bilhar, 1 jogo de bagatella, custosos jarros de porcelana de Sévres, finos crystaes, 1 copé, 1 victoria, carro e cabriolet com arreios, e outros muitos apreciaveis moveis que serão descriptos minuciosamente nos jornaes e catalogos, bem como o dia em que terá lugar o leilão.

O agente Martins, cumprindo o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, fará leilão dos moveis acima referidos, e que foram legados pelo finado Tasso á madama Mélanie.

AVISOS DIVERSOS

— O Dr. Antonio de Vasconsellos Menezes de Drummond póde ser procurado para o exercicio de sua profissão de advogado—em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã até as 4 horas da tarde, á rua do Imperador n. 20, seu antigo escriptorio, e fóra dellas, para casos urgentes á rua d'Aurora n. 65, seu domicilio.

— O REVM. Sr. Vicente de Farias Gurjão é rogado a mandar á rua do Commercio n. 13, sobrado, a negocio que lhe interessa.

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinha e engommar: na rua do Barão de S. Borja numero 10.

— PRECISA-SE fallar aos senhores abaixo declarados, a negocio de interesse, á rua da Aurora n. 85, armazem de molhados:

José Francisco do Rego Cavalcante.
Sebastião Albuquerque Mello.
Dr. Thomaz A. Gusmão Wanderley.
Thomaz Aquino Ferreira.
Theodoro Just.
Ludgero Teixeira Lopes.

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. Saisset e João Soum, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento, afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa dar-se com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar, uma grande taboleta com o nome por extenso de—AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas, com o titulo de BOTICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte:— **Botica Franceza A. Caors. 22 RUA DA CRUZ**, afim de não poder haver mais equivoco.

Uma professora de uma cadeira distante desta cidade (Recife) duas legoas, pretende por motivo de molestia permuta-la por outra do sertão, que não seja muito distante: trata-se na rua do Imperador n. 48, primeiro andar.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar, que seja livre: na rua da Aurora n. 37, segundo andar.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Evadio-se destacidade em a noite de14do corrente o escravo Cosme, pardo, solteiro de 16 annos, levando as seguintes peças de roupa, uma calça parda, um paletot preto, velho, um chapeo de baeta preta e duas camisas brancas, julga-se que estará elle ferido pelos vestigios de sangue que deixou no lugar onde cahio. Roga-se ás autoridades policiaes a captura do dito escravo, e igualmente aos capitães de campo a quem se gratificará, sendo entregue ao abaixo assignado á rua Primeiro de Março n. 23 loja.
Recife, 16 de janeiro de 1877.
Manoel Martins Fiuza,

— O Sr. Thomaz Lins Caldas é rogado a vir a esta typographia, a negocio de seu interesse.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora —S—com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca, que não tenha aquella estampa é falsificada.

Manoel Pacheco da Silveira

Epiphanio de França Mello convida aos credores de Manoel Pacheco da Silveira para virem receber o dividendo que lhes toca no rateio da massa, á rua do Varadouro n. 8.
Olinda, 26 de fevereiro de 1877.

— PRECISA-SE de 200$ por alguns mezes, pagando-se o juro que se convencionar, dando-se por segurança um predio na praça: quem tiver annuncie.

— PRECISA-SE de uma ama: no pateo da Santa Cruz n. 22.

— ALUGA-SE um sitio com casa, na rua do Barão de S. Borja, outr'ora rua do Sebo, onde esteve a fabrica de cerveja. A casa é um sobrado de um andar e sotão, que com o pavimento terreo offerece commodos para numerosa familia. O sitio é sem duvida o maior que existe no centro desta cidade, tem muitos arvoredos fructiferos e baixas, tem muitos e vastos commodos externos: a tratar na rua do Imperador n. 48, primeiro andar.

— ALUGA-SE barato umas meias-aguas novas, com repartimentos, na travessa das Barreiras, becco do Aquino: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— ALUGA-SE uma escrava preta com habilidades: a fallar á rua da Alegria n. 17.

— OFFERECE-SE um ama para cozinhar em casa de homem solteiro, ou pouca familia: a pessoa que precisar dirija-se em Olinda, á rua do Bomfim n. 12, para tratar.

— Os abaixo assignados declaram ao publico desta cidade e com especialidade ao corpo commercial, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados sito á rua de Vidal de Negreiros n. 86; ficando encarregado de todo o activo e passivo o socio João Marques de Pinho e Domingos Mendes de Souza Machado, livre de qualquer onus para com a praça. Recife, 24 de fevereiro de 1877.
João Marques de Pinho.
Domingos Mendes de Souza Machado.

— PRECISA-SE de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia: a tratar no Recife, rua da Companhia Pernambucana, armazem n. 2.

— PRECISA-SE de uma ama forra ou escrava, paga-se bem, agradando: na Capunga, rua das Crioulas n. 3.

— OFFERECE-SE um copeiro de 12 annos de idade: na rua da Aurora n. 27.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar: na rua da Praia n. 2.

— ALUGA-SE as casas ns. 30, 32, 34 e 40, á rua da Amisade, na Capunga, a dez mil réis por mez cada uma: a tratar na Magdalena, passando a ponte grande, sitio n. 8.

— ALUGA-SE o segundo andar e sotão da casa n. 34, á rua do Apollo, com grandes commodos para numerosa familia, muito fresca, com boa vista e por preço commodo: a tratar no mesmo predio, casa da esquina, no 2.º andar, ou na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande.

— ALUGA-SE a casa n. 39 da rua do General Seara, antiga do Jasmim, com bons commodos para grande familia, e por preço modico: a tratar na mesma rua n. 31.

— Na rua larga do Rosario n. 29, precisa-se de um criado habil para o serviço domestico.

— PRECISA-SE de um moleque para serviço interno de casa de familia: no pateo de Pedro II n. 73, segundo andar.

— ALUGA-SE por 18$000 a casa terrea n. 24 da rua do Nascente, proximo a matriz de S. José, muito fresca, com tres quartos e em bom estado: a tratar á rua da Madre de Deus n. 16.

— ALUGA-SE um sitio com mobilia ou sem ella, e pelo tempo que se convencionar, com muitos bons commodos, perto da linha dos bonds, na Passagem da Magdalena, estrada dos Remedios n. 2: a tratar ahi mesmo, das 6 ás 7 horas da manhã, ou a tarde das 4 ás 6.

— ALUGA-SE o armazem da casa da rua dos Torres n. 12: a tratar no Manguinho com Herculano A. da Silva.

ALUGA-SE por preços commodos os armazens da rua do Vigario n. 3 e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga-se separadamente como convier, por se prestarem para trapiche, como já foram para qualquer outro estabelecimento ou deposito de algodão, assucar ou fazendas: a tratar com Manoel Alves Guerra ou com seu filho, na rua da Senzala Nova n. 43.

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado n. 32 á rua estreita do Rosario; é fresco, tem commodos e agua do Prata: na thesouraria das loterias.

Ama Precisa-se de duas amas para andar com crianças: a tratar na igreja dos Afflictos, casa encarnada: paga-se bem, agradando.

AMA Precisa-se de uma para cuidar de um menino: na rua estreita do Rosario n. 36.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para cozinhar em casa de pouca familia: na rua da Aurora n. 71, Cassino Pernambucano.

Ama Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pequena familia: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

Ama Precisa se de uma ama de meia idade, forra ou escrava, para o serviço de pequena familia: na rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

AMA

Precisa-se de uma, para engommar: na rua da União n. 47.

Aluga-se a casa n. 8 da rua da União: quem a pretender, dirija-se á rua Primeiro de Março n. 6, chapelaria imperial.

Declaração

Em um annuncio feito por parte da fazenda provincial, e contendo a enumeração das casas que vão ser arrematadas por execução da mesma fazenda, lê-se:

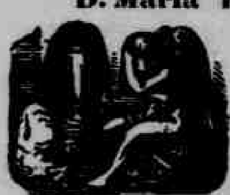
« Casa terrea n. 1, no lugar Campo Grande, bastante arruinada, em *chão foreiro*, com 48 palmos de frente e 54 de fundo, 3 salas, 4 quartos e cozinha fóra, avaliada em 120$, para pagamento do que deve á mesma fazenda José Dativo dos Passos Bastos.

Para evitar questões com quem quer que deseje arrematar essa casa, declara-se em nome das administrações dos recolhimentos de Olinda, Boa-Vista e Iguarassú, que ella está situada em solo arrendado, e pertencente aos referidos recolhimentos.

João Ferreira da Silva

José Joaquim Dias Fernandes, seus filhos, e Domingos Ferreira da Silva, agradecem pelo presente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar no dia 23 do corrente, ao cemiterio publico, os restos mortaes de seu presado amigo, João Ferreira da Silva; e de novo os convidam para que completem acto tão caridoso, comparecendo á missa do setimo dia, que por alma do fallecido se ha de realisar no dia 28 do andante, ás 8 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus.

D. Maria Hypolita de Souza



Antonio José de Souza e Silva e seu filho convidam os seus parentes e amigos para assistirem algumas missas que pelo repouso eterno de sua chara esposa e mãi, D. Maria Hypolita de Souza, mandam celebrar na matriz de S. José, ás 7 horas do dia 28 do corrente mez, primeiro anniversario de seu fallecimento, e desde já agradecem a todos aquelles que se dignarem darlhes esta prova de amizade.

Aviso

Os abaixo assignados, consenhores de uns terrenos situados na estrada do Pombal, previnem ao publico que ninguem faça por ora negocio algum com os herdeiros de Joaquim Fernandes de Azevedo, em relação a um terreno pertencente aos mesmos, sem que primeiro se ache effectuada a cordeação devida, para o que já requereram os mesmos abaixo assignados á respectiva camara municipal.
Pombal, 26 de fevereiro de 1877.
Visconde de Suassuna.
Rodrigo Ignacio da Silva.
José Martins do Rio.
José Martins do Rio Junior.

Attenção

Para a semana santa

Na rua Nova n. 40, faz-se flores de toda e qualidade, e qualquer encommenda de fóra com presteza: palmas para andores, rosas, ramos para domingo de Ramos, tudo de muito gosto, sipó para os saiotes dos anjos, flores para os capacetes, fitas bordadas a ouro e a prata, para os laços para anjos; qualquer encommenda apromptа-se com toda presteza e mais barato do que em outra qualquer parte.

Negra fugida

Fugio no dia 8 de dezembro do anno findo a escrava de nome Joanna, natural de Pesqueira (Pernambuco), onde foi escrava de Pantaleão Siqueira Cavalcante, para onde julga-se ter ella ido em companhia de um negro velho de nome João, que diz ser seu pai, e como forra; os signaes caracteristicos della são os seguintes: côr preta, cabellos carapinhos, testa estreita, olhos pequenos e vermelhos, com falta dos dentes na parte superior da bocca, baixa, pés apalhetados, nariz chato e arrebitado, dando-se tambem ao vicio de embreagar-se; e quem a capturar, poderá entregar á rua do Imperador n. 14, ao Sr. Manoel José de Siqueira, onde será bem gratificado.

MANUEL & C.

N. 21 Rua Nova n. 21

Receberam pelo ultimo vapor da Europa, um grande e variado sortimento de

oculos, lunetas, pince-nez, etc., etc., etc., etc.

de ouro, prata, dourado, tartaruga, bufalo, aço, etc. etc. para myope, vista cansada, operados de cataratas, inflammações e outras molestias de olhos. Estes vidros já foram examinados pelos medicos ocolistas da Europa e desta provincia.

Vidros e armações avulsas.

Fabrica-se e conserta-se qualquer objecto ou pertenças e encarregam-se de mandar vir todas as encommendas.

Vende-se por preços commodos, em grosso com desconto, em retalho a dinheiro.

Sitio

Para tratar de um pequeno sitio, precisa-se de um homem que seja activo e entenda de jardim.

Escravos fugidos

Fugiram do engenho Rosario, em Serinhãem, os seguintes escravos: Felix, 25 annos de idade, côr preta, bonita figura, estatura regular, dentes perfeitos e bonitos, sem barba alguma. Antonio, crioulo, com 40 annos de idade, côr preta, desdentado, secco do corpo, calvo no cimo da cabeça, falla manso, pouca barba, é bom carreiro e costuma dizer-se forro: roga-se ás autoridades e aos capitães de campo a apprehensão dos mesmos escravos, pagando-se generosamente a quem os levar ao dito engenho, ou ao escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, Recife.

Escravo fugido

Fugio no dia 11 do corrente, da casa do abaixo assignado, morador na cidade de Goyanna, um escravo acaboclado, de nome Estolano, com idade de 12 a 14 annos, estatura baixa, um tanto grosso do corpo, rosto redondo, dentes perfeitos, tem uma cicatriz em um olho, proveniente de um couce de cavallo, tem os pés chatos, e os dedos um tanto apalhetados, é muito esperto, e mesmo muito traquino, é muito regrista, quando falla é um pouco espantado, tambem é um pouco espadaúdo: quem delle der noticia ou o pegar, ou o levar á dita cidade, em casa de seu senhor, morador na rua da Ponte n. 29, ou em Pernambuco, em casa do Sr. Antonio Alberto de Souza Aguiar, que em qualquer dos lugares será pago generosamente de seu trabalho.
João Alves Tavares.

Criado e ama

Precisa-se de um criado que entenda de jardim, para todo o serviço, e de uma criada que cozinhe, engomme e lave, para casa de muito pequena familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 26, loja.

GRANDE FABRICA DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto
e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

BARTHOLOMEU ET Cia
Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO
ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes*, e *todas as molestias dos pulmões*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.
DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, **PERNAMBUCO.**

ELIXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dr Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
PERNAMBUCO

FRANCISCO M. DA SILVA & Ca

IMPORTADORES E EXPORTADORES de Drogas, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras. Recebem directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e garantem a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de Tintas, Pinceis, Oleos e Vernizes. Machinas electricas. Ditas para agua gazosa. Instrumentos cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

PERFUMARIA

BAZAR UNIVERSAL
RHUM & QUINQUINA
RUA NOVA N. 22
PERFUMARIA DE TODOS OS FABRICANTES

Esta preparação tonica tem a qualidade dos dous productos que formam sua base, o RHUM E QUINQUINA. Ella fortifica os cabellos, evita sua queda e faz desapparecer a caspa. Seu perfume muito doce dá ao cabello um cheiro fino e agradavel

Unico deposito no Bazar Universal na rua Nova n. 22.

O Bazar Universal tem um completo sortimento de perfumaria de Lubin, Codray, Piver, Le Grand

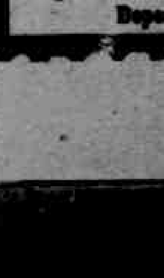
Machinas de costura.

Para trabalhar a mão de 12 postontos de Gulh & Garbeek, Hamburgo

N. 22 RUA NOVA N. 22.
Bazar Universal

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG



Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, e he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.

O OLEO DE HOGG vende-se somente em frascos triangulares modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. Desconfiar das falsificações.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

Ao publico

O abaixo assignado, deparando com um annuncio no *Diario de Pernambuco*, de 23 do corrente, que não é mais do que um vil defamador da reputação alheia, vem declarar ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que julga nada dever nesta praça nem fóra della, porém se alguem se julgar seu credor, apresente os seus titulos no prazo de tres dias, a contar da data deste, na rua Imperial n. 162. Recife, 26 de fevereiro de 1877.
Joaquim da Silva Netto.

CUTIS DO ROSTO
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA.
RUGAS.
&c.
Torna e conserva a cutis liza e clara.

ESTE OLEO É O MAIS APRECIADO PELOS MEDICOS FRANCEZES

OLEO DE ROCQUE
OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÁO

EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS
Superioridade reconhecida.
Sem cheiro nem máo gosto.
MEDALHA DE PRATA
Deposito geral em Paris,
DOLBAULT, Phie, 26, rue des Missions.
Em Pernambuco,
FERREIRA MAIA e Cª,
Pharmaceuticos, 57, rua Duque de Caxias.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
o NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

TINTAS D'IMPRENSA
DE
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

MARCA DE FABRICA

Cores e Vernizes

AGua Florida DE Murray & Lanman

Chama-se geralmente o *Perfume Inestinguivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de desfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Com.

8 vezes em **10**

as enxaquecas e nevralgias saõ acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr Clertan.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose naõ produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a sêr feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina devendo sêr rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legrus e C° e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Legrand

BEAUTÉ ET JEUNESSE
CRÊME-ORIZA
DE
NINON DE LENCLOS
LEGRAND, PARFUMEUR
Fournisseur de plusieurs Cours
207, RUE ST HONORÉ, PARIS

Esta preparação incomparavel é unctuosa e funde-se com facilidade. Ella dá frescura e viço á pelle, impede as rugas de formar-se no rostro, e faz desapparecer as já formadas, conservando assim a belleza até a idade mais avançada.

DANS TOUTES LES PARFUMERIES DU MONDE

ASTHMA

OPPRESSÃO, CATHARRO
TOSSE OBSTINADA
Affecções das vias de respiração.

Cura immediata pelo imprego do **PAPÉL** e dos **CIGARROS** de **Géquel**, pharmaceutico de 1ra classe da Eschola de **Paris**.

Depositos em *Pernambuco*: **A. REGORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.**

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

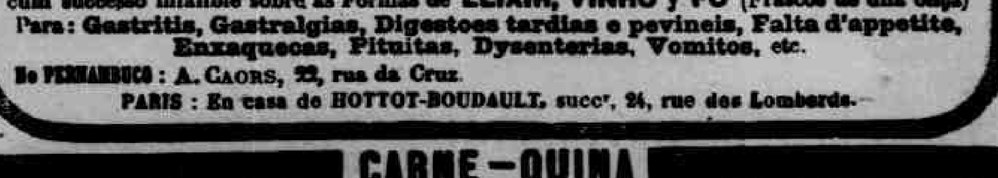
O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisicos, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em razão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

PEPSINE BOUDAULT



PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA
Me DE HONOR — Me de PRATA — Me de ORO — Me de MERITO

A UNICA admittida nos **HOSPITAES de PARIS**
e A UNICA aconselhada pelo **Dr CORVISART**

cum successo infalible sobre as Formas de **ELIXIR, VINHO y PO** (Frascos de una onça)
Para: **Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos,** etc.
Ee PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.
PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

CARNE — QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas;* para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas, das epidemias, do typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:

« Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy.* »

« Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas, dos velhos emfraquecidos* e *para curar a thysica*, o *diabetes*, a *chlorosis* e a *anemia profunda*, nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.** — *Doutor Bertulus.* »

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente a *febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, **para impedir** as *dysenterias, as febres paludeas e outros accidentes* do que *são frequentemente victimas os Europeus*, etc. — *Doutor Yves.* »

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

Noticia

Quanta elegancia!!! quanta abundancia! quanta novidade! a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleta do que de mais novo e mais moderno tem apparecido no mundo das modas. Os seus velhos e habilitados correspondentes parece que cada vez mais aperfeiçoam o gosto. Agora mesmo elles dão provas e exuberantes do que fica expendido. O' vós amantes do CHIC, vinde a NOVA ESPERANÇA apreciar até onde chega o primor d'arte; vinde ver o que de novo recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63. Ainda mesmo que não preciseis comprar, será bom conhecerdes o que de melhor vai apparecendo neste estabelecimento, emporio das novidades. A NOVA ESPERANÇA, não querendo tornar-se massante, com longos annuncios, limitar-se-ha a descrever alguns artigos d'entre muitos que recebeu, os seguintes:

Delicadas tesouras, com lindos cabos de madreperola, para costura.

Seda frouxa, de bonitas côres, para bordar.

Bom torçal de seda para crochet.

Lindissimos coques, moldes novos e bonitos.

Leques de muitos moldes e qualidades.

Commodas ligas de seda para meias.

Finissimas camisas bordadas para senhoras.

Talagarça para bordar-se.

Agulhas de osso e madreperola, de muitos formatos, para crohet, tudo na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Calçados

Botinas pretas e de côres.

Fócos com biqueira, para meninos.

Sapatos de trança e charlotte, com salto e sem elle, para homens e senhoras recebeu a —NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptizados

Toucas e chapeuzinhos d'alvo setim.

Sapatinhos, meias de seda, vestuarios, tudo proprio para baptizado, na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para toucador

Oleos, extractos, essencias, banhas, pó de arroz, cosmestiques, agua florida e [illegible] sito ha n'este sentido, a NOVA ESPERANÇA, é quem tem.

Ás costureiras

Agulhas para machina a 1$800 a duzia, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 63, e tambem tesouras para abrir casas, feitio especial.

Contra sardas ou manchas.

A NOVA ESPERANÇA recebeu aquelle milagroso leite de rosas e leite virginal, os quaes acabam com as sardas, em pouco tempo.

Para amaciar as mãos

Sabão d'arêa para amaciar as mãos, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos fumantes

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior commodide de sua escolhida freguezia, resolveu ter exposto á venda bons e finos charutos, e primorosos cigarros dos mais afamados fabricantes; á elles á elles na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Meninos!!!

Bonecas de borracha, mansas e chorosas, tem na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Diversos artigos

Papel para cigarros.
Musgo para flores.
Arame para chapéos.
Candieiros para gaz.
Tinta para marcar roupa.
Glicerina para amaciar o calçado.
Vende-se na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

É barato!! E barato!!

Papel amizade, aixinha, 400 rs.
Cordão para vestidos, peça, 20 rs.
Envellopes, caixinha, 500 rs.
Fita de linho, peça, 60 rs.
Galão para enfeitar vestidos, peça 160 rs.
Abotuaduras para coletes a 120 rs.
Agua florida.
Na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIRO FRANCEZ

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dento da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	$400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51—Rua do Marquez de Olinda—51

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

Assucar para chá

Assucar crystalisado [em quadrilongos] proprio para o café, para servir-se nas salas da gente do tom. Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Perdeu-se

um caderno com diversas numerações de bilhetes da loteria da provincia e dous quartos de bilhetes da loteria n. 650ª do Rio de Janeiro, com os seguintes numeros 5,677 e 383: quem tiver achado e quizer entregar a seu dono, dirija-se á rua do Visconde de Inhaúma n. 51, que se gratificará com a quantia de 5$000.

Quem negará???

Sim; quem negará que o melhor presente, tanto para a Europa, como para as provincias do imperio, é e será sempre os doces de Pernambuco, com especialidade o de cajú, mangaba e abacaxy?

Se houver alguem que se atreva a contestar esta verdade, pode ficar convicto de que a nós fica-nos o direito de chamal-o

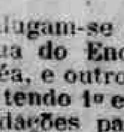
Uma pipa de espirito de contradicção

Agora tambem podemos affirmar que é somente na

Confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.
onde se pode fazer encommendas neste sentido, porque alli não se vende
Gato por Lebre.

A Botina Maravilhosa



Os preprietarios deste estabelecimento têm encarregado da sua cobrança o Sr. Custodio Moreira Dias.

Moradia e armazens no Recife

Alugam-se os espaçosos armazens sitos um á rua do Encantamento n. 5, com 1º andar e sotéa, e outro á rua do Marquez de Olinda n. 33, tendo 1º e 2º andares, comoptimas acommodações para familia: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Boa casa

— ALUGA-SE a casa da rua das Barreiras n. 45, com quintal soffrivel e cacimba com bomba: a tratar na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado pela inaudita procura. A' ellas, quem tiver amor á vida.

Deposito geral, na rua do Marquez d'Olinda n. 40, 1º andar.

Cà e là

Mais generos ha
Com certeza
Já se vê
E barateza
A desejar
E fazer
Com que
Todos venham
Comprar geenros

BONS E BARATOS

nos dous armazens do Nunes

á rua do Imperador n. 14, antiga casa denominada—FIDELIDADE—
e rua de Santo Amaro n. 2, junto da machambomba

Vamos á ella: o Nunes tem o immenso prazer de fazer sciente [em quanto está quente] aos seus freguezes e amigos [mercadoria rara] e aos que não são nem uma nem outra cousa, que para regalo e commodidade dos mesmos, fez acquisição da antiga casa—Fidelidade—á rua do Imperador [actualmente viajando, elle e não ella] n. 14, onde se acha com um magnifico, variadissimo e elegante sortimento de generos de primeira qualidade, e disposto a vender a quem precisar e trouxer dinheiro; assim como que o seu armazem da rua de Santo Amaro [não é o das Salinas] n. 2, ainda está por sua *conta e risco* e no mesmo *estado de conservação* e a satisfazer qualquer despensa: pelo que se julga com direito de ser por todos procurado, para vender por menos do que *quem quer que seja*, que se ache *marcando passo no mesmo terreno.*

O Nunes podia fazer como faz muita gente bôa, que com a bocca vasia de linga, vão cuspindo por esse mundo de nossos deuses, e vendendo a sua pomada e dizendo que é *banha cheirosa*, da que usa o padre vigario da sua freguezia; porém assim não acontece, porque o Nunes não lança mão de cousas tão sediças, embora possa asseverar, garantir, provar [vinhos?] e attestar que só elle é quem tem generos novos e bons, que é unicamente elle quem manda levar os que são vendidos em seus estabelecimentos, em casa do comprador [ou compra-generos] e que finalmente é elle o unico que está disposto a satisfazer com precisão os caprichos de seus freguezes, ainda mesmo que sejam tão incomprehensiveis como os cachorros, andarem sem colleira, e as colleiras só serem usadas pelos cachorros; entretanto o Nunes não se embrulha nesta esteira, bate palmas, e lá vai obra da terra:

O freguez que cá entrar
Ha de por força gostar
Do cheiro das iguarias
E de certas ambrosias;
E se tiver o prazer
De algum gole beber,
Ficará tão satisfeito
Que comprará em proveito
Não só de sua algibeira
Como da familia inteira.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 8, á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. M. Rego.

[illegible]

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.
(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1º andar.

A BOTINA MARAVILHOSA

recebeu completo sortimento de calçado para homem, sendo botinas de cordovão, bezerro, pellica e panno de côr.

Sapatões com laço grande, ditos com fita, botinas e chiquitos para meninos.

Sapatos para banhos do mar.

RUA 1º DE MARÇO N. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem, a tratar das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

AMA

Somente para cozinhar: na rua do Barão do Triumpho n. 82, primeiro andar.

Casca de goiaba

E' na confeitaria do Campos onde se encontra o mais fino, dôce feito sómente da casca da goiaba, á rua do Imperador n. 24.

Caixeiro.

Quem precisar de um caixeiro para taverna, o qual tem pratica, dirija-se á rua larga do Rosario n. 22, loja.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo o genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio, e antes de despachar a fazenda; não seguindo este costume, está prejudicada qualquer reclamação sobre o seguro.

Escravo fugido

Ausentou-se desde o dia 22 de janeiro o escravo Felix, preto, de idade 36 annos, estatura alta, barba curta, costuma deixa-la crescer, tem o pulso direito defeituoso, falla de vagar e baixo, affectando humildade. Foi comprado em Bananeiras, provincia da Parahyba, para onde se presume tenha seguido. Consta que fôra visto no mesmo dia acompanhando uma tropa de almocreves com direcção á Macahiba. Levou calça de brim pardo, camisa de madapolão branco e chapéo de feltro preto ou côr de café. Quem o capturar, queira traze-lo ao armazem dos abaixo assignados, á rua do Marquez de Olinda n. 6, que será recompensado. Recife, 23 de janeiro de 1877.

Rodrigues Irmãos & Guimarães.

E' urgente

— Nesta typographia ha cartas para:
Vigario de Muribeca.
José Paulo do Rego Barreto Filho (do Cabo).
Ladisláo Benvenuto de Barros (da Escada).
Francisco de Vasconcellos Lins (de Gamelleira).
José Antonio da Rosa (de Agua-Preta).
Camara municipal (de Una).
Joaquim Paulino Nicéas Muniz (Recife).
Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho (Torre).
D. Altina Pope da Silva Lopes (Parnameirim).
Manoel Figueirêdo da Cunha (de Una).
Manoel Gomes Moreira (de Una).

Encadernação e pautação

DE

Miranda Junior

37 — Rua Duque de Caxias — 37

(Outr'ora Cruzes)

Neste estabelecimento executa-se todo e qualquer trabalho concernente ás mesmas artes, com presteza e perfeição, e por menos do que em outra qualquer parte.

Existe tambem alguns livros de direito para estudantes do 3º e 4º anno, que se vende por preços commodos.

Escravas

Precisa-se de duas amas escravas, sendo uma cozinheira e outra engommadeira, que sejam peritas, para casa de uma familia de duas pessoas: a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1, escriptorio, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Escrava

Troca-se por dinheiro uma escrava de boa conducta, que cozinha, lava, engomma, cose alguma cousa, e faz todo o mais serviço domestico, e tambem vende quitanda, tem alguns filhos libertos: a tratar na rua da Cadeia n. 3, no Recife.

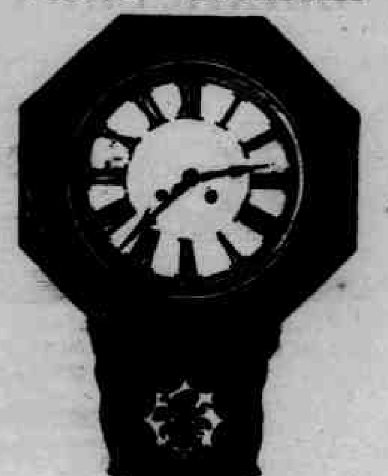
Attenção

No andar terreo da rua da Imperatriz n. 35, cozinha-se com toda a perfeição e asseio; aos senhores assignantes que quizerem, pagarão menos 5 0/0 do que em outra qualquer parte.

300$000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin



Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira: de ouro, prata, fuliada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

Presentes para a Europa

O melhor presente para a Europa é, sem duvida, o dôce de cajú e mangaba, e só se encontra o melhor na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Engommadeira

Na rua do Barão de S. Borja n. 47, precisa-se de uma perita engommadeira, preferindo-se uma que seja portugueza.

NA BOA VISTA

VAI ABRIR-SE

Alugam-se as seguintes casas, a saber

O 1º andar do sobrado n. 24 á rua da Imperatriz, com gaz, agua e commodos para familia; a loja e o 1º andar do sobrado n. 3 da mesma rua, e uma casa terrea á rua do Padre Nobrega n. 27: a tratar na rua da Imperatriz n. 1, das 7 horas da manhã ao meio dia.

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1187 com 4:000$, um inteiro n. 1720 com 900$000, um meio n. 2235 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [213.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio dos alumnos pobres da instrucção primaria [214.ª], que se extrahirá no sabbado 3 de março do corrente anno.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: a tratar na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

COMPRAS

Compra-se

um preto que seja bom pedreiro e carapina: no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— COMPRA-SE uma [illegible] e uma carroça que esteja em bom estado: a tratar na rua da Aurora n. 85.

VENDAS

Admirem verder-se babarato! Só

O 59

Á rua Duque de Caxias
IMPORTANTES PECHINCHAS

Brins brancos, finos, de linho, a 1$000 e 1$200 a vara; é baratissimo.

Ditos pardos, transados, claro, a 360 rs. o covado.

Atoalhado de algodão para mesas, a 1$500 a vara; aproveitem.

Pannos para ditas, de todas as qualidades e preços.

Esguião de linho fino, a 1$800 a vara.

Bretanha fina, a 700 rs. a dita.

Cortes de casemiras finas, a 7$500, dita preta, a melhor que tem vindo, a 2$800 o covado.

Algodão de listra, superior, a 300 rs. o covado.

Gangas para cobertas, padrões novos, a 400 rs. o dito.

Lindos chales modernos de differentes preços.

Grande sortimento de tecidos para vestidos, sendo:

Setinêtas som listras de cores, fazenda moderna, a 500 rs. o covado.

Novos pedrões em maripozas, a 440 o dito; a ellas antes que se acabe.

Finas baptistas, padrões fixos, a 280 rs. o dito.

Cretones superiores, para 360 e 400 rs. o dito.

Percales modernas, a 320 rs. o dito.

Popelinas modernas, a 700 rs. o dito.

Alpacas de seda, lavradas, a 600 rs. o dito; já venderam-se a 900 réis.

Lãs com listras e quadros de seda, a 400 rs. o dito.

Ditas transparentes, a 200 rs. o dito.

Chitas finas, padrões lindos, a 240 rs. o dito.

Cambraias Victoria e transparentes, a 4$000 a peça.

Roupas feitas, tambem temos de todas as qualidades e preços.

Toalhes acolchoadas, a 3$500 rs. a duzia.

Colchas ricas, a 3$000.

Lençóes de bramante, a 2$000.

Estampas para fronhas, a 2$000 o par.

Lenços finos de linho, brancos e de cores, a 3$000 a duzia.

Guardanapos adamascados, a 3$000 a dita.

Madapolões largos a 4$ e 5$.

Algodões T e encorpados, a 3$ e 4$.

E muitos outros artigos, tudo de boa qualidade e preços resumidos.

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Loja de Carneiro da Cunha & C.

— VENDE-SE uma taverna em muito bom lugar e bem afreguezada, propria para principiante, e lambem se dá sociedade, entrando com algum capital: quem pretender, dirija-se á rua do Imperador n. 14, armazem de molhados, que achará com quem tratar.

Empreza do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.

Esta empreza, com escriptorio no caes da Companhia Pernambucana, precisa de canteiros e cavouqueiros.

Empreza do prolonaamento da estrada de ferro de Pernambuco.

Esta empreza vende cimento Portland de primeira qualidade em pequenas barricas de facil transporte em costas de animaes.

Casemiras

Córte a 4$000

Na rua Duque de Caxias n. 55, vende-se córtes de casemira ingleza, escura, para calças, a 4$, e tambem se vende em peça da mesma fazenda, com duas larguras, a 2$400 o covado, é pechincha: na rua do Queimado, nova loja o Pavão.

Vaccas

No becco do Espinheiro n. 7, casa em que morou a professora, vende-se tres vaccas paridas: a tratar na mesma casa, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 da tarde.

Vende-se

um terreno com uma meia-agua de taipa, na rua do Conde da Boa-Vista: a tratar na rua da Santa Cruz n. 19.

Potassa da Russia

em barris pequenos, a mais nova, chegada pelo ultimo navio: vende-se na travessa da Madre de Deus n. 8.

Ruivos

No largo do Corpo Santo n. 2, tem ruivos em barris, chegados ultimamente do Porto, para vender-se por modico preço.

Liquidação

Na rua do Queimado n. 43

é é é pechincha

Grosdenaple preto bom a 1$, 1$500, 2$ e 2$500 o covado, é muito barato.

Setim preto e de côres a 1$600 o covado.

Mantilhas pretas de seda a 6$500 cada uma, é barato.

Camisas inglezas de linho, forradas a 35$ a duzia, são de 60$, é pechincha.

Chila propria para roupa de escravos, a 160 rs. o covado, é barato.

Baptistas miudinhas finas a 280 rs. o covado, é pechincha.

Chita creton a 320 rs. o covado.

Dita flor do bosque, modernas a 320 rs. o covado.

Linhos pardos para vestidos a 240 rs. o covado.

Dão-se amostras.

VENHAM AO 43
RUA DO QUEIMADO, DEFRONTE DA PRACINHA.

Por 300$

Vende-se um preto de 45 annos, robusto, proprio para sitio ou outro qualquer serviço, com um pequeno defeito em um pé, o qual será presente ao comprador, é baratissimo: na rua de Hortas n. 96.

Vende-se

um excellente terreno no principio do caminho da Torre: a tratar na Estrada Nova, defronte de uma casa nova de polvora.

Ovos frescos a 3$

Vende-se no Pateo do Paraizo n. 15.

Pannos pretos e casemiras

Acaba de chegar para a nova loja do Pavão um grande sortimento dos melhores pannos finos pretos, tendo de 2$400 o covado até 6$, assim como um bom sortimento das melhores casemiras pretas para calças, que se vendem por preços muito em conta: na rua Duque de Caxias n. 55.

Punhos com collarinhos bordados

A 1$280 e 1$600

Chegaram os mais delicados punhos com collarinhos bordados, para senhoras, sendo neste artigo o que de mais moderno tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$280 e 1$600: na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55.

A melhor geléa!!
DE MOCOTO'

Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Ella (a geléa) recommenda-se não só ás pessoas enfermas como ás fracas e exaustas pelas convalescenças e fadigas.

Ella é de uma transparencia de crystal e de muito agradavel sabor.

E tanto assim é, que nos atrevemos a dar um premio de 1:000$ a quem provar que ella já tem repugnado a uma só pessoa.

Babadinhos

Chegou um grande e variado sortimento dos mais lindos babadinhos e entremeios bordados, sendo tapatos e transparentes, tendo dos mais largos até os mais estreitos, que se vendem por preços muito baratos: na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Novidade

A 8$000

Chegaram para a loja n. 55 da rua Duque de Caxias, os mais modernos vestidos com couraça, sendo de uma fazenda especial e muito leve; a fazenda para a couraça é de côr differente, trazendo cada córte o competente figurino: vendem-se pelo barato preço de 8$ o córte, na rua do Queimado, loja do Pavão.

Cal de Lisboa

O Camões tem para vender da ultima chegada: na rua do Cordoniz n. 12 A, armazem.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vendem:

Cimento Portland verdadeiro.
Cal virgem de Lisbôa.
Potassa da Russia para engenhos, mais baratos do que outra qualquer parte.

Vinhos

de superior qualidade: Porto, cognac, Sherry, genebra e champagne. Vende-se na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

DOCE DE CAJU'

VENDE-SE de uma a cinco arrobas de doce de cajú por menos do que em outra qualquer parte, sendo igual: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Vende-se

uma armação envidraçada, com todas as pertenças, livre e desembaraçada de impostos, e na melhor localidade, em Afogados á rua Direita n. 46, tem commodos para familia, e o aluguel é muito modico, aproveitem: a tratar com Candido Theotonio da Camara.

— VENDE-SE uma bonita preta peça, de 20 annos, cozinha e é perita engommadeira, boa conducta: na rua de Hortas n. 96. Na mesma casa ha um escravo de 28 annos, é oleiro e restilador, proprio para outro qualquer serviço, até para armazem de assucar.

Chapéos

A chapeleria da moda, na praça da Independencia ns. 14 e 16, chegaram as melhores chapelinas e chapéos de palha da Italia e de seda para senhoras, o melhor que se póde desejar, e preços razoaveis.

Attenção

Vende-se um bilhar pequeno, em optimo estado: a tratar na rua da Cruz n. 29.

Grosdenaple preto

com 5 palmos de largura, a 2$000 o covado; aproveitem, que é grande pechincha: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Cerveja branca Bass

em garrafas e meias garrafas, engarrafada, por Hilers & Bell: na rua do Amorim n. 37, armazem.

Cerveja preta Guinness

em botijas e meias garrafas, engarrafada por E. & I. Barke.

Cerveja preta Barclay

em botijas e meias botijas, engarrafada por Paterson, Hibbert.

Oleo aromatico hygienico e economico para lamparinas

Este excellente oleo especialmente preparado para luz, tem a propriedade de queimar sem dar fumaça, e não exhala o cheiro desagradavel dos outros oleos empregados para o mesmo fim; deve ser preferido para os quartos de dormida por ser inoffensivo á saúde. Para mais commodidade dos consumidores está á venda em diversas pharmacias e nos principaes armazens de molhados desta cidade.

Preço de cada garrafa 560 rs.

FUMO FRANCEZ

Caporal superior

O verdadeiro FUMO CAPORAL SUPERIOR FRANCEZ, acaba de chegar para A LIVRARIA FRANCEZA, onde se vende por porção ou a retalho pelos preços do costume.

Cigarros de fumo caporal superior francez. Só se devem aceitar desta marca, os massos de papel cor de rosa.

Livraria Franceza.

Cadeiras para viagem.

Malas para viagem.
Binocolos.
Vestimentas para baptisado.
Rapé e fumo francez.
Cachimbos e caixas para rapé.
Tapetes e capachos.
Quadros e estampas.
Objectos para presentes.
Vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Para os Srs. estudantes de inglez

Grammatica ingleza do Dr. Franco Meirelles, adoptada no collegio das artes, pelo professor da respectiva cadeira Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho.

Vende-se na Livraria Classica, rua do Imperador n. 73

Livraria popular

Rua do Barão da Victoria

Liquidação

Vende-se livros, obras completas, objectos para escriptorio, papelarias, e tudo quanto diz respeito a este ramo de negocio, com 30 0/0 menos do seu valor: vende-se a armação em separado a qualquer comprador.

Crochets para cadeiras

Vende-se um bonito sortimento de pannos de crochê, proprios para encostos de sofá, de cadeiras de braço e balanço, por preços muito em conta: na rua do Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

Milho

Vende-se milho bom a retalho a 50 rs. o kilo: no armozem do Sr. Travassos, no Forte do Mattes.

Fabrica

Vende-se uma pequena fabrica de cigarros, sita á rua da Florentina n. 5, propria para principiante, por estar em bom local, além de outras vantagens que se dirão ao pretendente, assim como a razão por que se vende: a tratar na mesma, ou na taverna defronte numero 4.

— SAUNDERS BROTHRS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior.

Dito Sherry.

Cognac. Em caixas de uma duzia.

Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Vende-se

por preço commodo os utensilios da padaria da rua do Camarão n. 13, que ha pouco deixou de funccionar: a tratar na taverna junto numero 17.

Musicas novas

EM CASA DE

VICTOR PREALLE

A' rua do Imperador n. 49

Colás—Cupidos Grisalhos, *quadrilhas*	1$000
Seixas—Geréba, *Tango*	1$000
Dr. J. A. S. M.—Outeiro Democratico, *polka*	500
Conde Loredan—La Veneziana, *polka*	1$000
Colás — Os Reis na Lapinha, *polka*	1$000
Pedro Cesar—Romper d'aurora, *walsa*	1$000
Albertazzi — Estrella do Norte, *walsa*	2$000
Coêlho Barbosa — Coquette, *schottisck*	1$000
O mesmo—Charmes de Tolouse, *schottisck*	1$000
Thomaz R. Guimarães—Ange adorê, *romance para piano e canto*	1$000
O mesmo—L'Esperance et l'amour, *romance para piano e canto*	1$500
Candido Lyra—Galope infernal	2$000
Coêlho Barbosa—Prompto allivio, *schottisck*	1$000
M. A. de F. Torres — A gratidão, *walsa*	1$500

Recommendamos as musicas acima, garantindo a boa escolha que houve.

Advertimos que só se acham á venda em casa de Victor Prealle, á rua do Imperador n. 49.

E' n. 20

Grande liquidação de fazendas na loja a rua do Crespo n. 20

DE ALMEIDA & CAMPOS

Lindos linhos pardos, gostos novos com listras brancas a 320 rs. o covado.

Completo sortimento e chitas para 200 rs. o covado.

Dito de ditas de todas as côres e qualidades para 240, 280 e 320 rs. o covado.

Grande sortimento de baptistas hespanholas e brasileiras para 280 e 320 rs. o covado.

Mariposas de cores, lindos padrões para 360 e 440 rs. o covado.

Lãsinhas de côres, tambem grande sortimento para 100, 160 e 200 rs. o covado.

Córtes de cambraia, grande sortimento bem como linho e cretones.

Cortinados bordados para camas a 6$000 o par.

Completo sortimento de saias, todas com pregas, para senhoras, diversos gostos a.... 1$800 uma.

Cretones inglezas, panno magnifico, para 400 rs. o covado.

Toalhas acolchoadas para rosto a 4$000 a duzia.

Casemira preta, muito fina, para 1$500 o covado.

Calças de fustão, branco e de côres quadrejadas par 3$000 uma.

Cobertores escuros, lã pura a 2$000 uma.

Ditos de duas vistas todos photographados para 3$ e 4$ cada um.

Cambraias, grande sortimento, transparente e Victoria, para todos os preços.

Bramantes para lençóes, uma só largura a 640 rs. a vara, é pechincha.

Alpaca preta, bôa fazenda, para 320 rs. o covado.

Chales de algodão, merinó e casemira, pretos e de côres, para todos os preços.

Riscados escocezes para roupa de escravos a 280 rs. o covado.

Algodão, madapolão, brins brancos, pardos e de côres tudo por preços sem limites e muitas outras fazendas que nos é impossivel mencional-as e que vendemos por qualquer que seja o preço para liquidarmos. Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

De Almeida & Campos.

Pechinchas na rua do Crespo n. 20

Para a quaresma.

Grosdenaple preto para 1$ e 1$600 o covado.

Dito lã e seda pura para 2$000.

Dito á imitação de gorgorão, para 2$600, 2$800 e 3$000 o covado.

Barraganas de côres e lisas para vestidos, lã pura, por ter um pequeno toque de môfo a 500 rs. o covado, é de 1$200, aproveitem.

Camisas de linho com collarinhos para homem a 30$ a duzia: na rua do Crespo n. 20, loja de Ameida & Campos.

Principio de vida.

Vende-se o armazem de louça da terra, da rua do Imperador n. 37, negocio que dá cento por cento, por isto se torna recommendavel para princi[illegible] só se vende por seu dono ter mais estabelecimento e não poder ondas á testa, por lhe ficar longe, tambem se vende a machina ingleza de fabricar canos: a tratar a rua de Marcilio Dias n. 141, out'ora Direita qualquer hora do dia.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçolêtas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do compuador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Caldeiraria Central.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos Srs. de engenho, agricultores, e ao publico em geral, que se acham estabelecidos com uma nova fabrica de caldeiraria e fundição de sinos e bronze, os quaes se acham habilitados a tomar conta de qualquer encommenda tendente á sua arte, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collares, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, carapuças, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras nessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repucho, de ferro, de cobre e de bronze. Machinas de lavar roupa, sinos de 16 libras até 110 arrobas fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafuzos de dito de todos os tamanhos; emfim, fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou bronze com toda a perfeição e gosto, para o que tem sua fabrica bem montada com grande e escolhido numero de operarios.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

DE

EDUARDO CARDOZO & C.

Victoria, victoria!

O MENNA DA COSTA, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W., H., etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizer-lhes que continuam fazendo —REVOLUÇÃO, isto é: tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia—mesmo os de crianças ! ! !

Espera, portanto, continuará a merecer a concurrencia publica todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

Compra-se prata de galão.

NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia: de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de só se venderem a dinheiro.

A saber:

Peças de madapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs.

Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.

Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.

Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.

Ditas de dito idem, idem, com 12 jardas, a 1:000 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.

Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.

Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.

Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.

Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bareges transparentes com bonitas côres a 400 rs. o covado.

CASIMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6:000 até 9:000 rs.

Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4:000 rs. o covado.

Panno preto fino, de 2:500 até 6:000 rs. idem.

Dito azul muito fino, proprio para farda, a 5:000 rs. o covado.

Casimira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2:000 rs. até 4:000 rs. idem.

ROUPAS

Calças de casimiras de cores, sendo fazenda muito fina, de 6:000, 7:0000, 8:000 até 12:000 rs.

Ditas de brim d'Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3:000 rs.

Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2:000 rs. até 7:000 rs.

Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.

Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso, a 6:000 rs. cada um.

Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços: é barato.

Coletes de brim branco de 1:000 até 3:000 rs.

Ditos de casimira preta e de côres a 2:500 rs. cada um.

Ceroulas francezas de algodão a 1:500 rs.

Ditas de linho a 2:500 rs.

Meias cruas, para todos os preços e qualidades.

Lenços brancos abainhadosa 2:500 rs. a duzia.

Isto á rua do Queimado n. 55, loja de **Pereira da Silva & C.**

LOJA DE JOAS

DE

Julio Fuerstemberg

Na rua do Imperador n. 32.

A este estabelecimento chegaram novas remessas de joias dos melhores gostos e qualidades, assim como RELOGIOS DE OURO E PRATA das principaes fabricas da EUROPA E ESTADOS-UNIDOS: garantindo-se o regulamento.

PINCE-NEZ EE CRYSTAL e vidros para oculos e lunetas de myope e vista cansada.

Os preços estipulados nesta casa são os da FABRICA, mediante modica commissão.

Recebe-se encommendas paja executar aqui ou na Europa. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. OS OBJECTOS COMPRADOS NESTA CASA SÃO GARANTIDOS DE LEI.

FUNDIÇAO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DE

CARDOSO & IRMÃO

Dirigida por dous habeis engenheiros, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar e George Brain já bem conhecido nesta provincia o mais pratico e antigo que aqui tem.

PREÇOS RESUMIDOS

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, todas as machinas e accessorios necessarios ao fabrico do assucar, garantindo sua bôa qualidade.

Mandam vir por encommendas qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

Rua do Brum. ns. 100 a 104.

FUNDIÇAO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

GRANDE

Liquidação de fazendas

N. 72-Rua da Imperatriz-N. 72

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A saber:

Córtes de lã a 2U500

Vende-se córtes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2U500.

Córtes de cassa a 2U500

Vende-se córtes de cassa de côres, para vestidos de senhoras, a 2U500.

Córtes de chita a 2U400

Vende-se córtes de chita fina, franceza, a 2U400 e 3U000.

Cambraia Victoria a 3U000

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3U500, 4U000 e 5U000 a peça.

Lãzinhas a 120 réis

Vende-se lãzinhas para vestidos de senhoras, a 120 e 160 réis o covado.

Lã verde a 320 réis

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 réis o covado.

Cambraias de côres a 280 réis

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 réis o covado.

Chitas francezas a 240 réis.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 réis o covado.

Baptistas a 500 réis

Vende-se baptistas para vestidos de senhoras, a 500 réis o covado.

Cortinados a 6U000

Vende-se cortinados bordados a 6U000.

Granadina a 500 réis

Vende-se granadina preta, com listras brancas, para vestidos, a 500 réis o covado.

Alpacas de côres a 400 réis.

— Vende-se alpacas de côres, para vestidos, a 400, 500 e 600 réis o covado.

Ganga a 320 réis

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 réis o covado.

Chitas percales a 360 réis

Vende-se chitas percales, muito finas, a 360 réis o covado.

Riscado chinez, fino, a 400 réis.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestidos de senhoras, a 400 réis o covado.

Colchas de fustão a 3U500.

Vende-se colchas de fustão, a 3U500 cada uma.

Madapolão a 4U500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4U500, 5U000, 5U500 e 6U000 a peça.

Algodãozinho a 30500.

Vende-se peças de algodãozinho, a 3U500, 4U000, 4U500 e 5U000.

Entremeios bordados a 1U600

Vende-se peças de entremeios bordados a 1U600.

Vende-se tiras bordadas a 2U000.

Tapetes a 4U000

Vende-se tapetes para salas, a 4U000, 5U000 e 6U000. Para liquidar.

Córtes de casemiras a 4U500

Verde-se córtes de casemiras de côres para calças, a 4U500, 5U000 e 6U000.

Córtes de casemira preta a 4U000

Vende-se córtes de calça de casemira preta, a 4U000, 5U000, 6U000 e 7U000.

Córtes de brim a 1U000

Vende-se córtes de brim de Angola, para calça, a 1U000.

Córtes de brim pardo, para calça a 1U600.

Córtes de brim branco, a 1U20.

Admirem e creiam !!

Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20

Tendo este antigo estabelecimento mudado de socio e tendo tambem, como já ê ha muito conhecido, grande numero de freguezes, os actuaes proprietarios, desejando além destes augmentar ainda mais, declaram ás Exmas. familias e ao publico que, tendo feito grande concerto no mesmo estabelecimento, acha-se elle hoje bem montado com um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e por preços que realmente admiram.

Só á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas

Lindo sortimento de chitas escuras e claras para 200 réis o covado.

Ricas saias de madapolão com pregas, para senhoras, a 1:800 rs. uma.

Baptistas hespanholas, lindos gostos, (e que panno!) a 280 rs. o covado.

Popelinas de linho, grande sortimento e bons gostos, a 280 idem, idem.

Ditas lindissimas, ultimo gosto, para 400 e 500 idem idem.

Lãzinhas escocezas para 100 e 160 idem idem.

Alpacas de côres, lavradas, grande porção, para 400 idem, idem.

Flor do Porto, branca, arrendada, propria para vestido de passeio a 560 idem, idem.

Sultanes lisas para vestido, uma só côr, dissimas a 500 idem, idem.

Linho liso para vestido, uma só côr, a 260 o covado.

Colchas de fustão quadrejadas para 3:000 rs. uma.

Organdys de cordãozinho para 360 rs. o covado.

Cortinados grandes para cama a 6:000 rs. o par.

Lãs escocezas verdadeiras, para 240 rs. o covado.

Bramante de algodão muito largo, com 11 e meio palmos, a 1:500 rs. a vara.

Dito de linho, muito bom, para 2:000 rs. a vara.

Lenços brancos abainhados para 1:800 rs. a duzia.

Meias para senhoras a 4:500, 5:000 e 6:000 rs. a duzia.

Punhos e collarinhos para senhoras, grande sortimento, a 2:000 um par.

Brim d'Angola verdadeiro para 500 rs. o covado.

E muitas outras fazendas que vendem sem limites, na antiga casa do Guilherme, á rua do Crespo n. 20

Loja de Almeida & Campos.

O Barateiro

1 -- Rua Primeiro de Março -- 1

Os proprietarios do bem conhecido estabelecimento supra, scientificam ao publico e com especialidade aos seus numerosos freguezes, que teem um completo sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães e que vendem por preços reduzidos, como sejam:

Maripozas de cores e brancas, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. o covado.

Baptistas, lindos padrões e boa fazenda, para 280 e 320 rs. o covado.

Saias bordadas para barato preço.

Cretones, especialidade em panno e padrões, para 400 e 460 rs. o covado.

Chitas, sortimento encyclopedico, para preço de 240, 280, 300, 320, etc., etc.

Fazendas pretas, pannos finos, casemiras, merinós transado e de verão, bombazina, grós e gorgorão, cantão, lã, cretone, princêta, alpaca, alpacão, etc., tudo por barato preço.

Popelinas de seda, padrões novos, para 1$300 e 1:500 o covado,

Panno de quadros, proprio para cobrir mesas, pianos, etc., etc.

Fustões brancos, bordados e acolchoados para 800, 900 e 1$000 o covado.

Esguião de linho e Silecia.

Cambraias Victoria, transparente e dita para forro.

Cortinados bordados para cama, que se vendem barato.

Corte de vestido com enfeites por 4$500; é barato.

Colchas de cama, para 3$000.

Bramante de linho com 10 palmos de largura, para 2$400 rs. a vara.

Dito de algodão, para 1$600 rs. a vara.

Guardanapos de linho adamascados, com franja e sem ella, para 3$800 a 6$ a duzia.

Toalhas felpudas para mãos, a 6$ a duzia.

Ditas de linho, adamascadas, superior fazenda, para mesa.

Lenços de linho e de algodão já abainhados, para 1$800, 2$, 3$, 3$500 4$, 5$ e 6$ a duzia.

Ditos de linho com barras fingindo seda, para barato preço.

Cortes de casemiras de côr, para 5$, 5$500 e 6$.

Punhos e collarinhos para senhora, de preço de 1$ a 4$.

Ditos e ditos para homem.

Meias, grande sortimento, cruas, brancas e de côres, para homem e para senhora.

Entre-meios e babados bordados finos para 800, 1$, 1$500 e 2$000. E' muito barato!

Tarlatana branca e de mais côres.

Chales de cachemira, para 7$, 8$ e 9$000.

Camisas brancas de linho, superior fazenda e modernas.

Ditas de cretones de côres

Ceroulas francezas, de linho e de algodão para barato preço.

Temos outros muitos artigos, que vendemos por preço mui limitado.

O barateiro

Confronte ao Arco de Santo Antonio.

Agostinho Santos & C.

Para a quaresma

Grosdenaple

Chegou para a loja da rua do Queimado n. 55 um grande sortimento de grosdenaples pretos e gorgorões de seda para vestidos, que se vendem de 1$260 até 3$500 o covado, assim como moriantiques e sedas pretas lavradas, tanto em peças como em retalhos, proprios para vestidos para meninas, que se vendem por preço muito em conta: isto na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Unica agencia

EM PERNAMBUCO

DA VERDADEIRA

Farinha Lactea de Nestes

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS!!!

Uma lata	1$200
Uma duzia	12$000

em casa de

VICTOR PREALLE

Rua do Imperador—49

— VENDE-SE um guarda-vestido e uma cama franceza, em bom estado: na rua do [illegible] n. 62.

ASSEMBLÉA [illegible]

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 16 DE FEVEREIRO

Apresentação do gabinete.

Achando-se presente todo o ministerio, faltando os Srs. presidente do conselho e ministro da fazenda, tem lugar o seguinte debate :

O Sr. Diogo Velho (ministro de estrangeiros) :—(Movimento de attenção ; profundo silencio.) Cumpro o dever de annunciar á camara dos Srs. deputados que o gabinete a que tenho a honra de pertencer foi modificado conforme consta das communicações ha pouco lidas.

O gabinete pretendia completar-se em aberta a presente sessão, convidando para coadjuval-o a algum dos membros do ramo temporario do poder legislativo. Succedeu, porém, que um dos ministros, o que tem a honra de dirigir-se neste momento á camara, foi escolhido senador, o que inverteu a proporção que se pretendia guardar no ministerio entre as duas casas do parlamento.

Entendeu-se que devia sahir um senador e que este fosse o honrado ex-ministro do imperio, o qual havia por vezes manifestado o desejo de deixar o ministerio...

O Sr. Theophilo Ottoni :—Só por epigramma se póde dizer isto.

(Trocam-se apartes.)

Os Srs. Martinho Campos, Dantas e outros da opposição liberal pedem a palavra.)

O Sr. Presidente :—Attenção.

O Sr. Ministro de Estrangeiros :—Entretanto, no momento em que se resolveu a sahida de S. Exc., julgou o nobre ex-ministro não dever offerecer o seu pedido de demissão para que não se dissesse que receiava o exame de seus actos, pelos quaes estava prompto a rasponder. A questão, depois de sujeita ao conhecimento de S. A. a Princeza Imperial Regente, foi resolvida reorganisando-se o ministerio tal qual se acha.

Com a entrada dos novos ministros não é alterada a politica do gabinete, o qual espera continuar a merecer a confiança e o apoio da illustre maioria desta augusta camara e da opinião. (Muitos apoiados.)

O Sr. Martinho Campos :—(pela ordem.) (O orador não revio este discurso) :—Os precedentes desta casa, diante dos factos analogos ao que acaba de passar-se, autorisam-me a pedir algumas explicações aos honrados ministros sobre a reorganisação ministerial. Não sei se V. Exc., Sr. presidente, quér na fórma dos precedentes que allego, que offereça uma interpellação verbal aos Srs. ministros, ou se exige que peçamos urgencia para discutir, ou se considera que devemos offerecer uma interpellação escripta, á qual os nobres ministros possam responder promptamente, sendo ella objecto de tanta consideração para a camara.

O Sr. Presiderte diz que está em seu animo facilitar o debate que o nobre deputado pretende instituir ; mas parece-lhe mais de accordo com o regimento que o nobre deputado, cingindo-se aos meios estabelecidos, use alguma das fórmulas adoptadas, como sejam interpellações, requerimento ou mesmo um pedido de urgencia para ser tomado em considereção o que o Sr. ministro dos negocios estrangeiros acaba de communicar á camara. Aceitará qualquer destes meios, sendo as interpellações o indicado pelos precedentes.

O Sr. Martinho Campos :—Estou prompto a aceitar qualquer dos alvitres propostos de V. Exc. ; porém o caminho mais proprio para chegar aos resultados que se têm em vista é a immediata discussão do assumpto, sem mais recurso algum. (Muitos apoiados.) E' isto que, ha muitos annos, se pratica em nosso parlamento, e V. Exc. sabe que o recurso da interpellação, admittido pelos arts. 136 e 137 do regimento, póde permittir immediata discussão, desde que o ministro interpellado não deseje demorar a resposta, como os nobres ministros presentes acabam de manifestar por solemne assentimento. Eu, pois, se V. Exc. nada mais exige, conforme os precedentes peço que nos dê a palavra na ordem em que os diversos oradores a pediram.

[illegible] palações, e os Srs. [illegible] promptos a dar immediata resposta, não posso ter duvida em conceder a palavra indo assim á discussão nos termos do regimento.

O Sr. Martinho Campos :—Sim, senhor ; isso me parece muito mais parlamentar.

O Sr. Silveira Martins :—(pela ordem :)—Sr. presidente, a actual modificação ministerial equivale a uma verdadeira organisação.

O Sr. Martinho Campos :—Com certeza.

O Sr. Silveira Martins :—A pratica parlamentar tem sido sempre até hoje discutir-se o ministerio desde que elle se apresenta, independente de requerimento de urgencia e de interpellação.

Levantei-me para pedir á V. Exc. que não estabeleça este principio, que é contra as conveniencias parlamentarss e publicas em geral, porque o paiz precisa que o governo, desde que se apresenta, prove a sua legitimidade. V. Exc., estabelecendo o principio de considerar necessario uma interpellação, torna a discussão dependente da mera vontade do ministro, e abate o parlamento de sua altura (apoiados), porque o ministro póde dizer : responderei em outra occasião.

O ministerio que vem organisado ha de dar conta de si ; não é isto negocio de segredo, nem depende de estudo posterior.

Portanto, peço a V. Exc. sustente os bons principios politicos, pois ainda a ultima organisação ministerial foi discutida até as 6 horas da tarde, independente de urgencia.

Faltavam cinco minutos para dar a hora, quando o ex-presidente da camara, o Sr. conselheiro Correia, perguntou-me se queria mesmo por aquelle espaço de tempo usar da palavra. Fallei por mais uma hora, independente de requerimento de urgencia, e depois ainda foi prorogada a sessão.

Não me parece regular a pratica que V. Exc. quer hoje estabelecer.

O Sr. Presidente :—A reclamação do nobre deputado não me parece fundada. Acredito que o honrado membro me fará a justiça de crer que não serei eu quem jámais nesta cadeira queira restringir as faculdades parlamentares da camara. (Apoiados).

Os precedentes que existem referem-se á apresentação dos ministerios recentemente organisados quando veem exhibir programma ; tem-se então instituido immediatamente o debate ; porém, nos casos, como o actual, de simples modificação de gabinete, são todos os precedentes no sentido de se formularem interperllações. No presente caso póde se usar desta fórma para estabelecer o debate ou pedir urgencia para a camara tomar em consideração o que lhe acaba de communicar o nobre ministro dos negocios estrangeiros.

Desde que se annunciam interpellações verbaes e são logo aceitas pelos ministros, não se dá restricção nem demora alguma. Não haveria tambem inconveniente em pedir que se tomassem em consideração as palavras do nobre ministro. Em casos como este não póde haver receio de recusar a camara ouvir mais detidas explicações sobre facto tão importante como o de que se trata.

O Sr. Dantas (signaes de attenção) :—Mais uma anormalidade, Sr. presidente, este paiz testemunha cheio de dôr ; é o ministerio que, organisando-se a 25 de julho de 1875, e não tendo desde então até hoje podido completar-se, vem actualmente apresentar-se ás camaras, constituido com uma reorganisação que não se inspira absolutamente nas normas do governo constitucional. [Apoiados da opposição.]

O Sr. Affonso Celso :—E' o aviltamento do systema representativo.

O Sr. Daataf :—Sr. presidente, esta discussão não pode ser larga. Eu mesmo, ha nove annos afastado da tribuna parlamentar, sinto-me um tanto acanhado e timido ao approximar-me della (não apoiados) ; mas em poucas palavras procurarei consignar um protesto vehemente e claro contra o que acaba de praticar a situação actual representada pelos conselheiros da corôa.

Na imprensa, na ausencia da tribuna parlamentar, constantemente se inqueria dos motivos pelos quaes o mi[illegible] estrangeiros o [illegible] via accumular [illegible] tancias tão difficeis [illegible] uma só dellas, a da fazenda, devia ensoberbar o homem mais activo, mais traquejado e mais apto dos negocios publicos. (Apoiados.)

Alguma vez se dizia—ahi vem o parlamento, perante o qual o gabinete se completará.

Abrio-se o parlamento, os rumores que percorriam esta cidade eram de que um conflicto se havia levantado entre o nobre ex-ministro do imperio e um membro importante da maioria desta camara. O conflicto tomou corpo, Sr. presidente, e sobre esse membro do gabinete foram descarregados golpes tão certeiros, tão mortaes, iguaes áquelles que ao famoso Grego no cerco de Troya foram descarregados pela propria mão do bellicoso Heitor.

Então esperava-se que do seio do gabinete, pelas leis da lealdade e da solidariedade politica, se levantassem todos os ministros como um só homem para defender aquella victima votada á morte por um distincto deputado que se dizia apoiar o mesmo gabinete. Então se dizia que o nobre ex-ministro do imperio, a victima destinada ao sacrificio, mais do que nunca se devia considerar seguro na sua posição, porque em um paiz de regimen livre nenhum ministro pode abandonar a cadeira que occupa nos conselhos da coróa senão por uma manifestação do parlamento, senão por uma prova irrecusavel de desconfiança. (Apoiados.) Então se dizia que se o nobre ex-ministro do imperio cuja defeza, eu e meus collegas da opposição não podemos nem devemos tomar (apoiados), havia incorrido em graves faltas, essas faltas cahiam em cheio tanto sobre elle como sobre seus collegas, membros do mesmo gabinete, pela lei da solidariedade governamental. (Apoiados da opposição.) Mas, Sr. presidente, actualmente tudo se inverte, tudo neste paiz e nesta actualidade em que se illudem as normas constitucionaes e sacrificam-se os principios da justiça e da liberdade, tudo se resolve pelo absurdo. (Apoiados.)

Approxima-se uma época folgazona, a do carnaval ; e como dentro do parlamento não fôra por ventura facil obter mandado de despejo ao ex-ministro do imperio, o que se fez, segundo corre geralmente, foi promover, influir, para que esse ministro fosse desprestigiado em allusões carnavalescas, em caricaturas...

Vozes :—Oh ! oh !

O Sr. Dantas —Isto, Sr. presidente, é o que está na consciencia publica. (Apoiados.) Coincidindo exactamente a demissão forçada do ex-ministro do imperio com o que occorreu durante os dias do carnaval, todo o mundo concluio, e concluio perfeitamente bem, que a demissão dada ao ex-ministro do imperio fôra motivada por aquillo a que já me referi.

Mas se isto desprestigia alguem, não é certamente ao nobre ex-ministro do imperio ; desprestigiado profundamente foi o poder executivo, e, digamol-o mais estrictamente ; o actual ministerio, que para livrar-se de difficuldades, que de um momento para outro podiam surgir no seio da sua maioria, não duvidou, tomando por pretexto cousas que não são sérias, atirar ao mar o cadaver do nobre ex-ministro do imperio. (Apoiados e não apoiados.)

Este facto, Sr. presidente, vem ainda mais acentuar a época de abatimento em que vivemos. O que se quer é o poder, é a continuação do poder.

Os meios de conserval-o, esses, seja-me permittido dizêl-o, não teem sido, não são presentemente adequados a um governo regular e que se presa. (Apoiados da opposição.)

Sendo assim, pergunto ao nobre ex-ministro da justiça e actual de estrangeiros : como é que por sua propria bocca S. Exc. declara que o pensamento ministerial era recompor-se o gabinete logo que abertas fossem as camaras....

O Sr. Ministro de Estrangeiros :—Completar-se.

O Sr. Dantas —...deixando S. Exc. o ministerio ; mas que depois a contragosto do nobre ex-ministro do imperio, resolveu o gabinete o contrario, isto é, resolveu demittil-o forçadamente, passando o nobre ministro da pasta da jus[illegible] cerca de dous annos, e [illegible] preparou trabalhos, [illegible] estrangeiros, onde vai fazer [illegible] Tudo isto, Sr. presidente, [illegible] estado anormal que annun[illegible] comecei o meu discurso : [illegible] que o gabinete actual não é representante se não de interesses que se passam atraz da cortina (não apoiados) e que não podem ser apreciados á luz do dia e discutidos no seio do parlamento. (Não apoiados.)

O Sr. Cesario Alvim :—Apoiado ; esta é que é a verdade.

O Sr. Dantas :—Esta é que é a verdade, e é simplesmente para registral-a, para lavrar este protesto, que entendi dever tomar a palavra e declarar que se os ministerios se recompõem por este meio, se os ministros são demittidos por motivos alheios aos que se passam no seio do parlamento, uma nova situação se abrirá para aquella que tendo nascido com o nome de regeneradora, vai desgraçadamente degenerando as instituições do paiz. (Não apoiados.)

O Sr. Cesario Alvim :—Com grande pezar do proprio partido conservador, é força confessal-o.

O Sr. Dantas :—O desprestigio da autoridade não pode deixar de magoar a todos nós, liberaes e conservadores. Porque liberaes, queremos a autoridade respeitada, embora dentro da sua esphera legal ; conservadores, que missão vos resta no dia em que tiverdes abatido a autoridade até onde acabais de fazêl-o com a demissão inconfessavel do nobre ex-ministro do imperio ?

Hontem, Sr. presidente, era esse cidadão venerando, cheio de serviços, defendido pela imprensa ministerial (apoiados da opposição) ; de repente, sem que tenhamos conhecimento de facto algum além daquelles pelos quaes estava sendo atacado e cuja responsabilidade era collectiva de todo o gabinete, o nobre ex-ministro do imperio passa a ser a victima de seus proprios collegas !

Facto extraordinario, Sr. presidente ; fique elle registrado para lição dos vindouros nos annaes desta famosa situação politica. Tenho cumprido o meu dever. (Muito bem ; muito bem.)

O Sr. Cesario Alvim (pela ordem) :—Sr. presidente, creio que a discussão vai um pouco irregular. Desde que V. Exc. concordou com a doutrina do meu honrado collega pelo Rio Grande do Sul, de que a reorganisação era uma especie de constituição de novo ministerio...

O Sr. Martinho Campos :—Não pode ser objecto de duvida.

O Sr. Cesario Alvim :—... eu entendo que marchariamos com mais regularidade se por ventura se fossem ouvir antes de qualquer deputado por parte da opposição os novos honrados ministros que se acham na casa.

V. Exc. ouvio e a camara tambem uma importante declaração feita pelo honrado ministro de estrangeiros a proposito da demissão, do ex-ministro do imperio S. Exc. disse que a principio o honrado Sr. ex-ministro do imperio instava com esforço pela sua demissão, mudando, porem, de resolução posteriormente, porque com a approximação das camaras o Sr. conselheiro José Bento não queria que se pensasse que S. Exc. fugia de explicar os seus actos.

Esta foi a explicação dada pelo honrado Sr. ministro de estrangeiros.

O Sr. Ministro de Estrangeiros :—Salva a redacção.

O Sr. Cesario Alvim :—Ora, V Exc. comprehende, Sr. presidente, que segundo esta declaração o que se deduz clara e terminantemente é que o Sr. conselheiro José Bento não tinha receio de explicar os seus actos, mas os seus collegas é que entendiam que elle não o podia fazer decorosamente. (Apoiados da opposição.) Esta é que é a conclusão...

O Sr. Ministro de Estrangeiros :—Do nobre deputado.

O Sr. Cesario Alvim :—... que se deprehende da explicação do nobre ministro ; ahi estão as notas tachigraphicas, e havemos de verificar.

Ora, neste caso entendo que é mais regular que o nobre deputado, actual ministro do imperio, venha dizer-nos como se acha S. Exc. mais habilitado a defender os actos do Sr. conselheiro José Bento do que elle proprio.

Assim, pois, peço a V. Exc que convide os honrados neophitos a virem dizer alguma cousa para que a opposição possa interreirar mais regularmente a debate.

O Sr. Ministro de Estrangeiros :— Creio ter sido bem explicito na maneira por que me enunciei perante esta augusta camara, quanto á modificação ministerial que suscita o presente debate. (Apoiados.)

O nobre deputado pela Bahia, que me precedeu na tribuna, chamou anormalidade ao facto do ministerio ter permanecido incompleto durante algum tempo, e só ultimamente se haver reorganisado.

Surprende que o nobre deputado, provecto na politica, conhecedor da historia parlamentar...

O Sr. Dantas : — Este facto é tão original !

O Sr. Ministro de Estrangeiros :—.. estranhe que um ministerio se conserve incompleto por algum tempo e por ultimo se reorganise. Este facto tem-se repetido tantas vezes, que parece-me não devia ser trazido como aberração das boas praticas parlamentares. (Apoiados.)

Quanto aos motivos occultos a que alludio o nobre deputado, referindo-se a boatos da praça publica que por certo não constituem a opinião...

O Sr. Dantas :—Que deve ser sempre respeitada...

O Sr. Ministro de Estrangeiros :—... taes boatos, digo, não devem ser contrapostos á verdade dos factos, relalados como foram com toda a franqueza e verdade.

(Trocam-se muitos apartes.)

A opinião publica, senhores, não é o que cada um quer que ella seja. Ella paira acima do juizo individual, nem se forma de vagos rumores.

O Sr. Cesario Alvim dá um aparte.

O Sr. Ministro de Estrangeiros :—Referio-se o nobre deputado a um conflicto que disse haver-se levantado entre o honrado ex-ministro do imperio e um illustre membro da maioria, dando esse supposto conflicto como causa efficiente da modificação ministerial.

Esta observação fica respondida, desde que convido o nobre deputado para que, deixando asseverações vagas, venha á tribuna precisar os factos, que determinam a sua conjectura. Affirmo a S. Exc. que semelhantes rumores carecem inteiramente de fundamento. (Apoiados.)

(Trocam-se apartes.)

Fallou-se em allusões do carnaval : julgo. Sr. presidente, que até lá não deve chegar a discussão. (Muitos apoiados e apartes.)

O nobre deputado estranhou que o ex-ministro da justiça passasse para a repartição dos negocios estrangeiros. Devo declarar ao nobre deputado e á camara que desde que se manifestou no seio do gabinete o pensamento de ser elle reorganisado, cumpri o dever de entregar a pasta de que estava encarregado ao Sr. presidente do conselho, afim de que procedesse com plena liberdade, segundo as conveniencias geraes do serviço publico.

Chamado a exercer a pasta dos negocios estrangeiros, reconheço que qualquer dos membros desta casa seria mais competente do que eu para desempenhar este elevado cargo (muitos não apoiados) mas as conveniencias da economia interna do gabinete...

O Sr. Dantas dá um aparte.

O Sr. Ministro de Estrangeiros :—Não é ignorado pelo nobre deputado que os governos têm uma vida intima e esta exige, no caso de uma reorganisação, que se guardem as tradições, mórmente no que concerne ás relações exteriores, mantendo-se inalteravel o pensamento que as preside. O ex-ministro da justiça, que havia acompanhado no gabinete a marcha dos negocios externos, podia melhor attender a esta conveniencia, do que um novo ministro.

(Ha apartes.)

Para occupar a pasta dos negocios da justiça foi chamado um membro desta augusta camara, muito digno. (Apoiados.) A repartição da justiça, pela natureza dos negocios que por ella correm, e entendem de muito perto com a vida parlamentar...

Uma voz :—E com a vida do partido.

O Sr. Ministro de Estrangeiro : — ... e com a vida do partido, não duvido dizel-o, é uma pasta politica e mui[illegible]to mais conveniente é com o regimen representativo que seja occupada por um membro do ramo temporario do poder legislativo do que por um senador.

O nobre deputado ainda observou que a causa da reorganisação ministerial não proveio de conveniencias da causa publica, mas sim de interesses que se discutiam atraz dos reposteiros. (Apartes.)

Sobre este ponto limito-me a ponderar ao nobre deputado, membro distincto da parlamento, e que já foi ministro, não póde com razão invocar oomo motivo determinante de um facto desta natureza, tão normal, tão nas condições do regimen parlamentar, circumstancias sem nenhum alcance e que sabidamente não podia influir, ainda a serem reaes, para acontecimento de tal importancia como é a reorganisação de um gabinete. [Apoiados ; muito bem.]

O Sr. Dantas [para uma explicação] :— Devemos, Sr. presidente, ser francos para com o paiz, devemos uma vez por todas dizer-lhe a verdadde. Nesta emergencia eu não vejo que os resultados da medida tomada pelo gabinete possam aproveitar senão a individuos. [Apoiados.] Não foi, como se está vendo, um motivo de divergencia entre membros desse mesmo gabinete, em ponto de doutrina politica a de interesse publico, o que determinou o demissão do nobre ex-ministro do imperio. Provocado, como fui pelo nobre ministro de estrangeiros para definir melhor aquillo que em allusões, guardadas as conveniencias da tribuna, allegui como notivo da retirada forçada do nobre ex-ministro do imperio, não tenho duvida em declarar o que é sabido do publico e commentado por todo o mundo : o que todos nós sabemos é que o membro importante da maioria que, sem rebuço, sem reservas, fez da retirada do nobre ex-ministro do imperio questão de apoio ao gabinete actual, foi o illustre Sr. Duque-Estrada Teixeira. (Muito bem e apartes ; sussurro nas galerias, e o Sr. presente reclama attenção.]

Guarde embora, Sr. presidente a deputação de Pernambuco, que em tempos tão gloriosos occupou lugar saliente no seio da representação nacional, o mais sepulchral silencio ; não appareça embora dalli daquelles bancos [apontando para a bancada pernambucana] o novo Achilles, sahindo de sua tenda, em defeza desta victima sacrificada ás paixões de alguns de seus co-religionarios.

A luta de que resultou a queda do ex-ministro do imperio travou-se fatalmente, braço a braço, entre os membros do partido conservador ; e o que a opinião publica não teve força de fazer, o que não teve força de conseguir a imprensa e o que nós, Sr. presidente, nós da opposião não poderiamos conseguir, foi concedido immediatamente em que o sentimento individual profundamente contrariado, despeitado no seio do proprio partido, assim o exigio ! Para contenta-lo foi votado ao holocausto o nobre ex-ministro do imperio ; este sacrificio foi por demais compromettedor dos creditos do governo do paiz ; elle inspirou-se em motivos meramente particulares. (Apoiados e apartes.)

O Sr. Duque-Estrada Teixeira : — Peço a palavra.

O Sr. Dantas : — E' esta a verdade, Sr. presidente, e digamo-la inteira. (Cruzam-se os apartes.)

Creiam os nobres deputados que não esqueço os meus deveres na tribuna. Sinto o peso da responsabilidade que tenho sobre os hombros ; mas nesta responsabilidade mesma está comprehendida a obrigação de não occultar factos de tamanha gravidade ao conhecimento do paiz. (Apoiados da opposição.)

Em tal emergencia, quando todos estupefactos, veem assim cahir um membro do poder executivo para satisfação de paixões particulares, eu, Sr. presidente, em nome dos verdadeiros principios do governo representativo, venho profligar um tal procedimento, venho pronunciar-me contra elle, como um atttentado politico ; e assim manifestando-me, nem por isso colloco-me na obrigação de defender os actos do nobre ex-ministro do imperio. (Apoiados.)

Declaro, Sr. presidente, que o modo por que sahio do ministerio o ex-ministro do imperio é contristador para as instituições representativas. (Apoiados e apartes.) *(Continuar-se-ha.)*

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

A MULHER DO BARÃO WORMS

CAPITULO XXVIII

A VISÃO

(Continuação do n. 46)

Muitas vezes, quando Germana desejava sahir a pé, o senhor de Grandlieu levava-a aos Campos-Elyseos pela portinha que havia na grade do jardim.

A viscondessa sabia onde se schava a chave d'essa portinha, foi busca-la ao gabinete do marido, voltou para o seu quarto, correu os ferrolhos, o que nunca fazia, vestio um vestido preto o mais simples que encontrou, deitou sobre os hombros um manto preto todo bordado de azeviche, poz um chapelinho de veiludo preto, cobrio o rosto com um véo espesso, e tremula, mas resoluta, metteu-se pela escada secreta que conduzia ao seu gabinete do *toilette* que era no rez do chão.

Passados dez minutos estava no jardim.

Como dissemos, chovia a cantaros. Quando uma joven tem trezentas mil libras de rendimento, dez carruagens nas cocheiras, quatorze cavallos nas cavallariças, não aventura os pésinhos sobre o asphalto senão em tempo radioso e constante.

Germana não tinha chapéo de chuva...

Sem duvida podia tornar a subir, e assim como lançára mão da chave, podia lançar mão do objecto de que precisava.

Nem pensou n'isso, e cominhando resolutamente pela areia molhada, avançou apezar da batega de agua até á portinha que abrio, não sem difficuldade, porque as trevas eram profundas, e parou um instante na esperança de que alguma carruagem passasse, mas os parisienses sabem por experiencia quão difficeis de encontrar são os trens quando se abrem as cataratas do céo.

Convencida no fim d'alguns minutos de que esperava debalde, Germana sahio e dirigio-se para o lado da rua Royale.

Quando se vio absolutamente só na rua sombria e deserta, onde algum rondador nocturno podia apparecer de repente, sentio-se gelada de susto.

Mas o medo não podia triumphar d'uma resolução como a sua.

Em vez de parar e voltar para traz, apressou o passo.

Em todo o caso a joven não teve nenhum máo encontro, e em certa ponte um cocheiro retardado que passava com o trem vazio e o trote curto, parou ao ver uma mulher cujo *toilette* apezar de devastada pela chuva, era ainda elegante.

— Quer um trem, menina ?...—gritou elle.—Sobe, ou não ?

— Sim...—respondeu Germana com vivacidade.

Approximou-se da carruagem, poz a mão no fecho da portinho-la, e accrescentoú :

— Tomo o trem ás horas...

— A's horas !— replicou o cocheiro com máo modo,—com um tempo d'estes !... Isso nunca !... não convém ! —Anda, Bichette !

E deu um grito ao cavallo e preparou-se para o fustigar e afastou-se, mas reconsiderou e disse :

— Dez francos por hora se lhe convém...—Decida depressa.

— Seja...—murmurou a joven, que me importa ?... Pagarei o que quizer...

— Perfeitamente !... mas bem sabe que se diz isso quando se parte, e quando se chega, discute-se e reclama-se a tarifa...—Não gosto de chicanas... — Pague uma hora adiantada, ou parto.,.

Germana procurou na algibeira do vestido e não achou nada.

Como todas as mulheres rodeadas de criados e que não sabem sós, nunca se lembrava de que lhe podia ser preciso trazer dinheiro comsigo.

O *porte monnaie*, que tinha algumas moedas de ouro, ficára em cima do fogão do seu quarto.

Vendo o gesto e comprehendendo o resultado, o cocheiro rio-se com modo sarcastico.

— Já se sabe ! ! — exclamou — não ha dinheiro...—Olha se eu *caisse ! !* — Nada, isso não presta ! ! — Anda, Bichette ! !

Germana sentia faltarem-lhe as forças.—Começava a ter frio. — Tirou o relogio e a cadeia, e dando estes objectos ao cocheiro, disse-lhe :

— Tome... é um penhor que vale cem vezes o preço do aluguer... — Quando lhe pagar, tornarmos-ha a dar...

— Basta...—ainda que isto seja falso sempre vale mais de dez francos... — Suba, menina... aonde quer que a leve ?

A senhora de Grandlieu sabia pelo marido onde morava André de S. Rémo.— Indicou a rua e o numero.— O vêlho trem abalou fazendo o ruido de ferragens e dando os gemidos significativos que são a suprema queixa das carruagens agonisantes.

Passado um quarto de hora parava o vehiculo na rua de Bolonha, em frente d'um palacete aonde mais d'uma vez temos conduzido os leitores.

Germana apeiou-se e tocou a campainha.

Georges de Tréjan passára toda a noite precedente junto de André ; acabára de se retirar prostrado de fadiga, deixando o barão velar em seu lugar até pela manhã.

O ferido dormia.

Installado junto do fogão, e ao pé d'uma pequena mesa onde havia um candieiro com grande *abat-jour*, Croix-Dieu percorria os jornaes da tarde.

O criado de quarto de S. Rémo entrou, approximou-se do leitor, e disse-lhe em voz baixa :

— Senhor barão...

— Que ha de novo ?

— Na saleta está uma senhora que quer por força ver meu amo.

— Uma senhora ! — repetio Croix-Dieu,—quem é ?...

— Ignoro, senhor barão...— é com certeza a primeira vez que vem aqui...

— E' nova ?...

— Não se pode ver... traz um véo muito espesso que lhe tapa o rosto... Mas parece joven...—Vem bem vestida, mas tão molhada como se sahisse de dentro d'agua... Parece muito agitada...—Treme-lhe a voz...— dir-se-hia Ah ! se fôr ella, apezar do véo hei de reconhece-la...

— Que devo fazer ?... — perguntou o criado de quarto ?...

— Vou eu mesmo fallar a essa senhora...—Está na saleta, segundo diz.

— Sim, senhor barão...

— Ha luz ?

— Sim, senhor barão...

Croix-Dieu sahio, depois de lançar um golpe de vista para o leito onde André dormia, e dirigio-se para a casa designada pelo criado.

Germana em pé, e n'um estado de excitação, mais facil de comprehender do que de descrever, esperava.

Estremeceu vendo entrar o barão.—Iria um estranho ser confidente do passo louco que dava ?...

Tranquillisou-se com tudo um pouco certificando-se, atravéz do véo, de que não conhecia o recem-vindo, e concluio, com logica medioere, de que elle tambem não devia conhece-la.

A Croix-Dieu bastou um olhar para analysar as linhas d'aquelle vulto elegante e aristocratico, e ao mesmo tempo gracioso e altivo.

— Sim,— pensou o barão. — E' ella com effeito...

Cumprimentou-a respeitosamente, e disse em voz muito alta :

— E' a senhora que deseja fallar com o meu amigo André de S. Rémo ?

Germana fez um signal affirmativo.

— Com certeza que sabe, minha senhora, que o senhor de S. Rémo foi ferido... ferido grave... perigosamente? —continuou o barão.

— Pois estaria eu aqui se não fosse isso, senhor ?— murmurou a joven,— está muito doente, não é verdade !... está a morrer ?

— Não, minha senhora, não, graças a Deus ! ! Ao principio o seu estado não dava esperança, mas depois houve uma mulher honesta... uma mulher da alta sociedade...

O barão sobresaltou-se.

— Uma mulher honesta... uma mulher da alta sociedade...— murmurou, —se fosse ?...—E' possivel ?...— Tudo é possivel...—isso seria muito bom !... melhoras, e embora a nossa inquietação ainda dure, com tudo já não é tamanha...

— O que diz é a verdade, senhor ?... Não me engana ?...

— Não, palavra de honra, senhora, e póde no mesmo instante certificar-se do que digo...—vou ter a honra de a conduzir até ao leito onde o senhor de S. Rémo dorme um somno tranquillo...

— Oh ! sim, senhor, conduza-me... —Não duvido da sua palavra, mas a minha alma está tão afflicta que não ficarei tranquilla senão depois de o ver...

CroixDieu offereceu o braço a Germana, e sentio quasi uma convulsão de frio agitar a mão pequenina que n'elle se apoiava.

— Senhora, —disse parando,— tem febre... treme...

— Não sei...—E' impossivel...

— O seu fato está humido...

— Sim... não apparecia trem... Chovia... Andei a pé muito tempo...—Mas não é nada...— Não percamos tempo, senhor... a occasião urge... Quero vê-lo, e depois, tenho pressa de sahir d'esta casa...

— Então venha...

(Continuar-se-ha.)

Ty.—do Diario, rua do Duque de Caxias, n. 4